ANNO XXXI. N. 220.

Por 3 mezes adiantados 4,000.
Por 3 mezes vencidos 4,500.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

SEGUNDA FEIRA 24 DE SETEMBRO DE 1855

Por anno adiantado 15,000.
Porte franco para o subscriptor.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.
Recife, o proprietario M. F. de Faria; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins; Bahia, o Sr. D. Duprad; Maceió, o Senhor Claudino Falcão Dias; Parahiba, o Senhor Gervazio Victor da Natividade; Natal, o Sr. Joaquim Ignacio Pereira Junior; Aracaty, o Sr. Antonio de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Piauhy, o Sr. Domingos Herculano Ackiles Pessoa Cearence; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

CAMBIOS.
Sobre Londres, a 27 3/4.
« Paris, 350 rs. por f.
« Lisboa, 98 a 100 por 100.
« Rio de Janeiro, 1 1/2 por 0/0 de rebate.
Acções do banco 30 0/0 de premio.
» da companhia de Beberibe ao par.
» da companhia de seguros ao par.
Disconto de lettras de 7 a 9 por 0/0.

METAES.

Ouro.—Onças hespanholas	. . .	29$000
Moédas de 6$400 velhas	.	16$000
» de 6$400 novas	.	16$000
» de 4$000	. . .	9$000
Prata.—Patacões brasileiros	. . .	1$940
Pesos columnarios	. . .	1$940
» mexicanos	. . .	1$860

PARTIDA DOS CORREIOS.
Olinda, todos os dias
Caruarú, Bonito e Garanhuns nos dias 1 e 15
Villa-Bella, Boa-Vista, Exú e Ouricury, a 13 e 28
Goianna e Parahiba, segundas e sextas-feiras
Victoria e Natal, nas quintas-feiras

PREAMAR DE HOJE.
Primeira ás 2 horas e 54 minutos da tarde
Segunda ás 3 horas e 18 minutos da manhãa

AUDIENCIAS.
Tribunal do Commercio, segundas e quintas-feiras
Relação, terças-feiras e sabbados
Fazenda, quartas e sabbados ás 10 horas
Juiz do commercio, segundas as 10 horas e nas quintas ao meio-dia.
Juizo de orphãos, segundas e quintas ás 10 horas
1ª vara do civel, segundas e sextas ao meio dia
2ª vara do civel, quartas e sabbados ao meio dia

EPHEMERIDES.
Setembro 3 Quarto minguante as 6 horas 3 minutos e 49 segundos da manhãa.
» 11 Lua nova as 8 horas, 31 minutos e 49 segundos da manhãa.
» 19 Quarto crescente as 5 horas, 20 minutos e 14 segundos da manhãa.
» 25 Lua cheia a 7 horas, 5 minutos e 35 segundos da tarde.

DIAS DA SEMANA.
24 Segunda. Nossa Senhora das Merces.
25 Terça. S. Justina v. m.; S. Virgilio.
26 Quarta. S. Cleofas; S. Firmino b.
27 Quinta. Ss. Cosme e Damião irs. mm.
28 Sexta. S. Wenceslão duque m.; S. Salamão
29 Sabbado. S. Miguel Archanjo; S. Fraterno.
30 Domingo. 18.º S. Jeronymo presb. card. e doutor maximo da igreja; S. Leopoldo m.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 18 de setembro.

Officio — Ao Exm. vice-presidente das Alagôas, remettendo, com copia do officio do marechal commandante das armas, a nova guia do desertor do oitavo batalhão de infantaria, Manoel Antonio de Mesquita, e rogando a expedição de suas ordens afim de que seja devolvida para aqui, conforme requisita o mesmo marechal, a guia que acompanhou o sobredito desertor.

Dito—Ao Exm. marechal, commandante das armas, inteirando-o de haver, em vista de sua informação, indeferido o requerimento em que o segundo cirurgião tenente, Francisco Gonçalves de Moraes, pedia pagamento da quantia que dispendeu com o transporte de sua bagagem quando regressou da colonia militar de Pimenteiras.

Dito — Ao mesmo, para mandar avisar tres officiaes superiores afim de servirem de vogaes na junta de justiça, cuja reunião deverá ter lugar no palacio da presidencia, ás 10 horas da manhãa do dia 20 do corrente. — Fizeram-se as outras communicações.

Dito — Ao mesmo, recommendando a expedição de suas ordens para que as fortalezas do porto desta cidade obstem a que haja communicação com as embarcações, que forem postas em quarentena.

Dito — Ao Exm. conselheiro presidente da relação, dizendo ficar sciente de haver S. Exc. designado o dezembargador José Telles de Menezes, para servir de vogal na junta de justiça em lugar do dezembargador Severo Amorim do Valle.

Dito—Ao inspector da thesouraria da fazenda transmittindo por copia o aviso de 8 de agosto ultimo no qual o Exm. Sr. ministro do imperio exige que aquella thesouraria declare a causal da differença que se encontra nas quantias com que foram contemplados 4 dos professores das aulas preparatorias da faculdade de direito desta cidade nos processos que remette de reclamação.

Dito—Ao mesmo, autorisando a mandar satisfazer ao alferes Miguel Augusto Barbalho Picanço, a vista dos papeis que devolve a quantia pe 181$920 rs., de conformidade com o que se praticava antes da portaria expedida pelo ministerio da guerra em 25 de julho ultimo, visto que não he possivel saber se o numero de dias em que foi o supplicante empregado em deligencias do serviço na comarca da Boa-Vista, e nem lhe terem sido marcados dias para sua ida e volta da referida comarca.

Dito— Ao mesmo, recommendando a expedição de suas ordens, para que naquella thesouraria se abram os assentamentos da praça do corneta-mór do batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Bonito João José Damasceno, cujos signaes caracteristicos constam do officio que remette por copia—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

Dito—Ao presidente do conselho administrativo, para promover a compra das drogas e mais objectos mencionados no pedido que remette os quaes são necessarios a botica do hospital regimental.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dito—Ao inspector do arsenal da marinha, recommendando a expedição de suas ordens para que o commandante do transporte nacional, receba a seu bordo e conduza para o presidio de Fernando o alferes Lourenço José Romão com sua familia e bagagem, e bem assim as praças de pret que por ordem do marechal commandante das armas tem de destacar para o mesmo presidio e diversos volumes com fardamento que [illegible] para alli enviados pelos commandantes dos co[illegible] de 1ª linha.—Participou-se ao referido marechal.

Dito—Ao commandante do presidio de Fernando, remettendo a relação dos sentenciados que pelo juizo municipal da 1ª vara, teem de ser enviados para aquelle presidio no transporte nacional.

Dito—Ao inspector da thesouraria provincial, remettendo com copia do officio da administração dos estabelecimentos de caridade a conta do que se tem despendido desde 10 de agosto do anno passado até 30 de junho ultimo com o sustento e tratamento dos mendigos que foram enviados pelas autoridades policiaes para o hospital de caridade, afim de que pela verba eventuaes faça indemnisar o cofre daquella administração da importancia da sobredita conta no caso de estar ella nos termos legaes.—Communicou-se a supradita administração.

Dito—Ao regedor interino do Gymnasio Provincial, dizendo, em primeiro lugar que parece desnecessario prestarem novo juramento os professores do extincto lyceu que passaram para aquelle Gymnasio visto que a lei regulamentar não o exige, e em segundo lugar que póde o facultativo nomeado para o mencionado Gymnasio, tomar logo posse, mas não deve entrar em exercicio senão quando houverem alumnos internos.— Communicou-se a thesouraria provincial.

Dito—Ao administrador do correio, communicando que segundo constou de participação da repartição do imperio de 6 de agosto ultimo, foi nomeado Francisco Xavier dos Santos, para o lugar de agente do correio de Bezerros, visto não poder Manoel Joaquim de Oliveira Maciel aceitar o referido lugar.

Portaria—Ao agente da companhia das barcas de vapor, para mandar dar a Pedro José Cardoso uma passagem de estado para o Rio de Janeiro na primeira vaga que houver para o sul.

Dita—Nomeando de conformidade com a proposta do chefe de policia para o cargo de 1º supplente do subdelegado do 1º districto da freguezia de Garanhuns, ao cidadão Antonio Baptista de Mello Peixoto, e demittindo Antonio Paes de Lira, do de 2º supplente do mesmo subdelegado, o qual foi substituido pelo cidadão Joaquim Vieira de Siqueira.—Communicou-se ao supradito chefe.

Dita— Desonerando na mesma conformidade, a Christovão Teixeira de Macedo do lugar de 1º supplente do delegado do termo de Garanhuns e nomeando para o substituir no mesmo lugar ao cidadão Luiz José da Silva Burgos e bem assim a José Correa da Paz e José de Barros e Silva, aqu[illegible] para o cargo de 2º supplente do mesmo delega[illegible]ste para o de 5º—Inteirou-se ao chefe de poli[illegible]

Dita—Exonerando, na mes[illegible]midade do cargo de subdelegado da fre[illegible] Boa-vista, a Antonio de Moraes Gomes Fe[illegible]r assim o haver pedido, e nomeando para [illegible]o cargo ao bacharel Antonio Ferreira Mart[illegible]eiro.—Communicou-se ao chefe de policia.

— 19 —

Officio — Ao Exm. marechal commandante das armas, remettendo com copia do aviso circular do ministerio da guerra de 21 de agosto ultimo, 10 exemplares da tabella do calculo medio da materia prima para as peças de fardamento dos corpos do exercito com declaração da importancia daquella e dos preços do corte e feitio destas.—Tambem se remetteram 3 exemplares ao director do arsenal de guerra e 2 ao presidente do conselho administrativo.

Dito—Ao mesmo dizendo que póde mandar recolher a botica do hospital regimental afim de terem a conveniente applicação, os medicamentos e salsa parrilha existentes na ambolancia que esteve á cargo do segundo cirurgião Dr. Miguel Joaquim de Castro Mascarenhas. — Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito — Ao Exm. conselheiro presidente da relação, inteirando de haver o bacharel Manoel Clementino Carneiro da Cunha, participado que no dia 15 do corrente, reassumira o exercicio do cargo de juiz de direito da primeira vara desta cidade. — Igual communicação se fez a thesouraria de fazenda.

Dito — Ao chefe de policia, declarando que a thesouraria provincial tem ordem para pagar, estando nos termos legaes a conta que S. S. remetteu da despeza feita com a compra de diversos objectos para a casa de detenção.

Dito — Ao inspector da thesouraria de fazenda, recommendando a expedição de suas ordens para que seja arrecadada na recebedoria de rendas internas a importancia dos direitos e emolumentos, que estão a dever pelas suas patentes, os officiaes da guarda nacional desta provincia mencionados na relação que remette.

Relação a que se refere o officio supra.

Commandante superior da comarca da Boa-Vista, Manoel Ribeiro Granja.
Direitos. . . 100$000
Sello $160
Emolumentos . 16$000

Tenente coronel chefe de estado maior da mesma guarda nacional, Manoel Nunes de Barros.
Direitos . . . 80$000
Sello $160
Emolumentos . 16$000

Tenente coronel commandante do corpo de cavallaria da guarda nacional do Oricury, Alvaro Ernesto de Carvalho Granja.
Direitos . . . 80$000
Sello $160
Emolumentos . 16$000

Tenente coronel commandante do batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Ouricury, Dimas Lopes de Siqueira.
Direitos . . . 80$000
Sello $160
Emolumentos . 16$000

Tenente coronel commandante do batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio da Boa-Vista, Domiciano Pereira Brandão.
Direitos . . . 80$000
Sello $160
Emolumentos . 16$000

Tenente coronel do batalhão de infantaria de guardas nacionaes do municipio de Cabrobó, Manoel da Silva Souza Araquan.
Direitos. . . . 80$000
Sello. . . . $160
Emolumentos. . 16$000

Major commandante de secção de batalhão de reserva da guarda nacional do municipio de Ouricury, Liberato Ribeiro Granja.
Direitos. . . . 70$000
Sello. . . . $160
Emolumentos. . 14$000

Major commandante da secção de batalhão de reserva da guarda nacional do municipio do Rio Formoso, Joaquim Francisco Diniz.
Direitos. . . . 70$000
Sello. . . . $160
Emolumentos. . 14$000

Pedro Pessoa de Siqueira Campos, com as honras de tenente-coronel da guarda nacional de Pajeú de Flores.
Direitos. . . . 80$000
Sello. . . . $160
Emolumentos. . 16$000

Antonio dos Santos Medeiros, com as honras de major.
Direitos. . . . 70$000
Sello. . . . $160
Emolumentos. . 14$000

Tenente-coronel reformado, Manoel Clemente de Almeida Catanho.
Direitos. . . . 40$000
Sello. . . . $160
Emolumentos. . 16$000

Antonio da Silva Vieira, major reformado.
Direitos. . . . 35$000
Sello. . . . $160
Emolumentos. . 14$000

Fizeram-se as necessarias communicações a respeito.

Dito—Ao mesmo, para mandar pagar a Manoel Luiz Gonçalves Junior a quantia de 14$320 rs. em que segundo a relação que remette em duplica importam as diarias abonadas pelo juiz de direito do Limoeiro ao recruta Costodio José Maria.

Dito—Ao presidente do conselho administrativo transmittindo por copia o aviso de 28 de agosto ultimo, no qual o Exm. ministro da guerra não só declarou que serão remettidos pelo arsenal de guerra da côrte para aqui os generos requisitados para o completo do fardamento dos corpos em guarnição nesta provincia, mas tambem mandou estranhar a demora que houve em serem satisfeitas as requisições do referido fardamento.

Dito—Ao inspector do arsenal de marinha, recommendando que mande por a disposição do cirurgião da estação naval a fim de ser inspeccionado o soldado do batalhão naval, Christovão José Teixeira, que se acha doente na enfermaria do mesmo arsenal.—Inteirou-se ao commandante da referida estação.

Dito—Ao engenheiro encarregado das obras militares, para mandar caiar com urgencia as enfermarias do hospital regimental e as paredes dos quartos que precisarem de semelhante asseio.—Participou-se ao marechal commandante das armas.

Dito—Ao director das obras publicas, approvando a compra que Smc. fez de 4 duzias de táboas de forro de amarello, a 42$ rs. cada duzia para a obra da casa de detenção. — Communicou-se a thesouraria provincial.

Dito—Ao juiz de direito interino da comarca de Flores, dizendo que o chefe de policia fez pôr em liberdade o recruta Gabriel Archanjo de Lima de que Smc. trata.

Dito—Ao juiz municipal da primeira vara, inteirando-o de o haver designado para no dia 27 do corrente presidir a extracção dos bilhetes da primeira parte da segunda loteria do Gymnasio Pernambucano.—Communicou-se ao thesoureiro das loterias.

Dito—Ao inspector da thesouraria provincial, para que á vista da conta que [illegible] pagar a Cruz & Gomes a quantia de 29$840 rs., importancia de diversos objectos fornecidos a directoria geral da instrucção publica.—Communicou-se ao respectivo director.

Portaria—Mandando admittir ao serviço do exercito como voluntario por tempo de 6 annos o paisano José Vicente Luiz da Silva, que perceberá alem dos vencimentos que por lei lhe competirem o premio de 300$ rs.—Igual acerca de José Francisco do Nascimento e fizeram-se as necessarias communicações.

Dita—O presidente da provincia tendo em vista a proposta do Dr. chefe de policia sob o numero 669, e data de 15 do andante, resolve crear um terceiro districto de delegacia no termo do Recife, na freguezia de S. Lourenço da Matta, dividido em duas subdelegacias comprehendendo a primeira todo o territorio que ficou conservado naquella freguezia pela lei provincial n. 336 de 12 de maio do anno proximo passado, e abrangendo a segunda toda a parte, que tendo pertencido a freguezia e municipio de Iguarassu' foi dalli desmembrada e incorporada á sobredita freguezia de S. Lourenço da Matta, em conformidade da lei citada.—Communicou-se ao supradito chefe.

Dita—Nomeando de conformidade com a proposta do chefe de policia para delegado, subdellegado e respectivos supplentes do terceiro districto deste termo creado por portaria desta data aos cidadãos abaixo mencionados.

Delegado.
Luiz Francisco de Barros Rego.
Supplentes.
1.º Bacharel Augusto de Souza Leão.
2.º Bacharel Fernando de Sá Albuquerque.
3.º Joaquim Corrêa de Araujo.
4.º José Francisco do Rego Barros.
5.º Bacharel Francisco João Carneiro da Cunha.
6.º Coronel José Peres Campello.

Subdelegado do 1.º districto.
José Francisco de Barros Rego.
Supplentes.
1.º Joaquim Corrêa de Araujo.
2.º Capitão Manoel Bezerra de Vasconcellos.
3.º Capitão Francisco de Paula Cavalcanti da Silva.
4.º Manoel Cavalcanti de Albuquerque.
5.º Antonio José Duarte.
6.º Joaquim Mauricio Wanderley.

Subdelegado do 2.º districto.
Bacharel Francisco João Carneiro da Cunha.
Supplentes.
1.º Major Antonio Lourenço Tavares.
2.º Francisco Rufino Corrêa de Castro.
3.º João Carneiro da Cunha.
4.º João Carneiro Leitão de Mello.
5.º José Felippe Correa de Castro.
6.º João Luiz da Silva.
— Communicou-se ao referido chefe.

Dita—Exonerando de conformidade com a proposta do chefe de policia ao capitão Manoel Claudino de Oliveira Cruz do cargo de delegado do termo de Garanhuns, e nomeando para o referido cargo ao capitão Francisco Antonio de Carvalho.—Fizeram-se as necessarias communicações.

—20—

Officio—Ao Exm. vice-presidente do Maranhão, rogando a expedição de suas ordens, para que sejam ministrados os esclarecimentos exigidos pelo marechal commandante das armas, no officio que remette por copia afim de se poder averiguar se o desertor Miguel Henriques Ferreira, de que trata a relação que tambem remette pertence ou não ao 2.º batalhão de infantaria.

Dito—Ao Exm. presidente do conselho administrativo do patrimonio dos orphãos, para mandar prestar ao director geral interino da instrucção publica a sala em que aquelle conselho faz as suas sessões afim de nella estabelecer-se provisoriamente a secretaria e archivo da mesma directoria.—Communicou-se ao respectivo director.

Dito—Ao inspector da thesouraria de fazenda, transmittindo para o fim conveniente copias das actas do conselho administrativo datadas de 12 e 13 do corrente.

Dito—Ao mesmo, recommendando a expedição de suas ordens, para que seja arrecadada pela recebedoria de rendas internas a importancia dos direitos e emolumentos que estão a dever pelas suas patentes os officiaes reformados da antiga guarda nacional mencionados na relação que remette.

Relação a que se refere o officio suppra.

Coronel reformado Luiz de Carvalho Brandão.
Direitos. . . . 50$000
Sello. . . . $160
Emolumentos. . 20$000

Tenente coronel reformado Antonio Juvencio Pires Falcão
Direitos. . . . 40$000
Sello. . . . $160
Emolumentos. . 16$000

Major reformado Luiz Pires Ferreira.
Direitos. . . . 35$000
Sello. . . . $160
Emolumentos. . 14$000

Major reformado José Caetano de Medeiros.
Direitos. . . . 35$000
Sello. . . . $160
Emolumentos. . 14$000

Major reformado Antonio Francisco Paes Barreto.
Direitos. . . . 35$000
Sello. . . . $160
Emolumentos. . 14$000

Fizeram-se as necessarias communicações.

Dito—Ao juiz relator da junta de justiça, remettendo para ser relatado em sessão da mesma junta, o processo verbal feito ao soldado do 4º batalhão de artilharia a pé Antonio José de Moraes.—Participou-se ao marechal commandante das armas.

Dito—Ao inspector do arsenal de marinha, recommendando, em vista da requisição do Exm. presidente da Parahiba, que faça entregar á Joaquim Freire de Mello o escaler que se construio naquelle arsenal, com destino a mesma provincia.—Participou-se ao referido presidente.

Dito—Ao mesmo, recommendando que ordene ao commandante do transporte nacional, que antes de partir para o presidio de Fernando, entenda-se com o inspector da thesouraria de fazenda afim de receber o que tiver elle de enviar para aquelle presidio.—Neste sentido officiou-se a referida thesouraria.

Dito—Ao provedor da saude, dizendo ficar sciente de haver Smc. admittido ao serviço daquella repartição a Alphêo Odon da Cunha Goianna em lugar do guarda extraordinario, Antonio Barbosa Cordeiro de Mello, que se despedio do mesmo serviço.—Communicou-se á thesonraria de fazenda.

BISPADO DE PERNAMBUCO.

D. João da Purificação Marques Perdigão, conego regrante de Santo Agostinho, por graça de Deos e da Santa Sé Apostolica, Bispo de Pernambuco do conselho de S. M. I. e C. etc.

A todos os nossos diocesanos saude, paz e benção em nome de Jesus Christo.

Apenas a grata noticia de estar quasi extincto na provincia do Pará o flagello da peste começava a derramar o balsamo da consolação em todos os corações, o infausto annuncio de se haver esse terrivel flagello consideravelmente propagado na provincia da Bahia veio renovar a consternação que de nós se havia apoderado.

A consideração dos males que os nossos irmãos estão experimentando, e que se receia que venham igualmente pesar sobre nós, he na verdade em extremo afflictiva. Mas deveremos por isso deixarnos possuir de um terror que nos aliene o entendimento a ponto de julgarmos que nenhum recurso nos resta? Longe, amados filhos, longe de nós uma tão sinistra apprehensão!

Reconhecendo que o flagello que nos ameaça he o merecido castigo das graves culpas que tem provocado a Divina Justiça, he incontestavel que o devemos receiar; mas não, levados de um temor servil, so proprio daquelles que, na frase do Apostolo, nenhuma esperança tem; mas sim com o saudavel temor filial que move o peccador a recorrer a Deos, como a um Pai amantissimo, que, apenas o filho ingrato que delle se havia apartado sem attentar nos perigos que ia correr, a elle volta sinceramente arrependido dos passados erros, abraça-o com ternura, e lhe da o osculo de paz, como penhor da misericordia que com elle vai praticar.

Sim, amados filhos, o unico meio de evitarmos a justiça de Deos he recorrermos á sua misericordia. Se pelo crime nos apartamos delle, voltemos a elle pela penitencia. Não fazer penitencia para expiar o peccado he crime mais grave do que o mesmo peccado, diz S. Cypriano. Ah! E se toda a vida do christão, no sentir dos Padres de Trento, deve ser uma penitencia perpetua, com quanto mais especial razão o deve ser quando o braço do Omnipotente descarrega sobre nós os pesados golpes da sua justissima ira? Por que outro meio a poderemos applacar? Por meio de supplicas despidas do espirito que as deve animar para serem favoravelmente ouvidas? Não. Por meio de actos, sim externamente de piedade, mas praticados sem as internas disposições de que dependem para serem acceitaveis? Isto, diz S. Bernardo, usando da expressão do Apostolo, he não *despir o homem velho*; he tratar de nos ornarmos com os enganosos exteriores da penitencia. Para os que erradamente confiam em meras exterioridades está escripto por um propheta, em nome do Senhor: Rasgai os vossos corações, e não os vossos vestidos. *Scindit corda vestra, et non vestimenta vestra* (Joel, c. 2. v. 13.) E eis aqui o que o grande doutor da igreja Santo Agostinho, alludindo aos sacrificios da lei antiga, efficazmente queria persuadir aos fieis d'Hypponia, dizendo-lhes: « Não procureis fóra de vós animaes para immolar ao Senhor; a victima que deveis sacrificar está dentro de vós mesmos: o sacrificio digno de se offerecer a Deos he o espirito traspassado de dôr, o coração contricto e humilhado. » *Noli extrinsecus pecus inquirere quod mactes. Habes in te sacrificium quod occidas: Spiritus contribulatus, cor contritum et humiliatum.* (In Ps. 50. v. 19.)

Todavia esta penitencia interior de nenhuma sorte deve separar-se da exterior. « Convertei-vos a mim, nos diz o Senhor por ministerio do seu propheta, convertei-vos a mim de todo o vosso coração, em jejuns, e em lagrimas, e em gemidos. Adverti a todos em geral que se purifiquem (continúa o Senhor, dirigindo se ao propheta.) Os sacerdotes, ministros do Senhor, postos entre o vestibulo e o altar, chorarão e dirão: Perdoa, Senhor, perdoa ao teu povo. » (Joel, c. 2. v. 12 e 17.)

Vinde pois, Filhos dilectissimos, Nós vos exhortamos em nome do Senhor, vinde pressurosos manifestar o segredo das vossas consciencias no tribunal da reconciliação; e nessa mystica piscina encontrareis remedio efficaz para todas as vossas enfermidades espirituaes, por mais graves e inveteradas que sejam, por mais desesperadas que pareçam. Ah! Quanto he para lastimar o abandono, o desprezo que nestes tempos de corrupção se tem feito deste saudavel recurso, desta unica taboa de salvação para o homem delinquente, que desgraçadamente perdeu a preciosa estola da graça baptismal! E deste inqualificavel desprezo que alluvião de males não resulta? Quantos delictos, quantos crimes, quantos attentados teriam evitado aquelles que são reos desse fatal desprezo, se fossem frequentes em recorrer a essa inexhaurivel fonte de graças? Digam-no elles mesmos, depois de consultarem o segredo da sua propria consciencia.

Eia portanto, amados filhos, vinde lavar as manchas das vossas culpas nesta fonte de salvação, para as expiardes por meio de uma sincera penitencia. Mas para que esta seja tal, he indispensavel que firme e efficazmente vos determineis a emendar os passados erros. Tende por certo que, sem reforma de costumes, sem que as paixões se refreem, sem que os appetites desordenados se reprimam, sem que os máos habitos se abandonem, sem que se evitem as occasiões perigosas, não pode haver verdadeira penitencia.

Taes são as disposições com que nos devemos preparar para exorarmos o Pãe das misericordias e Deos de toda a consolação, afim de que se digne de apiedar-se de seus filhos verdadeiramente arrependidos como outr'ora se compadeceu do seu antigo povo, ordenando ao anjo exterminador que suspenda o flagello que tem descarregado sobre as duas afflictas provincias do imperio, e o não estenda nem a esta nem a nenhuma das outras até o presente misericordiosamente preservadas. Nas supplicas porem que dirigirmos ao Altissimo não deixemos de invocar a intercessão dos Santos, e com muita especialidade a de Maria Santissima, immaculada Mãe de Deos e Mãe amantissimima dos peccadores, de cujo poderosissimo patrocinio devemos esperar a preservação porque suspiramos.

Orai pois, amados filhos, e orai com perseverança não só nos templos, mas tambem no retiro das vossas habilações; e vosso Pai celestial, que vê o que se passa em secreto, ouvirá as vossas orações. Mas como a sancta igreja, dirigida sempre pelo Espirito Santo, tenha instituido preces publicas para se recitarem por occasião de diversas calamidades, em conformidade do que a igreja tem disposto, ordenamos que se façam preces na cathedral, na freguezia de S. Pedro Martyr, e nos conventos da cidade de Olinda, bem como nas parochias e nos conventos da cidade do Recife, no dia 23 do corrente e nos dous dias seguintes, ás seis horas da tarde; e nas de mais freguezias da diocese em tres dias consecutivos, designados pelos reverendos parochos com toda a brevidade, logo que receberem esta pastoral. Recommendamos aos reverendos parochos em geral que as preces sejam precedidas de uma exhortação analoga ás actuaes circumstancias, na qual persuadam os seus parochianos a recorrerem ao Sacramento da penitencia e os instruam acerca das condições que devem acompanhar a oração e a penitencia como virtude, para que sejam efficases e proveitosás.

Ordenamos igualmente aos reverendos sacerdotes que durante a presente calamidade, alem de continuarem a recitar no santo sacrificio da missa, a oração *pro quaqumque tribulatione*, tambem recitem, no fim das horas de prima e completas, a antiphona *Stella Cœli*, com a respectiva oração.

Esperamos que não só os reverendos parochos, mas todos os reverendos sacerdotes desempenharão dignamente o seu sagrado ministerio prestando-se com zelo e fervor a todos os officios, quer de justiça quer de caridade, que as circumstancias occorrentes hajam de exigir.

Esta será publicada em todas as parochias, á estação da missa conventual, no primeiro dia festivo.

Palacio da soledade aos 18 de setembro de 1855.

João, bispo de Pernambuco.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

Sessão judiciaria de 22 de setembro de 1855.

Presidencia do Exm. Sr. desembargador Firmino Antonio de Souza.

As 10 e meia horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Leão, (fiscal) Santiago e Valle, faltando o Sr. desembargador Gitiranna e os Srs. deputados Medeiros Rego, Pinto de Lemos, Basto e Oliveira (supplente), lida e approvada a acta da antecedente, abrio-se a sessão.

O Sr. desembargador Valle pedio dia para julgamento da appellação entre partes:
Appellante, Emilio Bidoulac;
Appellado, Manoel José dos Santos:
Designado o de hoje, e sorteados os Srs. deputados Rego e Oliveira, foi reformada a sentença appellada.

O mesmo Sr. desembargador apresentou para o mesmo fim a appellação entre partes:
Appellante, Vicente Ferreira da Costa:
Appellados, Russel Mellors & C.:
Designado o dia de hoje, e sorteados os Srs. Rego e Basto, ficou o julgamento adiado a pedido do Sr. Rego.

Na appellação, pelo mesmo apresentado e para o mesmo fim em que são partes:
Appellante, Gaspar de Menezes Vasconcelos de Drumond;
Appellado, Thomaz de Aquino Fonseca, por si e como tutor de seus filhos;
Foi designado o primeiro dia de sessão.

O Sr. desembargador Leão apresentou para julgamento a appellação entre partes:
Appellante, Joaquim Corrêa Telles;
Appellado, Joaquim Domingues da Silva;
Designado o dia de hoje e sorteados os Srs. Oliveira e Lemos, foi confirmada a sentença appellada.

Na appellação entre partes:
Appellante, Vicente Ferreira da Costa, como administrador da firma Costa & Onofre;
Appellados, a viuva e herdeiros do finado José Fernandes Eiras e Fernandes Silva & C.:
Mandou-se dar vista ao advogado Ratis e Silva, para dizer como curador dos menores appellados, prestando primeiro juramento.

Foram distribuidos:
Ao Sr. desembargador Leão a appellação entre partes:
Appellante, Bernardo José da Cunha;
Appellado, Manoel Antonio dos Santos Fontes;
Ao Sr. desembargador Valle a appellação entre partes:
Appellante, Ricardo Deppeman;
Appellada, a viuva Martins de Carvalho, como tutora de seus filhos.

Levantou-se a sessão á 1 hora da tarde.

EXTERIOR.

ESTADO ORIENTAL DO URUGUAY.

Montevidéo, 2 de setembro de 1855.

Vou relatar-lhe o que tem acontecido nesta capital desde o dia 9 de agosto.

Nesse dia foi publicado o 1º numero de uma folha intitulada *Liberdade*. Um artigo della, depois de descrever o que são os *gauchos*, concluia ponderando que não era possivel que os Orientaes pudessem ser bem governados por um homem cujos precedentes são os desses habitantes da campanha. A' vista disso, o presidente mandou fechar e sellar a typographia em que se imprimia essa folha, permittindo que se abrisse sómente depois que foi expedido um decreto coarctando a liberdade de imprensa.

Apezar desse decreto a *Liberdade* continuou a apparecer sem dar as garantias exigidas. Continha uma só pagina, e era composta e impressa, ora aqui ora acola, em casas particulares.

No dia 25 do passado, querendo o chefe politico devassar a casa do deputado José Maria Munoz, este resistio, e o povo acudio em seu apoio, de sorte que o presidente veio á frente de 80 praças de linha do corpo de artilharia oriental para dispersa-lo; porém não o conseguio, e teve de voltar com a força pedindo ao povo que nomeasse uma commissão para declarar o que he que queria.

Essa commissão foi nomeada: e dirigindo-se á casa do governo, exigio: a soltura de um dos redactores da *Liberdade*, o joven Antonio Thomé, garantias para os cidadãos, e o desarmamento do povo da campanha, que o governo tinha mandado armar.

O presidente accedeu ás duas primeiras exigencias; mas quanto á terceira disse que esse desarmamento não podia ter lugar, visto que tinha sido offendida a dignidade nacional, e era preciso sustenta-la.

No dia 27 correram boatos de que se ia prender ao deputado José Maria Munoz, e que de noite rebentaria uma revolução. Os batalhões brasileiros conservaram-se em armas durante essa noite.

No dia 28, o official brasileiro que servia de major da praça, passando ás 11 horas da manhãa pela rua 25 de maio, encontrou José Maria Munoz a cavallo, gritando ao povo que se lhe reunisse para deitar abaixo o tyranno. Reuniram-se 30 rapazes, com os quaes elle cercou o forte do governo, e apossou-se da guarda, juntando-se-lhe logo mais alguns individuos armados. Emquanto isso se passava a tropa do quartel dos dragões se declarava a favor da revolução. Procurou-se o presidente, mas elle já havia abandonado a cidade.

A's 5 horas da tarde, apresentou-se a guarda nacional em frente do Cabildo, cuja guarda era composta de soldados brasileiros commandados pelo alferes Mello, e deu uma descarga na policia oriental que se achava postada a pequena distancia. Esta largou logo as armas e fugio para dentro do corpo da guarda. Felizmente apenas um moço ficou ferido. O chefe politico havia abandonado o posto ao seu commissario de ordens, que procedeu de igual modo fazendo-se substituir por um dos revoltosos.

Estes, depois da descarga sobre a policia, quizeram soltar e armar os presos. Mas o official brasileiro que servia de major da praça, achando-se na guarda do Gabildo, onde tambem está a cadeia, por ser o centro para onde todas as guardas communicam as nóvidades, apresentou-se aos revoltosos e disse: «A guarda se conserva em neutralidade a respeito dos vossos negocios; mas estando aqui para vigiar os presos, não consentira que elles sejam soltos por qualquer dos dous partidos. Meus senhores, não he com semelhante gente que se fazem revoluções. » Então os revoltosos abraçaram o official do dia, deram vivas ao imperador, á divisão brasileira e ao ministro imperial, e foram collocar-se nas soteas da praça.

Durante a noite as ruas foram policiadas como em tempo normal; não houve nellas a menor desordem. He verdade que ás 2 horas da manhãa, havendo noticia de que o general Flores viria do Cerro para desembarcar na alfandega, foi reforçada a guarda desse estabelecimento com trinta homens, mas essa noticia não se verificou.

No dia 29, á meia hora da tarde, o general Flores apresentou-se á frente de 150 homens de cavallaria nos suburbios da cidade, onde se achava a gente da praça commandada pelo coronel Tajes. Formaram guerrilhas de parte a parte; porém nem um nem outro lado rompeu o fogo, e o general Flores retirou-se para além da villa da União.

Durante esse dia o povo tratou de armar-se; via-se correame e espingardas em cima de muito boas casacas; e ás 2 horas da tarde appareceu uma proclamação do deputado José Maria Munoz, fezendo ver as circumstancias em que estava a cidade em consequencia dos actos illegaes do governo, e declarando que o coronel Francisco Tajes se achava encarregado das forças de extra-muros, o coronel Lorenço Battle do commando da guarda nacional da cidade, o coronel José Maria Solzona do commando do corpo de artilharia, dos ex-soldados de linha e mais forças organisadas no momento da revolução, e que elle Munoz ficava á testa do serviço do estado-maior, até que o governo se organisasse.

A's 4 horas da tarde houve na casa do governo fusão entre os partidos blanco e colorado, e ahi acclamaram Luiz Lamas presidente da republica; depois do que concordaram no esquecimento de antigos rancores politicos, e na necessidade da desinteressada e bem efficaz alliança brasileira como unico meio de salvação para o paiz. Eu vi colorados e blancos abraçarem-se mutuamente nessa occasião. O novo presidente nomeou o coronel Lourenço Battle ministro da guerra e encarregado da repartição dos negocios exteriores.

A's 10 horas do dia 30 de agosto apresentou-se o general Flores á frente de perto de 600 homens no lugar denominado Cordão, onde formou guerrilhas, mas a força revoltosa que alli estava composta de 200 homens e com uma peça de artilharia, o expelliram até o Saladuro do Ramires, donde a gente do general Flores seguio para além da União. Nesse recontro os revoltosos fizeram dous prisioneiros, e felizmente não houve derramamento de sangue, porque o general Flores não mandou fazer fogo, e os contrarios apenas deram alguns tiros a esmo.

Uma commissão do commercio dirigio-se ao general Flores e pedio-lhe que renunciasse a presidencia; mas a sua unica resposta foi que apenas dava 48 horas para se renderem, aliás entraria a força na cidade; e espalhou uma proclamação declarando que tres ou quatro traidores se tinham levantado contra a presidencia, mas que os venceria e castigaria, e que portanto os Orientaes não os seguissem, se não queriam incorrer no mesmo castigo.

Durante o dia 31 de agosto o governo provisorio tratou de preparativos de guerra. O general Flores acha-se no lugar denominado Pantanoso, á espera de gente; mas dizem por aqui que os que se tem apresentado tem sido por causa da declaração de que he para bater os Brasileiros, e que esses mesmos se retiram desde que tem conhecimento da neutralidade da divisão imperial. O governo provisorio completou o ministerio. Sahiram no *Comercio del Plata* as notas trocadas entre o ministro brasileiro e o governo da republica.

No dia 1º de setembro, esperando se que o Flores cumprisse a sua palavra, as forças revoltosas marcharam ás 4 horas para o Cordão; mas elle não appareceu.

A' noite correu que a villa da União, que tambem se havia declarado a favor dos revoltosos, tinha sido tomada pelo Flores, e que este vinha fazendo recuar a força de cavallaria do coronel Tajes; porém essa noticia foi sem fundamento. Apenas tinham largado as armas na União pelo boato falso de que Flores havia renunciado a presidencia.

O ministro Lacota abandonou Flores e veio refugiar-se no quartel do batalhão quarto de infantaria.

Durante o dia 2 de setembro ainda se esperou o Flores, porém debalde, de sorte que os 200 homens de infantaria oriental que estavam dispostos a receber o ataque, voltaram para o centro da cidade, ficando a linha de soteas guarnecida de paisanos armados.

Foi ao Flores uma outra commissão de negociantes, e a resposta que obteve foi que sómente renunciaria a presidencia se o deixassem entrar com a sua força para reunir as camaras e desterrar os revoltosos. Isto me foi dito por um dos membros dessa commissão.

Toda a noite passou-se no maior silencio dentro da cidade, porém dizia-se que Flores queria ataca-la á noite, visto que as suas guerrilhas vinham approximando-se.

No dia 3 de setembro ás 8 horas da manhãa, no lugar denominado Aguada, onde se acha o quartel do terceiro batalhão de infantaria brasileira, houve tiroteio de guerrilhas, no qual houve alguns ferimentos e mortes. Fortificou-se a cidade com barricadas ao gosto frencez nas ruas de entrada. A's 4 horas da tarde reuniram-se os representantes da republica para tomarem algumas medidas sobre o actual estado de cousas, mas nada poderam fazer, porque apenas compareceram 14 deputados e 2 senadores. Diziam que D. Manoel Oribe, que se acha a bordo de um navio hespanhol, e a quem o Flores não permittio que desembarcasse, declarára não querer metter-se em cousa alguma, e que no dia 4 do corrente publicaria um manifesto para desenganar a seus amigos e mesmo seu irmão Ignacio Oribe, a quem o Flores chamou a si desnaturando os actos do Brasil.

Hoje, 4 de setembro, não tem havido senão preparativos de entrincheiramento da praça pelos revoltosos.

Convem dizer-lhe que tem reinado em tudo a melhor ordem possivel; não se tem que lamentar nenhuma desgraça. As ruas da cidade tem sido patrulhadas por soldados brasileiros, que não tem consentido ajuntamentos nem roubos. A divisão imperial tem-se conservado aquartelada e respeitada pelos revoltosos. O povo passeia pelas ruas como em tempo normal.

(*Carta particular.*)
(*Jornal do Commercio do Rio.*)

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

15 de setembro.

Foram nomeados presidentes das provincias:
Do Ceará, o Sr. Francisco Xavier Paes Barreto; da Parahiba, o Sr. Dr. Antonio da Costa Pinto e Silva; do Paraná, o Sr. Dr. Vicente Pires da Motta; do Piauhy, o Sr. Frederico de Almeida e Albuquerque; de Sergipe, o Sr. Dr. Antonio Pereira Pinto; do Amazonas, o Sr. Dr. João Pedro Dias Vieira.

Saude publica.

O ministro do imperio o Sr. conselheiro Pedreira, acompanhado do Sr. presidente da commissão central de saude publica Dr. Paula Candido, visitaram hontem as enfermarias dos cholericos do Morundú na Ponta do Cajú, da Saude e do Brocó. Percorreram tambem alguns postos medicos e diversos cortiços. Sabemos que encontraram as enfermarias no maior estado de asseio, já munidas de todos os medicamentos medicos, enfermeiros e irmãas de caridade que por ora são necessarias, que acharam alguns postos medicos já fornecidos de tudo, encontrando no do Cattete, dous doentes sendo um de cholera no terceiro periodo, e um de typho que para alli foi por engano.

Nas enfermarias, apezar de inesperada a visita, foram encontrados nos seus postos os respectivos medicos internos e enfermeiros. Na do Morundú, havia 4 cholericos, dos quaes só um em perigo de vida.

Na da Saude 19, dos quaes 4 muito gravemente atacados, e 6 já em convalescença.

Na do Brocó 12, todos com probabilidades de escaparem. Os doentes estavam em leitos muito limpos, e convenientemente *agasalhados*.

Consta-nos que vai ser montada pelo Sr. provedor da santa casa da Misericordia, a requisição do ministerio do imperio, mais uma enfermaria na freguezia do Engenho Velho, porque pela sua extensão, e por ser o bairro em que a epidemia tem-se desenvolvido mais, não era sufficiente uma só enfermaria na Ponta do Cajú.

A administração da santa casa da Misericordia tem-se desvelado em auxiliar o governo nesta conjunctura, e neste empenho promette continuar.

Os cortiços acham-se em grande parte caiados e asseiados, e outros estão se caiando e limpando com afinco. O mesmo tem já acontecido em muitas casas de pessoas pobres.

Nomeações.

O Sr. primeiro tenente Giacomo Raja Gabaglia foi nomeado lente do primeiro anno de mathematica da academia da marinha, e o Sr. primeiro tenente Jeronymo Pereira de Lima Campos lente substituto da mesma academia.

(*Jornal do Commercio do Rio.*)

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

MINAS GERAES.

Conceição do Sêrro 23 de agosto.

Meu bem amigo.—Tenho recebido constantemente os jornaes, e já nelles vi o que cá pensei, e aqui escrivi. He isso mesmo: esta tudo conforme; e eu cheio de gostos cá por dentro e todo enfatuado por ser o correspondente *czar* de todas as Minas; e se houver alguem que me dispute o *throno*, farei uma soberba aliança com o pretendente, e dividiremos os estados.

Eu já principio.

Com a retirada do Exm. Sr. Dr. Firmino Rodrigues da Silva, chefe de policia, para os assentos do parlamento em *Sebastopol* (Rio de Janeiro) entrou no exercicio de chefe de policia desta provincia o Dr. Joaquim Caetano da Silva Guimarães, juiz de direito da comarca do Rio Grande. Não o conheço pessoalmente, porque ainda aqui não estava, quando elle exerceu o lugar de juiz municipal, neste termo; mas constame que he um magistrado honrado e recto, e o seu braço energico, na policia, já se tem feito sentir em differentes angulos da provincia, e em differentes épocas. Honra á tal magistrado!

No dia 14 do corrente foi encerrada a correição neste termo: o juiz de direito Dr. José Ignacio Accioly de Vasconcellos, geralmente bemquisto em toda comarca por sua urbanidade, intelligencia e honra, foi o juiz que corrigio esta balburdia, que existe sempre nos pequenos fóros, cá da roça, ou do centro. Os que não compareceram foram multados, não apresentando attestado competente. E a responsabelidade, qual *espada de Damocles*, lá esta suspensa sobre a cabeça de alguns. Honra a tal magistrado!

Permitta-me que dê um salto e vá agora á cidade do Serro, onde está funccionando o jury. Oh! que cousa boa! que tranquilidade! que socego! Só 37! marrecos, *thugs*, na phrase do seu correspondente da Parahiba, —meu nobre irmão (pois que tambem occupa um throno correspondencial,— estão no chilindró; graças a energia, dedicação e honra do intelligente magistrado o Dr. José Joaquim dos Santos Junior, juiz municipal daquelle termo, que tem dado cabo dos criminosos, que infestavam aquelle municipio. Só nos róes dos culpados de dous escrivães existem 534 réos!

O Dr. Santos entrou em exercicio naquelle termo no dia 21 de abril do corrente anno, e foi nomeado pelo Exm. Sr. Nabuco. Honra a tal magistrado!

Agora saltando outra vez, e voltando aos meus *lares*, não quero deixar em esquecimento o meu juiz municipal; que aqui chegou no dia 18 de abril, vindo de companhia com o Dr. Santos juiz municipal do Serro, ambos da côrte. He elle o Dr. Ernesto Pio dos Mares Guia, joven (tem apenas 24 annos incompletos) intelligente e probo. No dia 18 em que chegou a esta cidade foi elle recebido por perto de 50 pessoas das mais gradas do lugar, que o acompanharam desde a distancia de uma legua da cidade.

Foi elle quem veio regularisar este foro, onde se passavam annos com meia duzia de audiencias.

Depois da correição, principalmente, tem desenvolvido grande actividade, e confio nelle que fará dissipar a *negra idéa*, de que accusam os habitantes desta cidade, onde se tem dado bastantes assassinatos dentro das ruas.

Apezar de ser *santo de casa* e poder-me estender mais ácerca delle, comtudo páro aqui dizendo como disse aos outros: honra a tal magistrado!

Foi assassinado no districto de San Domingos deste termo, um individuo por seu escravo, promptas providencias conseguiram a captura do assassino, que se acha preso e processado pelo juiz municipal, que já o pronunciou.

Foi convocado um jury extraordinario para o seu julgamento. O processo acha-se concluido circumstanciadamente.

Ja chegaram a cidade do Serro, a dez leguas desta, as primeiras cargas idas pela navegação do Mucury. Quanto he isto importante para o futuro do norte desta provincia, não se póde imaginar! Basta dizer-lhe que importando o transporte de um volume de 8 arrobas do Rio para aqui 22$ e as vezes mais, (de maneira que a carga de um quadrupede importa em 40$ a 50$!) pela navegação do Mucury reduz-se a 20 ou 25$ no maximo.

Ao Exm. Sr. Dr. Vasconcellos, presidente, foi dada em obsequio, uma representação dramatica no dia 6 do corrente, na capital da provincia: cantou-se um hymno a S. Exc. dedicado, e depois do hymno S. Exc. deu um viva a' união e concordia dos Brasileiros e tres aos Mineiros.

Está dito e sempre dito — viva a alliança!

He fallecido o Dr. Veiga, advogado na cidade de Ouro Preto: foi por diversas vezes deputado a' assembléa provincial, e era um dos candidatos á futura.

Quanto ao cholera que anda rosnando la pelo norte não tenha medo, porque se o tal he o Judeo Errante, como o diz Eugenio Sue, ahi não entrará, porque defronte do porto está a *Cruz do Patrão*, para tanger o demonio.

Olhe que se o *diabo* aproximar-se, muita gente *baterá a linda plumagem*, na phrase de um medico poeta.

Deos nos livre delle!

Communico-lhe que esta provincia continua no gozo de inalteravel tranquillidade; producto este da *santa alliança*.

Addio, mio caro!!!

PERNAMBUCO.

RECIFE 22 DE SETEMBRO DE 1855.

A'S 6 HORAS DA TARDE.

RETROSPECTO SEMANAL.

Principiaremos a nossa revista de hoje por um breve reparo, que nos não parece inutil, e esperamos será tomado em consideração. Entre as medidas que mui prudentemente se tem adoptado nesta cidade, como tendentes de impedir o desenvolvimento de qualquer epidemia, uma ha cuja vantagem não podendo ser contestada, todavia pelo modo por que se põe em pratica torna-se perigosa. Referimo-nos a varredura das ruas, a qual, sendo feita ordinariamente ás dez, onze horas e meio-dia, horas de maior calor, e em que grande he o transito da população, póde sem duvida ser muito prejudicial pelas abundantes nuvens de poeira, que em taes occasiões se levantam, e que por si só são capazes de causar

FOLHETIM.

ORIGINAL DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

A CARTEIRA.

Noris nos, inquit, docti sumus...
(HORACIO.)

A Carteira!... Porque este nome? Porque este titulo? — Será uma bandeira, será um symbolo? Serão as lembranças do poéta, levianas e fugitivas como as saudades de uma elegia? — Serão as lembranças do jogador, melancolicas, desoladas, como uma combinação malograda? Serão as lembranças do financeiro, aridas e positivas como um calculo algebrico?

A Carteira! Dar-se-ha que nos conte os segredos do ministro de Estado profundamente escondidos nas entranhas da sua pasta official; nos revelara os segredos de uma virgem, cuja mão tremula traça um nome nas palhetas de marfim, que o coração repele e não póde conter?

Carteira! o que nos contarás tu nas tuas folhinhas indiscretas lançadas ao vento, todas as semanas? Como um novo Asmodeo, exporás aos nossos olhos cansados esses dramas da vida intima? Revelarás algumas scenas da comedia humana? — Nos conduzirás do seio da opulencia, que sonha por trás de cortinas d'ouro, ao mysterioso gyneceu, onde uma mãi de joelhos sustenta e levanta ao céo as mãos alvas do filhinho que ora? Iremos sobre as tuas rapidas azas visitar o poéta no seu triste retiro. Pobre poéta, sem cama, cercado de privações materiaes, e que vela a esta hora sozinho com os seus pensamentos e a sua alma?

O que queres, Carteira? Que vens fazer aqui? — Como sou infeliz! eu que não sou mais que uma Carteira!! E vós, senhores, que occupais as columnas que me precedem, perdoai-me! Humilde, mesquinha, procuro um cantinho para abrigar a minha fronte obscura. Permitti que aos vossos pés balbucie a minha tenue voz. — O sol resplandecente, os gritos estrepitosos da praça publica vos pertencem. — A mim, pobrezinha, só me cabe a sombra e a calma da tarde!

Se eu fosse uma flôr, uma humilde violeta, pagaria a hospitalidade que me dais com todo o perfume das minhas corolas. Se fosse uma abelha, colheria para vós o mel sobre as rosas, e dar-vos-hia satisfeita mel e perfume. Oh! que farieis de meu presente, vós rico de tanto aroma, cujo grande e elevado estylo he mel e perfume.

Entretanto, não sou mais que um atomo mesquinho, um mistiço sem nome, talvez um écho, um som, um relampago, um rumor vago.—Serei eu uma fada, um gnomo, um duende, um demonio? —Ainda menos! Sou a phantasia.

Phantasia! Certamente, e eis-ahi a minha bandeira! Não he tricolor. Esta fluctua na Criméa, e se emprete-e debaixo do fumo da polvora.

Não he encarnada como a d'Albion, que se tinge em ondas de sangue em Sebastopol. Não he de esmeralda e d'ouro. Eu te saudo, bella auriflamula de Bragança; symbolo da paz, pendão da terra da Santa Cruz. Phantasia, as tuas côres são de paz. Arcoiris brilhante, abobada do firmamento por onde passa a esperança.

Doce esperança, eterna preoccupação do homem em todas as transfigurações da vida, he sób as tuas azas que lançamos as premiças do nosso trabalho das horas de distração. Guie o teu sopro suave para longe das tempestades o fragil batel, que hoje entregamos ás ondas da publicidade.

Agora, charo leitores, (*leitor* e não *leitores*, pois que temos a vaidade de crer que ao menos teremos um), sê benigno e compassivo para comnosco. Não temos mascara para ti; descobrimos-nos inteiramente ás tuas exigencias caprichosas. Protege-nos e deixa em nossas mãos a nossa phantasia parladóra. He joven e liviana, de semblante provocador. He uma famosa cabeça, mas tem pouco juizo.

Diogenes com a sua lanterna não póde achar um homem. E tu, minha chara phantasia, encontrarás um leitor? Não importa. Se a publicidade para ti não passa de uma vasta Thebaida, bradarás no deserto, e ao menos a critica não te mostrará os dentes.

Assim, eis-nos na arena sem coiraça nem capacete, juntando ao acaso os pedaços de espadas deixados no campo. Invisivel e em todas as paragens, a nossa phantasia sonora será o écho do torneio; resoará graciosa aos ouvidos do vencedor: — benigna e pacifica, nunca dirá á coragem domada; *væ victis!*

E não será este torneio a imagem do enigma eterno, que se chama vida? — Um immenso campo, cujos unicos limites são as fachas do berço e a mortalha do sepulcro? — Intervallo de um dia, de um momento na infinidade dos mundos: intervallo tão curto como um relampago, succesão inumeravel de homens, de povos, de nações, de Estados, e que nunca he cheio! Clarão fugitivo no cyclo de uma existencia humana, e comtudo eterno no grande foco dos mundos!

Phantasia querida, eis-te apanhada em flagrante delicto de philosophismo. O racionalismo não entra no teu programma, e tu divagas como um rhetorico. Evadida de Coimbra, de Olinda ou da Sorbonna, volta outra vez para os teus bancos, e deixa-nos as tuas bagatellas. — Aos charlatães multicolores, desde o inventor de *Massas miraculosas* até o vendedor de *Navalhas que cortam*: desprezo!

A' toga venal que esquadrinha a lei e o soberano: desprezo!

Aos hypocrates mentirosos, que especulam com a humanidade como o carniceiro com o carneiro: desprezo!

Ao traficante immundo, que se locupleta com o trabalho do pobre, e cujos ouvidos são surdos aos gritos da fome dos seus irmãos: desprezo!

Ao soldado cobarde, que não sabe morrer pela patria: desprezo!

Ao padre indigno, que debaixo das vestes santas esconde a devassidão e avareza: desprezo!

A todos esses enfatuados, zangões, parasitas, meio-doutores, meio ladrões, progressistas e regressistas, egoistas e sectarios do bezerro de ouro: desprezo, desprezo, desprezo!!

Deos permitta, chara e amavel phantasia, que possas servir para todos elles de azorrague de Nemesis; ou ainda melhor que nunca tenhas occasião de te occupares com elles.

Amigo leitor, nós te reputamos demasiado virtuoso para nos garantir o seu mutismo.

Preferimos tambem lançar os nossos olhos consolados sobre este pequeno canto do globo, que Veneza nos inveja, e que os nossos pais chamaram Pernambuco. He sobre este solo abençoado que vivemos, he sobre este solo abençoado que queremos morrer. E porque iriamos procurar em outras paragens as inspirações da nossa alma, os canticos do nosso amor, os échos da nossa poesia? Dualidade santa, — amor e poesia! Não vives tu toda inteira entre nós?

Onde, melhor do que aqui, se póde sonhar o amor sób o fogo dos formosos olhos pretos das nossas queridas irmãas? Onde encontrar um esmalte mais alvo do que nesses dentes d'opala que fazem empallidecer a perola? Um coral mais puro do que sobre esses labios rosados onde habitam as graças?

E essas longas tranças mais brilhantes e mais negras do que a aza do corvo, de que uma rainha se ufanaria para seu manto de côrte? — E esse garbo voluptuoso, e essa molleza raphaelica, belleza tropical incomprehensivel, desconhecida, que nenhum pincel póde traduzir, e que a propria Europa não suspeitou sób as côres de Van Dick e de Creuze?

Onde, melhor do que aqui, se póde sonhar a terna poesia; onde bebê-la em mais longos tragos, n'uma taça mais vasta?

Céo, firmamento, clima, sol, bellas noites, luz radiante, tudo até a propria tempestade e o relampago nas nuvens, tudo falla, tudo murmura essa lingua divina ao espirito deslumbrado.

Bello céo da minha patria! Como a minha alma absorta te contempla e te adora! Onde se te póde encontrar mais formoso, mais puro e mais esplendido? E que me importam a mim esses canticos da Italia, e o azul tão gabado das ondas do Adriatico?!

Os seus bellos dias são menos bellos que as nossas noites mais sombrias.

Bellas noites estrelladas em que contemplo os mundos suspensos no espaço, como outros tantos zephiros escapos das mãos de Deos! E que me importam a mim as maravilhas da velha Europa, o seu vaper e o seu gaz, os seus monumentos e a sua grandeza, os seus arsenaes e os seus canhões! Thebas, Athenas, Roma, Esparta, Cartago! Pleiada de um firmamento extincto, valerás tu a meus olhos a mais pequena das estrellas scintillantes no meu céo adorado? Tu és o passado, quasi a morte, uma recordação!

Para mim, debaixo desta abobada pura, que brilha e me alumia, que me envia os seus effluvios, — poeticas revelações — Deos me aponta com o dedo o horisonte crescente do imperio da Santa Cruz. Eu vivo, tenho o presente, tenho o futuro.

Bello clima, em que o menino dorme e brinca sób a tua brisa embalsamada, em que a fria velhice tem sempre um sol, em que as geadas tem grato halento, em que o inverno he radiante e florido, em que a onda que murmura repete um cantico d'amor. Por que não ama-lo, para que procurar ao longe essas doçuras ineffaveis, que só se encontram aqui? — E que me importam as varonis bellezas do Norte, as magnificencias vegetaes de Hyde-Park? E as suas estufas, — mortiferas estufas — onde a palmeira tem um desenvolvimento acanhado e rachitico. E que me importam a mim esses prodigios da sciencia, — combinações prestigiosas d'azote e do principio carbonico, para produzir com grande difficuldade um fructo sem sabor, uma flor sem perfume?

Bella Flora pernambucana, tu não tens nada que invejar, tu não tens rival, a tua maravilhosa vegetação só exige para crescer e brilhar um só dos raios do teu sol radiante; debaixo da sombra das tuas immensas florestas onde o cedro he um hysope aos pés do teu gigantesco e bello pão-d'arco, crescem perdidos nos esplendores da sua belleza occulta, essas suaves orchideas, que a preço d'ouro a Europa te vem roubar.

Jardim delicioso, perfumado, verdejante, onde Deos fez sem duvida o seu primitivo Eden. Eu te saúdo, bello clima, que produzes ao mesmo tempo o mel e o moka, a alva lãa do algodoeiro, tosão vegetal, e a gomma e a baunilha, — a baunilha, perfume de Deos!

Phantasia gentil, nesta hora solemne de especialisação e de progresso, qual será o teu destino nas lettras? Onde estão os teus Crebillon, os teus Shakespeares, os teus Racines? Temos uma historia, tragica, dramatica, epica; uma natureza esplendidamente lyrica, magnificas paisagens, magestosas matas virgens, um sol benigno e vivificador, cujo nascer no mez de dezembro he uma montanha de purpura e fogo sahida do seio das ondas, espectaculo grandioso, sublime, capaz de inspirar a musa mais regelada!

Entretanto, até hoje a imitação pelas cousas estranhas tem deixado em esquecimento esses esplendores da natureza pernambucana.

Com effeito, ainda não temos uma litteratura nacional, uma litteratura marcada distinctamente com os caracteres da natureza tropical; ainda não possuimos um *Hamelet*, nem um *Macbeth*, nem uma perigrinação de *Shild-Arold*, nem productos semelhantes aos das inspirações de Lamartine, Goethe, Victor Hugo, George Sand, etc., etc.; mas temos entre nós assumptos de inspiração grandiosa, infinita, sublime, condição fecunda para a apparição do genio, que nos coube em partilha, e que já vai despontando.

Que mais accrescentaremos ainda a este quadro tão estreito? Phantasia parladóra, tu fatigas o teu leitor indulgente, e, semelhante ao Colibri, esvoaças e sussurras sem nunca descançar. Borboleta ephemera, que toca em todas as flores sem deixar um vistigio, a tua passagem no ar, he a imagem da vida, tu appareces e morres. — Assim faremos nós, leitor, quanto a este primeiro ensaio sem laço, sem cohesão, que nem começa nem acaba. Deixa, pois, sem colera, sem murmurações passar a phantasia, e permitte-nos terminar parodiando Horacio:

Noris nos, stupidi sumus.

(*Abdalah-el-Kratif.*)

MUTILADO

ophtalmias, e outras enfermidades. Em consequencia disto parece-nos que, sem se recuar na continuação desta medida util em qualquer circumstancia, deve-se comtudo pratica-la nas primeiras horas da manhãa, caso não se possa conseguir a irrigação das ruas, pois que, dada esta circumstancia, poderiam ser varridas a qualquer hora. Dito isto, passemos a nossa tarefa do costume.

Foi solemnemente installado, no dia 16 do corrente, o novo hospital portuguez provisorio, que acaba de ser creado por uma sociedade portugueza de beneficencia, ultimamente organisada nesta cidade. O acto da installação foi celebrado no salão da bibliotheca do gabinete portuguez de leitura, e a elle assistiram o Exm. Sr. bispo diocesano, e grande numero de convidados distinctos. Alguns discursos analogos ao acto se recitaram por esta occasião. O hospital portuguez provisorio he sem duvida a realisação de uma idéa generosa, a qual de sobejo revela a caridade que aquece o espirito de seus autores, e por certo grandes serviços terá de prestar se circumstancias extraordinarias se derem entre nós. A commissão directôra da mesma sociedade de beneficencia, animada de uma philantropia, que não deve ficar em esquecimento, e das mais fraternisadôras intenções acaba de offerecer aos habitantes da cidade os commodos possiveis do mesmo hospital, no caso do serem os mesmos necessarios por qualquer eventualidade. Digno de imitar he, sem duvida, o procedimento da sociedade portugueza de beneficencia, e mais louvavel do que o daquelles que só se lembrando de dispender com os bailes e folias, esperam que o governo proveja a tudo, sem o ajudarem de modo algum.

No mesmo dia 16 a tarde, percorreu algumas ruas do bairro de Santo Antonio a procissão de Nossa Senhora do Livramento, a qual foi conduzida em um grande carro triumphal.

O vapor inglez *Tay* entrou no nosso porto no dia 20, de volta do sul do imperio, e bem pouco adiantou ao que dalli sabiamos. Algumas demissões de presidentes e chefes de policia tinham sido pedidas ao governo, e consta que este, não estando em apuros por falta de pessoas dignas a quem confiasse taes lugares, aceitara as mesmas demissões.

O estado sanitario da capital do imperio tinha-se alterado algum tanto, em virtude do que a mortalidade se tinha elevado acima do ordinario. Attribuia-se esta alteração a alguns casos suspeitos do cholera; comtudo não he desanimadôra a pintura que dalli fazem os jornaes.

Na capital do Rio de Janeiro tinha-se festejado com grande alvoroço e enthusiasmo o dia 7 de setembro, anniversario de nossa emancipação politica, e SS. MM. II., que se tinham dignado comparecer alli, não se mostraram sobrios em partilhar dos festejos dos bons habitantes de Nictheroby.

Da Bahia soubemos que a epidemia reinante ia desapparecendo consideravelmente nos diversos pontos do interior, onde se manifestara; na capital, porém, ainda se mostrava intensa; comtudo parece-nos que podemos esperar a proxima extincção do mal naquella provincia.

Tivemos tambem esta semana em nosso porto, vindo de Portugal, o vapor da companhia luzo-brasileira *D. Pedro II*, aqui chegado no dia 21, e por elle tivemos algumas noticias de diversos pontos da Europa, e do estado da guerra. Os Russos tinham sido atacados pelo norte. A esquadra alliada que no Baltico estacionava, cançada da longa inacção em que se tinha conservado, resolvera-se finalmente a por-se em actividade, procurando bombardear alguns pontos importantes, guardados pelos inimigos. As destruidôras bombas e foguetes foram arremessados com sanha horrivel sobre alguns pontos russos; e apezar disto ainda he duvidoso o mal causado pelo bombardeamento, que, se acreditarmos as communicações russas, pequeno fôra, e não corresponderá a acção; o almirante francez, porém, communicando-se com o seu governo, mostrára-se satisfeito com os resultados alcançados. O que he certo he que taes jogos nunca deixam de ser funestos a pobre humanidade que soffre.

Na Criméa tambem se tinha pellejado uma batalha. Os Russos, desejosos sem duvida de trazer os alliados a uma acção que os divertisse de seus trabalhos de fortificações, foram como que desafia-los em suas posições; porém ahi encontraram resistencia desesperada, em consequencia da qual foram reduzidos a necessidade de retirar-se, não sem grande perda de sua parte. Além desta acção, o fogo de artilharia troca-se constantemente entre Sebastopol e os alliados.

Em Portugal tinha chegado de volta de sua viagem a diversos estados da Europa S. M. el-rei D. Pedro V, e fôra alli recebido como era devido a um monarcha, no qual hoje se resumem as esperanças dos Portuguezes.

Na segunda-feira, 17 do corrente, teve lugar, na Ordem Terceira de S. Francisco, a grande festa das Chagas, na qual, como he de costume, os Terceiros da mesma Ordem empregaram o maior esmero, solemnisando-a com grande pompa e magnificencia.

Do interior da provincia sabe-se de notavel, que no termo de Nazareth houvera um assassinato, do qual fôra victima o pardo Manoel João, tendo-se prendido o matador, que se acha recolhido á cadeia de Goianna.

Falleceram esta semana 42 pessoas, sendo livres 11 homens, 11 mulheres e 15 parvulos; e escravos 1 homem e 4 mulheres.

Rendeu a alfandega 70:047$567.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Chegou hontem do sul o vapor *Paraná*, trazendo-nos jornaes da côrte com data de 15 do corrente, e da Bahia de 20.

Corria que o governo imperial resolvêra mandar sahir da praça de Montevidéo a divisão brasileira alli existente.

Já tinha sido recebido na secretaria da camara temporaria o autographo da lei da reforma eleitoral, sanccionada por S. M. o Imperador.

Por decreto do 1º do corrente foi autorisada a encorporação da sociedade anonyma de — Productos Chimicos e Pharmaceuticos—do Sr. Vital Lapeyre, sendo concedida a fabrica da mesma sociedade o titulo de—Imperial—.

Lê-se no *Correio Mercantil*:

O Sr. conselheiro Pedreira, ministro do imperio, percorreu hontem todas as enfermarias destinadas para os doentes da epidemia reinante, sendo acompanhado nesta visita pelo Sr. Dr. Paula Candido, presidente da commissão central de saude publica.

« SS. EE. demoraram-se em suas visitas desde as 9 horas e meia da manhãa até as 3 da tarde. Começaram pela enfermaria do Murundú na Ponta do Caju, onde encontraram nos seus postos o medico director, o Sr. Dr. Antonio Rodrigues de Oliveira, e os respectivos internos.

« Passaram dahi á enfermaria do morro da Saude, e depois á do Brocó, em que serve de medico director o Sr. Dr. Calvet.

« Na primeira enfermaria encontraram quatro doentes, dos quaes um poucos momentos podia viver.

« Na segunda dezenove, dos quaes seis em convalescença, nove com probabilidade de cura e quatro muito gravemente atacados.

« Na 3, encontraram 12 doentes, apresentando todos probabilidade de cura, e estando alguns dentre elles em convalescença.

« Consta-nos que SS. EE. mostraram-se satisfeitos com o estado de asseio, e com os cuidados que observaram nas enfermarias, tanto da parte dos medicos, e internos (alumnos da Faculdade de Medicina) como das irmãas de caridade.

Em todas as enfermarias ha boticas suppridas dos remedios necessarios; além dos meios de desinfecção, da roupa necessaria e das dietas. Visitadas as enfermarias, passaram SS. EE. a visitar alguns postos medicos, e de caminho entraram em alguns cortiços que encontraram, depois das ultimas ordens da policia, ou ja inteiramente caiados e asseiados, ou caiando-se e limpando-se.

« Este procedimento do Sr. ministro, quando outras vantagens não trouxesse, teria ao menos, essa já não era pequena, a de convencer a população de que as autoridades superiores estão vigilantes; e que visitando as enfermarias, passeando e demorando-se no meio dos doentes, mostram que não ha motivo para que se abandonem os infelizes doentes com receio de um mal, que de ordinario só he terrivel para quem zomba dos cuidados hygienicos, e se deixa arrastar e dominar pelo terror. »

— Na Bahia continuava a epidemia a declinar em Santo Amaro, Maragogipe e outros lugares; e quanto a capital eis o que diz o respectivo *Jornal* em seu n. de 20:

« A mortandade do dia 18 nesta cidade foi de 63 pessoas, inclusive pretos, crianças, etc.—houve portanto uma diminuição de 24 obitos em comparação com o dia anterior. »

A mesma gazeta publica mais o seguinte:

« A mortalidade do dia 15, talvez por motivo da chuva que reinou, foi superior a do anterior. Os dias 16 e 17 apresentaram menor numero de obitos pela epidemia reinante, não obstante haverem os tres cemiterios existentes nesta capital, a saber: o do campo Santo, o da quinta dos Lazaros e o da Penha, recebido e sepultado 71 cadaveres no dia 16, e 87 no dia 17; o que estamos habilitados a affiançar porque extrahimos a presente noticia de mappas diarios dos mesmos cemiterios. Nos indicados obitos dos dias 16 e 17 estão incluidos os que tiveram lugar por molestias graves, os de muitos pretos escravos e os de crianças até de um dia de nascidas.

«— O Sr. Watson, contratador da estrada de ferro desta provincia, e que hontem noticiamos ter ido para Inglaterra no vapor *Tay*, fez duas viagens sobre o caminho vestoriado para inteirar-se de tudo quanto he necessario a factura da estrada e das proporções que offerece o terreno.

« Consta-nos que elle declarou serem necessarios 3 a 4,000 trabalhadores de enxada, e que procuraria contrata-los na Madeira e nos Açores; que os contra-mestres das diversas officinas, praticos em taes obras, e mais administradores operarios virão da Inglaterra.

« O Sr. Watson pretende abrir ao publico, pelo menos, vinte milhas de estrada de cada vez.

« O engenheiro em chefe deve aqui estar em dezembro, e o Sr. Watson em janeiro proximo futuro para se dar principio ás obras.

« Os quatro engenheiros, ajudantes do Sr. Vigmnols, ficaram continuando com os trabalhos de exploração »

Vamos concluir as noticias que nos trouxe o *D. Pedro II*.

Os alliados tinham já perdido as esperanças de tomar Sebastopol este anno, e estavam convencidos de que só um acaso feliz poderia fazer que a famosa fortaleza lhes cahisse nas mãos.

Na Criméa construia-se um sobrado de dous andares para a residencia do general em chefe das tropas francezas, o que juntamente com os grandes preparativos que se estão fazendo em Inglaterra e França annuncia claramente que haverá ainda alli uma segunda campanha de inverno; todavia he opinião geral, e a *Gazeta Austriaca* declara sabê-lo de boa fonte, que os alliados estão firmemente resolvidos a transportar na primavera proxima o theatro da guerra para o Danubio, sendo Varna, Gallipoli, e os Dardanellos transformados em grandes praças de guerra nas quaes se estabelecerão numerosas tropas constantemente promptas para entrar em campanha.

Todos os portos russos a que for possivel chegar serão bombardeados, para o que os arsenaes inglezes e francezes trabalharão constantemente na construcção de uma grande quantidade de chalupas e canhoneiras.

Não tendo podido reduzir por meio das armas a praça forte que assegura a influencia russa no mar Negro, parece que os alliados recorrem agora a um expediente de outro genero para acabar com essa mesma influencia.

Este expediente custará bastante dinheiro, mas nenhuma vida; he um canal de communicação entre o Danubio e aquelle mar.

Eis o que se lê no *Times* a este respeito:

« O projecto de um canal do Danubio para o mar Negro, projecto a que já nos temos referido, affirma-se que teve a approvação de todas as potencias interessadas, e parece que em breve será levado á execução. Mr. Wilson, depois de ter feito, á sua custa, os necessarios estudos, associou-se com o conde de Morny em Paris e com conde de Breda em Vienna, e espera pela influencia combinada dos embaixadores da Austria, da Inglaterra e da França alcançar um firman do sultão. O canal que só terá 39 milhas de comprimento, substituirá 258 milhas de navegação difficil e perigosa, acabará com a influencia russa no Danubio, e dará grande facilidade á exportação dos cereaes da Austria e da Servia, da Valachia e da Bulgaria. Os pontos de partida parece que são Rassova, sobre o Danubio e a bahia de Kintendji no mar Negro. »

O estado sanitario das tropas alliadas não era ainda satisfactorio; bem que o cholera tivesse quasi totalmente desapparecido dentre ellas, todavia outras enfermidades, taes como a febre typhoide, e escorbuto e as febres intermitentes os estavam fragellando. A mortalidade regulava a um por cento ao dia o que por si só basta para em pouco mais de tres mezes dar cabo de todas; entretanto os Russos não são mais felizes, pois consta que ainda entre elles lavra o cholera além de outras enfermidades.

O principe Gortschakoff mandou suspender o fogo de fuzilaria e de artilheria em toda a extensão da linha russa no dia em que no campo dos alliados se celebraram as exequias do commandante em chefe das tropas inglezas, general lord Raglan, os alliados, de sua parte, querendo corresponder a esta delicada demonstração de respeito, suspenderam tambem o fogo em todas as suas linhas no dia em que feram celebradas em Sebastopol as exequias do almirante Nanchikoff.

A respeito deste general que he representado como o typo do soldado russo, affirma-se que desgostoso se expozera de proposito a morte.

Vendo que iam sendo mettidos no fundo do mar os navios da esquadra que tão gloriosamente commandava, pedio sahir com os que restavam para combater o inimigo, e como isso lhe não fosse concedido, dirigio uma representação ao grão duque Constantino em S. Petersburgo, mas em vez da satisfação que esperava, recebeu em resposta que o primeiro dever do soldado era a obediencia. Desde então o almirante mostrou-se sempre mui reservado e melancolico, acabando como já em outra occasião noticiamos.

Segundo annunciára a *Presse d'Orient* estava para haver uma modificação no commando dos exercitos russos.

O principe Gortschakoff deixaria a Criméa para tomar a direcção do ministerio da guerra, sendo substituido no posto que occupava pelo general Murawieff que commanda na Asia Menor. Este seria substituido pelo general Luders que commanda o exercito da Bessarabia, o qual passaria a ser commandado pelo general Osten-Sacken commandante da guarnição de Sebastopol.

Havia chegado a Paris o general Canrobert ex-commandante em chefe das tropas francezas em operação na Criméa.

O imperador recebera-o muito bem e logo depois o nomeara senador do imperio, havendo quem affirme que brevemente será tambem nomeado marechal de França.

Eis o que a seu respeito se lê no *Moniteur*:

« O general Canrobert chegou hontem a Paris; só as ordens positivas do imperador poderam resolve-lo a separar-se dos seus companheiros d'armas, e aproveitar-se do repouso que as fadigas da guerra lhe haviam tornado indispensavel.

« Com vivas lembranças d'Alma e Irkerman, o exercito do Oriente, que durante as trabalhosas provações do cerco, pôde appreciar a constancia inabalavel do general Canrobert, a sua amizade do soldado, por occasião da sua partida lhe deu os mais evidentes testemunhos de saudade e affeição. Em Constantinopla, em Marselha, em Paris, desde a sua chegada, o general tem encontrado por toda a parte a expressão dos mesmos sentimentos.

« O imperador recebeu o general Canrobert do modo que mereciam os seus eminentes dotes, e relevantes serviços. »

A recepção da rainha Victoria em Paris foi, como já dissemos, mui magnifica. Concorreu para isso não só a alliança estreita que reina hoje entre dous paizes, senão tambem a circumstancia de ser esta a primeira vizita que a capital da França recebe de um monarcha da Inglaterra.

O *Jornal do Commercio* de Lisboa publica sobre este assumpto as seguintes considerações:

« Os jornaes inglezes a proposito da visita a Paris da rainha Victoria, commemoram as visitas a França dos differentes monarchas da Inglaterra. A mais notavel foi a de Henrique 8.º a Francisco 1.º, o qual o convidara para tratar da alliança que elle desejava entabolar prevendo um rompimento com o imperador Carlos 5.º.

« O encontro dos dous monarchas teve lugar entre Guines e Ardres, no mez de junho de 1520 *Camp du Drap d'or* (campo do panno de ouro) onde os fidalgos inglezes e francezes ostentaram um luxo inaudito, de sorte que Du Bellay, testemunha ocular dessas festas, disse: « Elles trouxeram ás costas suas florestas, os seus prados e os seus carneiros.

« O resultado da alliança intentada foi nenhum, porque Henrique 8.º tomou partido por Carlos 5.º contra o qual era Francisco 1.º A rainha Victoria em 2 de setembro de 1843 teve uma entrevista no palacio de Eu com o rei Luiz Felippe, a qual de pouca importancia foi. A Paris nenhum monarcha inglez foi como visitante; entrou lá algum como vencedor, ou fugindo a um desastre; por isso a visita da rainha Victoria he especial por todos os titulos. »

No *Periodico dos Pobres* no Porto lê-se a seguinte correspondencia de Paris na qual são descriptos os preparativos feitos para a recepção dos augustos vizitantes:

« *Paris 18 de agosto.*

« Esta manhãa os boulevards foram occupados por uma multidão de curiosos, que ha dous dias a esta parte se mostram muito attentos aos preparativos de recepção da rainha Victoria, e que cresce continuadamente com a chegada de comboyos do caminho de ferro procedentes das provincias, e do estrangeiro.

« A decoração de toda a linha dos boulevards, começada ante hontem, continuou, e conclue-se por todo o dia de hoje. Os carpinteiros deram por acabados hontem a tarde, ou esta noite os trabalhos das peças principaes. Hoje de manhãa occupavam-se com os adornos.

« Vamos passar uma ligeira revista ao espaço, que tem de percorrer no seu transito a rainha Victoria, sem pretenções de fazer uma descripção completa, e acabada, porque os pormenores seriam infinitos, e por outra parte a hora em que escrevemos ainda não está tudo concluido.

« Como todos sabem, o caminho de ferro do norte foi entroncado na linha de Strasburgo, e a entrada da rainha de Inglaterra deve effectuar-se pelo desembarcadouro do Oriente.

« A extremidade da estrada foi convertida n'um verdadeiro jardim de flores. Das abobadas do tecto pende uma infinidade de grandes bandeiras verdes tricolores, com abelhas, ou escarlates, azues e amarellas com as armas inglezas. O ambito da enseada, ou das galerias acha-se guarnecido de bandeiras, de escudos de cidades inglezas, e francezas, uns com a lettra N, e outros com a lettra V., de cortinas escarlates, e grinaldas de folhagem. Ha banquetas reservadas para as pessoas mais distinctas e no alto das galerias para os convidados.

« Ao sahir da enseada, a rainha entrará n'uma das salas de espera transformada em salão todo forrado de velludo escarlate com franja de ouro, no qual se verão entrelaçadas por toda o parte as lettras R. e V. (rainha Victoria).

« A escadaria, e paleo estarão juncados de flores, e guarnecidos de larangeiras; e da fachada do edificio sahirão aguias douradas, e bandeiras de todos as cores.

« A partir da enseada começa uma linha de mastros empavezados, que se estendem por todo o boulevard Strasburgo, pelos boulevards, e campos Elysios.

« O boulevard de Strasburgo, no qual ha ainda alguns edificios por concluir, e restos de jardins, estara cheio de bancos, e de terraços improvisados, onde haverá lugares numerados para os curiosos, e cujo preço varia segundo a diversidade de pontos de vista, de 10 a 25 francos. As casas novas alugam as suas janellas e balcões desde 80 até 300 francos.

« Em frente do boulevard de Strasburgo, e ao chegar ao boulevard de S. Diniz, os mastros formam um quinconcio. No meio delle, e olhando para a enseada, esta uma estatua decorativa, que representa a cidade de Paris, rodeada de tropheus, e de peças de campanha.

« A alguns passos daquelle local, junto a porta de S. Diniz, e em linha parallela ao boulevard, ha um pequeno portico de phantasia, onde se lê em caracteres gigantescos: — O 9º. batalhão da guarda nacional á rainha Victoria.

« A fachada do palacio Bonne Nouvelle achar-se-ha tambem flanqueada por uma immensidade de bancos, onde haverá igualmente lugares para alugar aos que desejarem ver o espectaculo.

« No alto do Gymnasio, e sobre a frontaria do edificio, haverá uma decoração, que representará as armas de França, e de Inglaterra, com estas duas inscripções: 18 de agosto de 1855. — 16 de abril de 1855, (data da viagem do imperador.)

« Logo abaixo uma grande bandeira com a seguinte inscripção:

União, força, e desinteresse.

« A partir do Gymnasio, o numero de mastros vai-se tornando cada vez mais consideravel: os cafés os restaurantes, os estabelecimentos publicos, e os circulos tem decoradas as suas janellas com bandeiras de todas as cores, e com pavilhões inglezes, turcos, piemontezes, a mistura com a bandeira tricolor.

« De espaço a espaço fluctuam por cima do boulevard algumas bandeiras collocadas em linha transversal.

« Defronte da rua Rougemont, os mastros tem a seguinte inscripção: « le Comptoir d'escompte » de Paris.

« Um pouco mais adiante, por cima dos escudos do 7º. batalhão, apparece frequentes vezes repetida a palavra — Welcom (bemvinda.)

« A casa de columnas occupada pela manufactura d'Aubasson representa duas magnificas tapeçarias, onde se vêem bordadas as armas de França, e as de Inglaterra com as suas molduras de velludo escarlate.

« A casa que está em frente do theatro das Variedades, tem uma bandeira arvorada com a seguinte legenda: — « God save the Queen. »

« Ao chegar a rua Vivionne, encontra-se de cada lado do boulevard um portico, com a seguinte legenda no meio:

« A S. M. a Rainha Victoria.

« A S. A. R. o Principe Alberto.

E de ambos os lados:

« A S. M. a Imperatriz.

« A S. M. Napoleão III. »

Fôra preso ultimamente em Jersey um irmão do italiano Pianori que atentara contra os dias do imperador dos Francezes; parece que fôra d'America de proposito com a intenção de vingar o irmão, circumstancia que não tratava de occultar.

Na Inglaterra nada havia occorrido que mereça ser mencionado, afora a prorogação do parlamento, e a partida da rainha para Paris de que já demos noticia: pronunciaram-se todavia na camara dos communs na sessão de 8 do passado dous discursos interessantes de que o *Jornal do Commercio* dá conta nos seguintes termos:

« Na sessão do dia 8 da camara dos communs na discussão do bill de fundo consolidado, lord John Russell fez um longo discurso, em que novamente fallou acerca do seu procedimento nas conferencias de Vienna; e discorreu acerca da politica em geral da Gr-a Bretanha com referencia aos demais estados da Europa. Como parte das sommas a que diz respeito o bill se referem á Sardanha, o nobre lord discorreu acerca da politica daquelle paiz, enumerando as circumstancias deploraveis em que se acham os Estados Romanos, Napoles e a Toscana.

« Lord Palmerston disse que lhe parecia não ser esta conjunctura propria para discutir os topicos em que tinha tocado lord Russell, como a occupação de varios pontos da Italia pelos Austriacos, e a de Roma pelos Francezes. Disse que o rei de Napoles estava influenciado pela Russia; que a guarnição de Roma tinha sido reduzida pelos Francezes, que os Austriacos tinham retirado da Toscana, e que as suas guarnições não tinham sido augmentadas n'outros pontos. Que se a retirada das forças estrangeiras que guarnecem varios pontos da Italia, fosse o signal para começar um governo mais favoravel áquelles povos, aconselharia que aquellas tropas se fossem no dia seguinte; porem que infelizmente nenhumas esperanças havia disso.

« Concluio dizendo, que os gabinetes inglez e francez trabalhavam unidos para tornar melhor a condição dos estados do papa, e para facilitar o desenvolvimento dos seus recursos, e a sua independencia, tendo antes referido os esforços feitos pelas potencias continentaes em favor de uma reforma administrativa nestes estados. »

No dia 10 porém, Mr. Boyer defendeu calorosamente o papa contra os ataques que lhe tinham sido dirigidos, que não havia na Europa soberano mais popular que elle e negou que o seu governo se oppuzesse a reforma.

Todavia, sem embargo do que disse o illustra orador, o estado da Italia não he com effeito bom. Em Roma abundam as sociedades secretas e em varios pontos, em Napoles principalmente reina grande agitação, bem que segundo parece, seja promovida por intrigas da França e Inglaterra em vingança da predilecção de que o soberano daquelle paiz deu mostras em favor da Russia, prohibindo a sahida dos cereaes e outros generos que os alliados lá compravam para abastecimento de suas tropas na Criméa.

Os periodicos inglezes e francezes são concordes em acusar o governo napolitano das maiores crueldades, e tal he o descomedimento com que o fazem, que o embaixador de Napoles em Paris representou contra isso ao governo de França, o qual todavia nenhuma providencia deu para obstar ao mal; entretanto, segundo noticia o *Daily News*, o principe Murat faz correr na Sicilia uma proclamação, na qual diz que he chegada a hora do povo levantar-se, que não quer impor-se-lhe, mas que está promplo para responder ao seu chamado.

O correspondente de Paris da *Independence Belge* descreve nos seguintes termos os motivos de queixa que tem a França e Inglaterra contra o rei de Napoles:

« Os aggravos das potencias occidentaes são muitos; lembramos alguns delles.

« O governo napolitano prohibio a exportação de cereaes, posto que a colheita de 1854 foi reconhecidamente muito superior as necessidades do consumo, e a de 1855 igualmente foi boa. Deste modo privou a França e a Inglaterra de um meio facil de abastecer os seus exercitos na Criméa.

« As massas ficaram livres. Então verificaram-se muitas transacções, especialmente pelos negociantes de Marselha para grandes compras dessas massas, afim de substituirem, tanto quanto era possivel, o trigo e farinha nos fornecimentos do exercito. O governo napolitano não se atreveu a prohibir directa e publicamente a exportação. Recorreu a meios indirectos e menos dignos.

« Poz em acção a sua policia não só para impedir, mas até para obstar materialmente a que nas fabricas se preparasse a quantidade declarada para exportação.

« A Inglaterra e a propria França, ainda que com outras condições, alistam legiões estrangeiras. No territorio de Napoles não se faziam alistamentos.

« Porém os subditos deste reino, e nomeadamente os Sicilianos, acudiam a offerecer-se em grande numero, nos locaes destinados para os alistamentos. O governo napolitano ordenou a todos os seus agentes, que não concedessem nenhum passaporte para fóra do paiz, sem que aquelles que os solicitam se obrigassem por escripto e com fiança a não se alistarem nas legiões estrangeiras.

« Os governos de França e da Inglaterra não podiam olhar indifferentes para estes actos e outros da mesma natureza, que constituem o governo napolitano n'uma posição que pouco tinha de neutral. Estes informado de que dirigiram ao gabinete de Napoles communicações officiaes para informar o governo do rei Fernando que um tal estado de cousas, contrario aos seus deveres de neutralidade, não podia continuar. A França e a Inglaterra tem de alistar os seus interesses e o seu direito. »

Em uma carta de Roma de 15 do passado le-se o seguinte sobre este mesmo objecto, bem como sobre o mao estado de saude do papa.

« O papa não goza de boa saude, apezar do exercicio que faz diariamente.

« A França e a Austria, no caso que morra, tem disposto os seus candidatos. A Austria quer o cardeal Antonelli e a França Luciano Bonaparte. Medita-se em Londres e Paris dividir o reino das Duas Sicilias. Os dous gabinetes estão decididos a não perdoar a Fernando II a sua affeição a' Russia; ainda que mostre neutralidade, a sua adhesão a' Russia transpira em todas as suas acções. A Inglaterra quer a Sicilia, porque sem ella Malta não he mais do que uma rocha arida. A França quer Napoles para Murat.

« A guerra começou pelos discursos e artigos dos periodicos, lord Palmerston e lord John Russell fallam contra o poder napolitano, e os periodicos semi-officiaes de Paris desempenham o mesmo papel. »

Parece que esta carta explica de alguma sorte uma declaração que fez lord Palmerston respondendo a Mr. Boyer.

« Espero, disse elle duas vezes, que a Italia gozará brevemente do beneficio de um governo melhor do que o que hoje possue. »

As relações espirituaes da Santa Sé com os governos de Hespanha, Sardenha e Suissa são sobre modo delicadas.

A suppressão das ordens religiosas e absorpção dos bens das mesmas pelo governo são, como já em outra occasião noticiamos, as causas das pendencias com os dous primeiros, as desintelligencias com o ultimo versam sobre pontos mui differentes:

Estes pontos são dous.

Eis em que termos da conta delles o *Jornal do Commercio de Lisboa*:

« O primeiro he a introducção no cantão de Tessino do matrimonio civil. O novo governo deste cantão separou por uma lei recente a verificação legal do matrimonio da sua consagração religiosa. Esta medida já em pratica em França e na Belgica provocou a indignação da Santa Se. No protesto do representante de Roma na Suissa o casamento civil he condemnado como a proclamação official de uma assembléa autorisada.

« A outra causa de desintelligencia he que o cantão do Tessino em parte está debaixo da autoridade espiritual do arcebispo de Milão e em parte do bispo de Como. As autoridades para pôr um termo aos movimentos que resultam desta dependencia de dous prelados estrangeiros solicitou que lhe fosse concedido um prelado seu. A côrte de Roma negou-se a este pedido, e as autoridades resolveram nomear e apresentar os curas cantonaes. »

Relativamente ao Piemonte, na allocução feita pelo santo padre em um dos ultimos consistorios secretos celebrados em Roma, foram declarados incursos em excommunhão maior e em todas as censuras e penas impostas pelos sagrados canones, todos os que por qualquer forma concorrerem para a lei relativa a abolição dos conventos.

Esta noticia he dada por uma carta escripta da cidade eterna, segundo affirma o *Piemontez*, gazeta de Turin.

Em quanto a Hespanha, o nuncio do papa pedindo os seus passaportes, declarou que sua santidade se vira na dolorosa necessidade de fazer cessar a sua representação naquelle paiz em consequencia dos factos praticados contra a religião e contra a igreja com manifesta infracção da concordata existente entre a Santa Sé e o governo hespanhol, e por terem sido inuteis os protestos continuados feitos em nome da igreja.

Depois da retirada do nuncio, envioú o governo de Madrid um *memorandum* ao papa explicando a sua conducta e defendendo-se das increpações que lhe eram feitas, mas sua santidade, não julgando provavelmente satisfactorio este documento, tratou no consistorio secreto de 26 de julho da questão com a Hespanha.

O *Jornal do Commercio de Lisboa* da o seguinte extracto da allocução por elle então pronunciada, a qual fôra publicada pelos periodicos de Madrid:

« O santo padre refere-se em termos genericos aos aggravos que julga haver recebido do governo hespanhol; protesta contra a violação da concordata, declara irritas e nullas todas as leis offensivas da mesma concordata e com o maior affinco insta, exhorta e admoesta os autores de tantos attentados para que se lembrem que não podem evitar o castigo de Deos, que sempre cahe sobre aquelles que não temem affligir e vexar a sua santa igreja.

« Depois elogia os prelados que sem intimidarem-se com nenhum perigo levantaram a sua voz episcopal em defensa da causa da igreja; iguaes elogios rende ao clero, e aos illustres varões leigos, que com a sua voz e com os seus escriptos exaltaram os direitos da igreja latina, a condição deploravel a que actualmente se acha reduzida a nação hespanhola e a sua rainha.

« For ultimo diz o santo padre que incessantemente de dia e de noite ora e supplica com fervorosas preces ao clementissimo pai das misericordias para que, com o poder do seu braço, ajude, defenda e livre de todas as adversidades que affligem a sua santa igreja, opprimida por tantas calamidades em todas as partes.

« O santo padre não falla na excomunhão maxima nem minima nesse documento, como antes se dissera. »

A' vista desta allocução do Santo Padre, o governo hespanhol mandou que sem demora fossem publicados todos os documentos relativos ás negociações com a Santa Sé desde 1 de dezembro do anno passado até 18 de agosto do corrente, precedendo este decreto do seguinte relatorio a' rainha;

« Senhora.—A allocução pronunciada por S. S. no consistorio secreto de 26 de julho, com relação aos negocios ecclesiasticos de Hespanha, exige que o governo de V. M. manifeste a nação quem he que tem precedido com prudencia e cordura, e de quem tem vindo a aggressão.

« Bem podera o governo eximir-se a qualquer manifestação dos seus actos e do seu proceder; a nação reunida em cortes já os julgou, e da sua sentença não ha appellação.

« Tambem podera, imitando a circumspecção e tino com que procederam alguns dos augustos progenitores de V. M., e procedendo dentro do circulo de nossas antigas e veneradas leis, recolher a *mano real* a monitoria, ou com o seu silencio deixar sujeitos a acção dos tribunaes, os que em contravenção das leis se attrevêssem a publica-la.

« Nunca esta medida seria tão justificada como nas circumstancias em que a nação se acha.

« Quando se pretende trazer a religião para o campo da politica, quando os inimigos do throno de V. M. e das instituições teem querido converter em religiosa a questão que até agora fora dynastica e de principios; quando a sombra do principio religioso, o socialismo e o absolutismo, em sacrilego consorcio tem levantado pela primeira vez a cabeça n'uma das principaes cidades da monarchia; quando em todos os angulos da peninsula os eternos inimigos do socego publico se atrevem a promover perturbações cujo unico objecto he destruir, sem idéas para edificar, o governo teria usado do seu direito com mais opportunidade que nos tempos de tranquillidade, nos quaes o throno, a dynastia e as instituições do paiz nao eram combatidas, nem no terreno pacifico da discussão, nem no aventuroso das armas.

« Porem he tão clara a razão que lhe assiste, e por tal forma harmonisou os seus actos com as conveniencias da igreja e do estado, que está no caso de confiar a publicidade, a mais completa publicidade a sua deffensa.

« Para conseguir este proposito nada mais conveniente que dar a luz os documentos relativos as ultimas negociações, todos os protestos do cardeal secretario de estado, e do encarregado de negocios da Santa Sé, e de todos os despachos e notas em que o governo de V. M. e o seu ministro plenipotenciario em Roma, tem destruido as queixas e reclamações de que foi objecto o seu procedér.

« Até as instrucções e despachos reservados, documentos que não he custume publicar, deseja o governo de V. M., que nesta solemne occasião vejam a luz publica.

« Deste modo será notoria a sua imparcialidade, e a monitoria de S. S., injusta na substancia e violenta na forma, receberá a mais cabal resposta em tudo que se refere a materias ecclesiasticas.

« Em quánto as mais que comprehende a monitoria, o governo de V. M. pela sua propria dignidade, pelo respeito que consagra a dignidade da igreja, deve limitar-se a protestar.

« O governo não reconhece, como nenhum governo independente jamais tem reconhecido, o direito que pretende arrogar-se a Santa Sé, de declarar nullas as leis feitas por V. M. com o concurso das cortes; de appreciar falsamente a situação da nossa patria, estabelecendo uma especie de distincção ou divorcio entre V. M., a nação e o governo; de pôr em duvida a legitimidade das compras de bens que foram ecclesiasticos, alienados em virtude das leis civis, a que já annuio e approvou a Santa Sé.

« Pelas considerações expostas, o conselho de ministros julga cumprir com os seus deveres, satisfazendo ao mesmo tempo as exigencias da opinião nacional, submettendo a approvação de V. M. o seguinte projecto de decreto.—Madrid 18 de agosto de 1855. (Seguem-se as assignaturas dos ministros.) »

A imprensa hespanhola acha-se dividida, uns tomam parte pelo papa, outros pelo governo; destes quasi todos pertencem ao partido progressista e democratico; tal he a excitação por elles causada entre a multidão inexperiente que por pouco não foi queimado na capital daquella nação o retrato do pai commum dos catholicos.

Eis como a este respeito se exprime o *Diario Hespanhol*:

« As incitações da imprensa progressista e democratica deram hontem o seu fructo, estando a ponto de lançarem um borrão de ignominia sobre a catholica Hespanha, segundo diz a «Soberania Nacional,» preparava-se uma manifestação popular contra a concordata, e parece que o governo não he de todo estranho a ella. Effectivamente estava tudo preparado para o sacrilego attentado de queimar o retrato do summo pontifice no meio da praça Maior, havendo duzentas pessoas para esse fim, entre ellas mulheres com cestos e pessoas suspeitas, e ás duas da tarde por-se a guarnição em armas. Os manifestadores que hontem parodiavam os autores das ultimas grosseiras scenas a que se entregou o povo protestante da Inglaterra, reuniram-se finalmente, e para os fazer desistir do seu intento foi preciso que o governador de Madrid lhes fallasse em termos mui energicos. Não se chegou a alterar a tranquillidade: os habitantes pareciam consternados, estando solitarios os sitios de passeio. »

A *Nacion* reprovara altamente taes demonstrações, lembrando até que em quanto os soldados do poderoso Carlos V, atacavam Roma em todas igrejas da Hespanha se faziam preces em favor do vigario de Jesus Christo.

Varios outros periodicos censuraram tambem os termos em que está concebido o despacho circular do governo com referencia a questão com a côrte de Roma, não o julgando digno nem do governo que o publica nem da augusta e sagrada pessoa a que he dirigido.

Eis aqui como um delles se exprime:

« Ha perto de um mez que o nuncio de sua santidade nestes reinos pedio os passaportes e abandonou Madrid, ficando desde então interrompidas as relações entre o nosso governo e a Santa Sé. Desde aquella época nada era mais necessario que a publicação dos documentos e noticias conducentes ao esclarecimento de um assumpto de tanta importancia para uma nação catholica; e sem embargo, esse passo, cuja dilatação convinha abreviar o governo hespanhol, foi-o retardando contra a geral espectativa, estimulada pelos repetidos annuncios de que se daria á luz um extenso *memorandum* explicatorio das causas do rompimento e destinado a justificar a conducta do governo, demonstrando a sua inculpabilidade naquelle grave successo. Hontem, por fim, appareceu na *Gazeta Official* este esperado documento.

« Não podemos occultar e faltariamos ao nosso dever de escriptores e á nossa consciencia, se tal fizessemos; a profunda impressão de desgosto que nos causou o seu conteúdo, porque na verdade não o cremos digno nem do governo que o publica, nem da augusta e sagrada pessoa cujos actos censura, nem da gravidade e transcendencia do assumpto sobre o qual versa. Outra fórma mais elevada, outro genero de considerações e de respeitos tinhamos direito a esperar do governo de um povo catholico.

« Todavia as supposições que não vacilamos em classificar de inconvenientes e irrespeitosas, e sobre as quaes não gira a maior parte do argumento, nos causaram dolorosa sorpreza, nada nos sorprendeu sem embargo os factos assentados no *memorandum*, nem a discussão sobre elles entabolada, porque desde o celebre discurso do Sr. Madoz, que imaginou esta deploravel questão, pôde prever-se quaes seriam os seus tramites successivos, e o seu final desenlace, assim como os termos em que pretendesse apoiar a sua conducta o governo.

« Estranhamos, se temos por uma grave e inexplicavel falta, quando tão legitimo interesse devia existir, e existia com effeito na Hespanha por conhecer a pretendida razão do divorcio com o pai commum dos fieis, a que condemnava os Hespanhoes aquella conducta do seu governo, se publicou na Europa alguns dias antes que na Hespanha o *memorandum* em que aquella razão se consigna. O *Diario dos Debates* chegado pelo correio de hontem e publicado em Paris ha 3 dias insere já a cópia do documento official, que haverá sido conhecido por muitas nações antes que a nossa. Não sabemos se entendera o governo que semelhante desdem para o sentimento do nosso povo, para a justa anciedade do paiz, era condição inseparavel da absurda appellação que julgou conveniente fazer á orbe catholica contra a cabeça visivel da igreja, possivel seria, porque depois deste inconcebivel desacerto, que he sem embargo, um facto desgraçadamente positivo, revelado pelo *memorandum*, escassa novidade offerecia aquelle outro, menos grave, relativamente, e que sem difficuldade possa ajustar-se as regras de conducta adoptada pelo governo em todo este assumpto.

« Tambem estranhamos que referindo-se o *memorandum* a uma nota ou communicação do nuncio de sua santidade, cujas conclusões se pretende refutar, se haja occultado a publicação desse documento tão importante para o juizo que haja de formar-se de controversia, sobre tudo por esse tribunal da Europa e do mundo, que não conhece os pormenores nem o curso da questão. O governo está no dever de subsanar, publicando quanto antes a communicação a que o *memorandum* se refere, e que foi entregue ao ministro dos estrangeiros, por M. Franchi ao pedir os seus passaportes. »

« O *Occidente* diz que o que mais exacerbou a Santa Sé não foram tanto as medidas em questão, como as imprevidencias commettidas pela gente da situação. As declamações do Sr. Madoz, os discursos contra o papa, pronunciados pelo Sr. Aguirre; as providencias arbitrarias adoptadas por varias autoridades contra os ecclesiasticos; o desterro de alguns prelados e outros factos, diz o mencionado jornal, foi o que mais concorreu para que a corte de Roma se escandalisasse. »

Quanto aos negocios politicos o que ha de mais importante he a noticia dada por algumas gazetas da entrada da Hespanha na alliança anglo-franceza, noticia que todavia he contradita pela *Gazeta*.

Eis o que a este respeito diz o correspondente de Madrid da *Gazeta Austriaca*:

« Dous periodicos, as *Novidades* e a *Hespanha* publicaram hontem a noticia que vos dei da entrada da Hespanha na alliança anglo-franceza; alguns jornaes da noite repetiram esta noticia de que Madrid não duvida:

« Hoje a *Gazeta*, segundo o costume, desmente novamente o facto. Este desmentido parece tão estranho que sou obrigado a entrar em novas particularidades sobre esta questão e explicar-vos as razões que pode ter o governo para não publicar a grave decisão que tomou.

« O conselho de ministros depois de uma grave discussão decidio, se for preciso, o irem mais de 25,000 homens á Criméa; e pela notificação aos dous governos de França e de Inglaterra, mostra que a Hespanha está disposta a prestar toda a cooperação necessaria, e em compensação a França se encarrega de impedir que os carlistas entrem na Hespanha e facilitar a esta um emprestimo de 500 milhões de francos.

« O governo hespanhol facha-se n'este momento n'uma posição tão estranha com os partidos, e com a imprensa que o ataca sem cessar e com as cortes constituintes a quem não manifestara a decisão tomada senão no ultimo momento: teme a opposição dos periodicos que já tem lutado contra o pensamento da remessa de tropas á Criméa, e que se preparam a lutar contra elle.

« Os periodicos democratas e progressistas o combateram, e o combaterão, já por opposição ao imperador Napoleão e pelo rigimen actual em vigor em França; e não dissimulam este sentimento em nenhum de seus numeros. Os periodicos absolutistas e religiosos se opporão por sympathia pela Russia; todos os dias, nas suas columnas, consideram o triumpho das potencias occidentaes como uma calamidade sem fim, o triumpho da Russia, ao contrario, como a salvação das nações da Europa. Os periodicos moderados combateram este pensamento por orgulho nacional. O povo hespanhol verá com pezar os seus soldados representarem no Oriente um papel secundario. »

A policia franceza havia descoberto em poder do general hespanhol Elio um documento do qual resultava que o conde de Montemolin e o conde de Chambort tremavam de accordo com a Russia um movimento em Hespanha e França não só a bem dos interesses dos mesmos, mas que fosse tambem como uma divisão em favor da Russia, suscitando embaraços ás potencias occidentaes colligadas contra ella.

Houve na Belgica um alvoroto que foi promptamente reprimido.

Na Allemanha he unicamente de Wurtemberg que temos de registrar um facto de alguma consideração; uma desintelligencia entre o gabinete e a representação nacional.

Eis o que se lê na *Patria* a este respeito:

« Um desaccordo que pode ter consequencias graves acaba de suscitar-se entre o gabinete de Wurtemberg e a representação parlamentar.

« O governo tinha prohibido as assembléas communaes de assignarem petições collectivas na qualidade de corpos politicos. A segunda camara adoptou ultimamente uma proposta declarando que o decreto ministerial he contrario ao direito de petição mantido na constituição.

« O ministerio apresentou novamente o orçamento da fazenda, que não fôra approvado, insistindo na impossibilidade de fazer as economias que tinham sido objecto das emendas anteriormente adoptadas pela camara.

« Em summa a situação neste paiz está complicada, dizem as correspondencias de Stattgardt, de forma que não ha esperança de que a crise se resolva regularmente. »

Da Dinamarca sabemos que tivera lugar em Copenhague aos 11 do mez passado a abertura das duas camaras legislativas convocadas em sessão extraordinaria. Estas camaras contam uma maioria democratica ainda mais compacta do que as precedentes assembléas, o que provavelmente trará novas difficuldades ao governo.

Diremos agora duas palavras ácerca do estado sanitario da Europa.

O cholera está fazendo estragos em quasi todos os paizes daquella parte do mundo, porém he principalmente na Hespanha que mais destruidores são os seus ataques.

Em Portugal Lisboa esta' ainda livre, bem que lá se desse ultimamente um caso desta enfermidade. O Porto soffre bastante, mas he o pobre Algarve que está sendo mais maltratado.

Eis o que se lê no *Progresso* a este respeito:

« Cartas recebidas de differentes pontos do Algarve, fazem compungir o coração. Grandes são as provações porque tem passado e estão passando, os habitantes de algumas povoações daquella provincia, lutando com o terrivel flagello da molestia reinante que alli se desenvolveu.

« O povo da Fuzeta, duas leguas á quem de Tavira, desertou quasi todo. Foram muitas as victimas que houve. O resto vai fugindo á destruição e acolhe-se aos campos.

« Em Santa Luzia, a meia legua de Tavira, onde a molestia começou, tem feito estragos. Esta povoação apenas tinha 200 e tantos habitantes. Sobre ser pequena, era demasiadamente pobre, e toda composta de infelizes pescadores.

« O povo da Fuzeta he muito maior, e comquanto seja na maior parte tambem de pescadores, não he tão desgraçado como o de Santa-Luzia. He por isso que as familias de mais meios tem fugido d'alli.

« Em Tavira, e em todas as suas freguezias ruraes, já tambem se acha muita gente atacada.

« A cidade está tristissima, quasi todo o seu commercio parou.

« Segundo nos informam, os habitantes mais pobres tem sido, e estão sendo, os mais atacados. A falta de soccorros e de meios de tratamento prompto fazem mais victimas do que a propria intensidade do mal.

« Olhe o governo por este desamparo. Faltam facultativos, faltam medicamentos, faltam alimentos. Em circumstancias excepcionaes como esta, deve a autoridade prover da possivel maneira para atenuar estes males.

« Castro-Marim, Villa-Real, Olhão, Loulé, Albufeira, Lagos, Silves e Villa-Nova, achavam-se ainda livres no dia 12.

« Aquella provincia está ameaçada de grande calamidade. O conselho de Tavira he o que mais tem soffrido. A'vista do que vai na Andaluzia andam todos aterrados.

Bom seria que o governo commissionasse para as povoações mais accommettidas do Algarve, facultativos habeis, que fossem como a humanidade e a sociedade reclamam, em soccorro da saude publica.

« Nem só para Lisboa se devem pedir, (e gastar sem grande consciencia) creditos extraordinarios. »

Corria em Madrid que em Paris não só se declarara o cholera, senão tambem que se tinham dado casos do terrivel flagello do Oriente—a peste bubonica.

Em Portugal varias curas tinham sido obtidas com o emprego de pannos molhados em agua salgada quente, isso quando já nenhumas esperanças havia de salvar os enfermos.

Relativamente aos paizes d'Asia la-se o seguinte na *Patrie*:

« O ultimo correio da India trouxe-nos a noticia de um facto importante que pode, n'um tempo determinado, ter uma elevada influencia no destino do imperio Anglo-Indio: queremos fallar de uma expedição emprehendida contra o Thibet por 100 mil guerreiros, de Nepaul, com 50 peças, as ordens d'um dos chefes mais atrevidos deste paiz, Jung Bahadoor.

« Volvendo os olhos sobre á costa da Asia, ve-se que Nepaul, que limita ao Norte a presidencia de Bengala está situado sobre o lado do sul do Hymalaya que o separa do Thibet e da China.

« Como quasi todos os montanhezes, os habitantes de Nepaul são uma raça guerreira, forte para as fadigas, avaros de ganhar por bons ou maus meios, taes em fim que um paiz rico como Bengala, condemnado pelo seu visinho, devia melhor estimar te-los por amigos que por inimigos.

« Mas de uma vez já difficuldades sérias se levantáram entre a companhia e as tribus nepaulianas. Hoje a paz existe felismente ente elles; e se não foi por instigação, foi ao menos pela viva satisfação da honoravel companhia que Jung Bahadoor se poz em campo contra o Thibet.

« Abrio-se a campanha contra o Thibet debaixo de bons auspicios, no dia 6 de abril ultimo, apoderaram-se de um fórte chamado Ihoongo, situado a 20 dias de marcha da sua fronteira. Esta primeira façanha foi seguida de uma tregoa concedida por Jung Bahadoor a um chefe chinez que se apresentou no seu campo, e se obrigou a aconselhar ao governo thibetano de acceitar as condições dos Nepauliens. Esta suspensão de hostilidades—que não tinha talvez sido pedida senão para ganhar tempo—não tendo nenhum resultado, a luta recomeçou no dia 21 de maio; e as vantagens obtidas pelos Nepauliens foram decisivas, e fallou-se nada menos da annexão de uma porção do Tibet ao Nepaul.

« Os postos avançados do exercito Nepauliano, estão na estrada de Lassa, residencia do grã-lama, cuja força material esta' longe de chegar a altura da sua autoridade espiritual, reconhecida por todos os baudhistas da Asia oriental e central. M. de Maistre calculava, ha 40 annos, que o grã-lama tinha mais vassallos espirituaes que o Papa. He possivel, mas parece que o seu exercito esta' n'um lastimoso estado, e perfeitamente incapaz de resistir aos cem mil Nepauliens e aos cincoenta canhões que estes podem por em campanha.

« Quanto aos soccorros que o grã-lama tera' pedido ao imperador da China, como seu vassallo espiritual, pensamos que não conta muito com elles: o celeste imperador tem neste momento muito que fazer para conter os seus vassallos rebeldes, e duvidamos muito que chegue a anniquilar a insurreição. Em todo o caso o imperador da China não poderia destacar do seu exercito um unico regimento—se regimentos ha—para envia-lo em soccorro de Lassa, ameaçado pelos Nepauliens.

Os jornaes anglo-indianos consideram esta expedição contra o Thibet como um bom feito de armas para o Indostão, chamam-lhe de uma maneira mui pittoresca, a *calcula de segurança* pelo qual o excesso do ardor militar de Jung Bahadoor poderá escapar-se sem inconveniente. He facto que os Nepauliens batalharam nas montanhas gigantescas que os separam de Thibet antes de se apresentarem nas planicies ferteis e pouco defendidas de Bengala. Alem disto se não tem reforços da China não tentarão tornarem-se senhores definitivamente do Thibet, seria possivel á honrosa companhia de entrar com elles em certos arranjos destinados a faze-los voltar em proveito do seu commercio as novas communicações abertas pela guerra com a parte occidental ainda inexplorada do Celeste Imperio.

« Pois, segurança no presente perspectiva no porvir para a extensão do mundo anglo-indiano, taes são as vantagens positivas que a campanha emprehendida pelos Nepauliens apresenta ao governo da companhia. Tambem tudo faz crer que se Jung Bahadoor tem necessidade de bons conselhos se lhe darão liberalmente. Se precisassem de alguns officiaes de merito, como o exercito indiano tem muitos, se lhes emprestarão cordealmente, e até se lhe fosse preciso uma quantidade respeitavel de rupias para cimentar a boa intelligencia entre os guerreiros nepauliens a *velha dama*, (como se chama a honrada companhia da India), trataria emfim de não faltar com tão pouco, para um tão importante resultado. »

Passemos agora aos Estados Unidos.

Em Louisville deram-se graves desordens por causa de eleições, sahindo por fim vencedores os Kenownothings tanto naquella cidade como em todo o contado.

Eis como o *Jornal do Commercio* de Lisboa refere essas desordens:

« Foi no dia 6 de junho que teve lugar a eleição em Louisville e em todo o Estado. De manhãa tinha havido socego, mas depois do meio dia levantou-se um motim, que teve desastrosas consequencias. Alguns Irlandezes dispararam das janellas de uma casa trez tiros, que mataram tres dos americanos. Estes assaltaram a casa, enforcaram um dos irlandezes e mataram outros. Ao mesmo tempo lançaram fogo á casa, ardendo logo dous quarteirões, sem que ninguem acudisse.

« A's 8 horas da noite ainda havia combates nas ruas; os know-nothings foram buscar uma peça de artilharia e dirigiram-se para as officinas do *Times*, ameaçando commetter os maiores excessos; as autoridades impotentes ou irresolutas não intervinham, e o motim cada vez tomava proporções mais assustadoras.

« Os editores de *Times* houveram-se com extraordinaria energia e coragem conservando-se no seu posto; conseguindo com a sua firmeza pôr cobro aos excessos dos alvorotadores, os quaes cederam aos seus conselhos e se dispersaram. Um despacho telegraphico de Louisville, diz o seguinte:

« A relação do motim he horrivel. Houve 20 pessoas mortas, além de muitas outras feridas gravemente. Arderam doze casas, e tiraram-se das ruinas muitos cadaveres calcinados. »

Na mesma gazeta lê-se ainda o seguinte:

« O correspondente de Washington do *New-York-Herald*, participa com data de 20 de julho que o imperador da Russia escrevera uma carta autographa ao presidente dos Estados-Unidos em resposta á felicitação que este ultimo dirigira ao czar, por occasigo de subir ao throno. A carta imperial exalta em termos mui lisongeiros, o incessante desenvolvimento territorial dos Estado-Unidos; insistindo com complacencia na recommendação que seu pai lhe fizera antes de expirar, de estudar e meditar uma correspondencia confidencial, que encontraria na secretaria imperial, proveniente dos homens mais distinctos dos Estados-Unidos, como Jackson, Clay, Webster e outros, á qual o imperador Nicoláo dava grande apreço. Finalmente, o imperador Alexandre exprime a sua partida pelo interesse que a nação americana manifesta em favor do triumpho dos Russos na guerra emprehendida pelo ultimo czar, e conclue com protestos de duradoura amizade entre a Russia e os Estados-Unidos.

« A lei de temperança soffreu um revez importante em Albany. O jury declarou que Mr. W. Lando não era culpado por ter violado a lei, vendendo liquidos espirituosos. A discussão desta causa, produzio muita sensação, chegando a ponto de se temerem graves desordens.

« Desde 11 até 18 de julho chegaram a Nova-York 2,508 emigrados, sendo portanto o total dos emigrados neste anno de 77,881; em igual periodo de 1854 tinham sido 160,206, ha portanto uma differença para menos de 82,375.

« A temperatura em Nova-York soffria extraordinarias variações. A uma semana de calores abrazadores succedeu um tempo frio, sem transição alguma. O thermometro que n'um dia marcara 83 grãos ao nascer do sol e 94 as dez horas da manhãa baixára no dia seguinte a 59 graos, isto he, em 24 horas a temperatura baixara 35 graos.

« Em varios pontos, como na Philadelphia tinham havido grandes temporaes, que haviam causado consideraveis prejuizos.

« Os capitães de muitos navios chegados ultimamente a Nova-York dizem ter encontrado grandes massas fluctuantes de gelo; o que he um caso extraordinario, pois que o gelo só apparece nessas latitudes no mez de agosto. »

Quanto á questão entre aquelles estados e o rei da Dinamarca por causa dos direitos da passagem no Sund, eis o que se lê na *Independence Belge* a este respeito:

« Hamburgo 20 de agosto.

« As numerosas correspondencias que por cada paquete dos Estados-Unidos chegam a Hamburgo, mancionam a pressão que o commercio de grosso trato exerce sobre o governo de M. Pierce, a respeito dos direitos do Sund.

« Esta questão tomou taes proporções nas principaes cidades dos Estados-Unidos, que o governo americano não podera certo estabelecer negociações com o gabinete dinamarquez. Os commerciantes americanos exigem que o presidente proclame á face do mundo a illegalidade desse direito, declarando solemnemente, que quaesquer que possam ser as eventualidades da guerra, que venham a resultar da recusa de pagamento, em caso algum, logo que o tratado finde, os navios dos Estados-Unidos a elle se sujeitarão.

« Neste estado de cousas, já não pode tratar-se de qualquer compromisso entre os dous governos. A agitação contra o pagamento do direito de passagem do Sund existe principalmente entre os armadores de Boston e de Nova-York, que são os mais interessados na livre navegação do Baltico.

« A questão da recusa de pagamento desse direito á Dinamarca tem relação directa, especialmente, com o projecto formado nos Estados Unidos de dar, depois da paz, um grande desenvolvimento ao seu commercio com os portos russos do Baltico. He sabido, que em resultado dos successos da guerra, nestes 2 ultimos annos, a maior parte dos navios mercantes pertencentes a subditos russos teem sido appresados ou destruidos pelos cruzadores inglezes; os armadores americanos querem aproveitar-se desta circumstancia: com o espirito aventuroso e emprehendedor que os caracterisa, saberão colher em tempo os resultados da guerra.

« A Europa deve esperar, depois de finda a guerra, que o commercio exterior da Russia passe para os Americanos. As relações politicas entre os dous governos são muito amigaveis, e ambos interessam em favorecer, com detrimento da França e da Inglaterra, o desenvolvimento das relações commerciaes entre a Russia e os Estados-Unidos.

« As correspondencias a que alludimos fallam tambem na grande agitação que vai nas cidades maritimas, entre o partido americano mais exaltado que só pensa em conquistas e augmento de territorio. A esterilidade, a necessidade da encorporação na republica das ilhas dinamarquezas de S. Thonear, de S. Santa Cruz e de S. João he proclamada a bandeiras despregadas por este partido. Esta agitação de dia para dia se vai generalisando e tornando-se mais popular; e o governo de M. Pierce parece antes favorece-la do que suscitar-lhe obstaculos.

« Posto que o tratado de commercio entre os Estados Unidos e a Dinamarca só finda em abril do anno proximo, já se consideram virtualmente interrompidas as relações entre os dous governos. A posição do ministro americano em Copenhague he bastante embaraçosa. Nesta capital espera-se, que aproveitando-se da licença que solicitou, se ausente de uma vez. »

« Conforme o que hoje corria, o almirante dinamarquez Mourier encarregado pelo rei de entregar ao imperador Napoleão, as insignias da ordem do Elephante da Dinamarca, esta tambem encarregado da missão especial de expôr ao governo francez a situação em que se acha collocada a Dinamarca com relação aos Estados-Unidos da America, por estes terem declarado *ab irato* findo o tratado de commercio, que acaba em abril proximo.

« No estado a que chegou a questão entre a Dinamarca e os Estados-Unidos, não he possivel adiar a questão que versa sobre o direito que indistinctamente pagam todos os navios mercantes que passam o Sund.

« Tendo os Estados-Unidos declarado á face do mundo, que findo o tratado de commercio com a Dinamarca, estão resolvidos a oppor-se á força ao pagamento de qualquer direito no Sund, he impossivel admittir que, depois de haverem reclamado, durante dez annos, n'uma infinidade de notas e despachos, que se pozesse termo a esse direito, os Estados-Unidos consintam em sujeitar-se a elle e reconhecer novamente um principio de navegação commercial contra o qual todos os presidentes da União americana teem protestado.

« Por tanto facil he de suppor, que estão imminentes serias complicações, que podem trazer a guerra entre os dous povos.

« A missão de que está encarregado o almirante Mourier parece referir-se a occupação eventual pelos Americanos, das colonias dinamarquezas. Em Compenhague espera-se interessar o governo francez nesta questão, e que o imperador empregará toda a sua influencia para prevenir as calamidades de uma guerra que pode travar-se entre a Dinamarca e os Estados-Unidos. »

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

O Exm. conselheiro Antonio Feliciano de Castilho,

exigindo resposta ao offerecimento que faz aos illustres habitantes desta bella provincia, amantes da regeneração da instrucção publica.

Illm. Sr. Francisco de Freitas Gamboa.—Negocio importantissimo: V. S. tem uma aula perfeita, e exerce o ensino de um modo completamente irreprehensivel; mas V. S. he unico, e o territorio dessa provincia immenso; restam, portanto, innumereveis localidades onde ainda não chegou, nem por ora póde chegar o beneficio: seria logo para desejar que de Portugal fosse para ahi pessoa habilitada para o novo ensino; posto que este seja ainda novo, e não tenha nos por conseguinte abundancia de professores para exportação, alguem se poderá achar a quem convenha, parte por zelo da cousa, e parte por especulação de fortuna ir para Pernambuco doutrinar, ou no Recife, ou em Olinda, ou em qualquer cidade ou villa populosa: queira pois V. S. perguntar aos competentes, ao Illm. chefe da instrucção publica, ao Illm. reitor do Internato, ao Exm. presidente dessa provincia, se querem mestre ou mestra de minha escolha para o ensino de leitura repentina, que vantagens lhe podem segurar e que serviço exigem delle ou della: se o querem ou a querem por um, dous, tres ou mais annos; se he por curso normal, ou por curso pratico e de ensino effectivo a analfabetos, ou por cursos de uma e outra natureza, se para a cidade ou para o campo, que ordenado lhe aliançam? se he com casa, cama, mesa e roupa lavada, ou secco e peco? se estão promptos como de certo seria necessario a pagar as despezas da viagem, fazendo ao mesmo tempo algum adiantamento para preparativos? venha esta resposta ja, já, e o mais completo, positivo e seguro que ser possa, porque tendo eu de fazer iguaes propostas para outras provincias desse imperio, desejarei por trinta razões preferir em igualdade de circumstancia essa bella cidade, onde tantos obsequios se me prodigalisaram desde o Exm. presidente da provincia até aos desconhecidos das ruas. De V. S. amicissimo e obrigadissimo criado Antonio Feliciano de Castilho.

Lisboa 17 de agosto de 1855.

N. B. As respostas se podem dar á Directoria do Gabinete Portuguez de Leitura, ou ao professor do Methodo Castilho, na rua larga do Rosario n. 48.

COMMISSA'O PORTUGUEZA DE BENEFICENCIA.

Hospital Portuguez Provisorio.

Illm. e Exm. Sr.—A commissão portugueza de beneficencia installada nesta cidade, cada vez mais compungida do caracter assolador que a epidemia tem ultimamente manifestado na provincia da Bahia, e, receiosa de que com a mesma intensidade ella se transmitta á esta provincia, (do que Deos nos guarde), não obstante os poucos recursos de que dispõe, offerta no entanto com franqueza o *hospital portuguez provisorio* a população desta cidade e especialmente aos moradores mais proximos da localidade onde funccionar, bem como a todos aquelles que mais proximos a elle forem affectados do mal, e não possam sem risco esperar por mais completos soccorros nos hospitaes nacionaes.

A commissão portugueza de benificencia, procedendo deste modo, exprime a V. Exc. e a população desta cidade, em nome da familia portugueza aqui domiciliada, a magua com que vê o perigo, que nos ameaça, e o interesse que por todos está disposta a tomar em caso de calamidade e na esphera de seus recursos.

Deos guarde a V. Exc.-Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo, dignissimo presidente desta provincia.—*José de Almeida Soares de Lima Bastos*, presidente. — *Manoel Ferreira de Souza Barbosa*, secretario.— *Bernardino Gomes de Carvalho*. — *Manoel Francisco da Silva Carriço*, mordomos.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 22 DE SETEMBRO AS 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar mascavado regular—1$500 por arroba.

Desconto por 3 mezes—9 % ao anno.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 21	280:376$494
Idem do dia 22	2:315$684
	282:692$178

Descarregam hoje 24 de setembro.

Escuna hamburgueza—*Amanda*—mercadorias.

Escuna brasileira—*Linda*—farinha, arcos, batatas e cebolas.

Importaçao.

Patacho hamburguez *Amanda*, vindo de Hamburgo, consignado a Henrique Brunn & C., manifestou o seguinte:

28 caixas tecidos de algodão, 16 ditas ditos de linho e algodão, 8 ditas dito de linho, 1 caixa couros engraixados, 3 ditas ditos envernisados, 2 ditas miudezas, 1 caixa piano, 1 dita tecidos de algodão e seda, 2 ditas objectos de aço, 5 volumes amostras; a Timm Monsen & Vinassa.

5 caixas ferragens e objectos de aço; a E. H. Vatt.

1 caixa tecidos de algodão e lãa, 8 fardos e 1 caixa ditos de lãa, 1 dita ditos de algodão e seda, 18 ditas ditos de algodão, 3 volumes amostras; a Schaffeitlin & C.

1 caixa cartas de jogar, 4 ditas miudezas, 2 ditas folhas de ouro, 1 dita tecidos de algodão, 3 ditas couros de lustre, 1 dita chales de lãa, 2 ditas carneiras, 1 dita fitas de seda, 3 embrulhos amostras; a N. O. Bieber & C.

1 caixa e [illegible] fardos tecidos de [illegible], 2 ditos ditos de linho e algodão, 4 fardos papelão, 3 embrulhos amostras; a J. Keller & C.

1 caixa conservas, 5 ditas canella, 10 barris erva-doce, 20 ditos e 15 caixas espiritos, 1 barrica farinha de centeio, 1 caixa couros de lustre, 2 ditas livros em branco; a J. H. Deuker.

1 caixa piano, 30 ditas vinho; a Rabe Schamteau & C.

1 caixa couros de lustre, 1 dita miudezas; a Manoel Joaquim Ramos e Silva.

1 caixa obras de ouro; a Johnston Pater & C.

2 caixas limpeões para navios, 1 dita lapes, 1 dita miudezas, 1 caixa e 10 fardos papelão, 2 ditas papel pintado, 4 ditas oleados, 1 dita aventaes e botões, 1 dita tecidos de algodão, 1 dita casacas, 1 dita botões de madreperola, 1 dita livros em branco, 4 ditas papel, 4 ditas perfumarias, 2 ditas e 1 pacote folhas de zinco, 1 barril pregos, 1 caixa obras de ouro e prata, 1 embrulho amostras, 1 caixa couros de lustre; a Isaac. Curio & C.

4 fardos e 2 caixas tecidos de lãa, 1 caixa ditos de algodão, 1 dita ditos de seda, 2 ditas vidros, 120 barris e 200 caixas genebra, 2 ditas franjas de algodão, 88 ditas tecidos de algodão, seda, seda e algodão, algodão e linho e algodão e lãa, 4 ditas papel, 6 ditas miudezas, 1 dita conservas, 9 ditas cadeiras, 1 dita relogios, 1 dita fato de passageiro, 1 barril cerveja, 10,000 botijas vazias, 1 caixa vinho, 1 caixa e 1 embrulho amostras, 25 caixas queijos, 40 presuntos; a Henrique Brunn & C.

10 barris tinta para typographia, 5 caixas ferragens e miudezas, 1 dita tecidos de seda e algodão, 1 caixa linhas, 300 garrafões vazias, 20 caixas queijos, 2 ditas miudezas, 5 ditas louça, 3 caixas couros e 1 embrulho amostras; á ordem.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 21	9:508$982
Idem do dia 22	322$734
	9:831$716

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 21	585$532
Idem do dia 22	5$000
	590$532

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 21	15:560$948
Idem do dia 22	1:413$434
	16:974$382

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 21	14:439$047
Idem do dia 22	771$764
	15:210$811

PRAÇA DO RECIFE 22 DE SETEMBRO DE 1855, AS 3 HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios - - - -	Os saques da semana regularam 27 1/2 e 27 3/4 d. por 1$ ficando-se ao ultimo, e sobre França a 350 rs. por fr.
Assucar - - - -	A entrada tem sido pequena, sendo a maior parte do bruto: fizeram-se algumas vendas do mascavado para exportação a 1$800 por arroba do escolhido, e do bruto de 1$500 a 1$600.
Algodão - - - -	Vieram ao mercado 549 saccas, e os preços variaram: o regular vendeu-se a 5$300 por arroba, o bom regular a 5$500 e o fino a 5$700 por arroba. Uma partida de 400 saccas que havia em uma só prensa obteve 5$750 por arroba.
Bacalhao - - - -	Tivemos hoje dous carregamentos, um de 2,450 barricas, vendeu-se de 13$500 a 14$ por barrica, e o outro não decidio se fica. Retalhou-se de 16$ a 17$, ficando em ser 3,000 barricas.
Carne secca- - -	Retalhou-se de 4$800 a 5$500 por arroba do Rio Grande, e de 4$800 a 5$000 da de Buenos Ayres; ficando em ser 6 000 arrobas da primeira e 3,000 da segunda.
Farinha de trigo-	Vendeu-se a 28$ por barrica de Baltimore de 32$ a 34$ da de Philadelphia e importadas de outras provincias, a 36$ da de Fontana, e de 27$ a 28$ por seis arrobas em saccos de Valparaizo. Temos em ser 3,700 barricas e 3,400 saccos; sendo estes de Valparaizo, e aquelles, 500 de Baltimore, 400 das provincias, 1,900 de Philadelphia e 900 de Fontana. Um carregamento chegado hoje de Baltimore seguio para o sul.
Manteiga - - -	Vendeu-se a 625 rs. por libra da franceza, e de 580 a 600 da ingleza.
Acções do banco-	Venderam-se em leilão a 43 1/2 por cento de premio.
Disconto - - - -	De 7 a 9 por cento ao anno.
Fretes - - - - - -	Effectuou-se para o Canal a 27 1/2 e 5 por cento para o assucar.

Tocaram no porto 2 vapores, 1 navio de Valparaizo com breu e 1 de farinha de trigo.

MUTILADO

Tivemos tres com bacalhao, dos quaes um não tem destino, 2 de Hamburgo, 1 de Liverpool e 2 das provincias.

Sahiram dous com carregamentos do paiz para portos estrangeiros, 1 em lastro, 5 para as provincias e um para Fernando.

Ficaram no porto 29 embarcações a saber: 2 americanas, 17 brasileiras, 1 hamburgueza, 3 hespanholas, 4 inglezas, e 2 portuguezas.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 22.

Terra Nova—40 dias, brigue inglez «Walter Baine», de 257 toneladas, capitão Philip Cleary, equipagem 14, carga 2,560 barricas com bacalhão; a Johnston Pater & Companhia. Suspendeu do lameirão.

Baltimore—46 dias, brigue americano «Eprit of 76», de 246 toneladas, capitão E. Peterson, equipagem 10, carga 2,100 barricas com farinha de trigo; a Matheus Austin & Companhia. Fundeou no lameirão. Seguio para o Rio de Janeiro.

Terra Nova—29 dias, barca ingleza «Oberon», de 279 toneladas, capitão Thomaz Taverner, equipagem 15, carga 2,740 barricas com bacalhao; a James Crabtree & Companhia. Fundeou no lameirão.

Navios sahidos no mesmo dia.

Ilha de Fernando de Noronha—Patacho brasileiro «Legalidade», commandante o 2.º tenente Braz José dos Reis. Passageiros, Maria Joaquina da Conceição, Agostinha Maria do Livramento, Severino José dos Santos, Manoel Thomaz dos Santos e 1 filho, Agostinha Maria da Conceição e 3 filhos, alferes Lourenço José Romão e sua familia, Sebastião Arruda de Miranda, Francisca Maria da Conceição, Theodora Maria de Jesus, Severiana Maria da Conceição, 14 praças de pret, 40 presos sentenciados.

Acaracú—Hiate brasileiro «Aragão», mestre José Francisco de Souza, carga fazendas e mais generos. Passageiros, o senador Francisco de Paula Pessoa e sua familia, José Bernardo Teixeira, Gabriel Archanjo Soares, Custodio Antonio Soares, Antonio Furtado de Mendonça, Francisco Felix, José Bernardo, Pedro Bernardo, João Damasceno, Antonio José da Silva, Miguel Pereira.

Navios entrados no dia 23.

Rio de Janeiro e portos intermedios — 7 dias e 12 horas, vapor brasileiro «Paraná», commandante F. F. Borges. Passageiros para esta provincia, Dr. J. F. Ferreira de Aguiar e 1 criado, Antonio Coelho de Sá Albuquerque, Augusto Frederico de Oliveira e 1 criado, Dr. Francisco Carlos Brandão e 1 criado, Dr. Domingos de Souza Leão, sua senhora e 2 criados, conego Joaquim Pinto de Campos e 1 criado, Dr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha, sua senhora, 2 criados e 4 escravos, Dr. Filippe Carneiro de Olinda Campello, sua senhora, 1 filho e 2 escravos, Dr. João D. de Avellar Brotero e 1 criado, José Camello Xavier de Mello, alferes Manoel Joaquim Machado, alferes Joaquim José Luiz de Souza, alferes Martinho José Ribeiro, sua senhora e 2 filhos menores, João Ferreira Vilella e sua senhora, ex-praça Francisco de Paula Leite, José Martins de Castro, capitão Antonio José Lança e 1 filha menor. Seguem para o norte, o senador Angelo, 2 filhos e 3 escravos, Dr. Antonio Carlos de Almeida Albuquerque e 1 escravo, Dr. Octaviano C. R. da Camara e 1 escravo, Dr. Miguel Ferreira Vieira, R. J. de Araujo Lima e 1 escravo, José Ascenso da Costa Ferreira e 1 escravo, Antonio de Souza Mendes e 1 escravo, Dr. Marcos Pereira de Salles e 1 criado, D. Maria Alvim, S. J. de Andrade Pessoa, tenente Firmino da Cunha Rego, José Rodrigues Soares, Manoel Antonio Bastos Rattelis. Thomaz Martin e 1 criado, 2 africanos livres. Ficou de quarentena.

Rio Grande do Norte — 4 dias, lancha brasileira «Feliz das Ondas», de 29 toneladas, mestre Bernardo José da Costa, equipagem 5, carga sal e couros; a Pedro Borges de Cerqueira. Passageiro, Manoel José Vicente.

Navios sahidos no mesmo dia.

Bahia—Hiate brasileiro «Castro», mestre Francisco de Castro, carga manteiga e fazendas. Passageiros, Joaquim Ribeiro da Cruz e a familia do mestre.

Lisboa—Brigue portuguez «Viajante», capitão Manoel dos Santos, carga assucar e mais generos. Passageiro, Bento Gonçalves do Prado.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em comprimento do disposto no art. 34 da lei provincial numero 129, manda fazer publico para conhecimento dos credores hypothecarios, e quaes quer interessados, que Francisco Manoel da Silva Gusmão, tem de ser indemnisado da quantia de duzentos mil reis, pela extração do barro da propriedade denominada — Tanquinho — na cidade de Goianna, para a factura de uma bomba, e que o dito Gusmão tem de receber dita quantia logo que terminar o prazo de 15 dias contados da data deste, que he dado para as reclamações.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario por 15 dias successivos.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 12 de setembro de 1855.

O secretario.

Antonio Ferreira d'Annunciação.

O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda constar aos proprietarios abaixo mencionados, a entregarem na mesma thesouraria no prazo de 30 dias, a contar do dia da primeira publicação do presente, a importancia das quotas com que devem entrar para o calçamento da rua Direita até a travessa da Penha, conforme o disposto na lei provincial numero 350. Advertindo, que a falta da entrega voluntaria será punida com o duplo das referidas quotas na conformidade do artigo 6 do regulamento de 22 de dezembro de 1854.

N. 2. Joanna do Rosario Guimarães Machado	77$400
N. 4. Viuva de João Leitão Filgueira	89$466
N. 6. Hospital da Misericordia de Angola	64$800
N. 10. Benardo José da Costa Valentim e Francisco Joaquim Pereira	41$700
N. 12. Maria Joaquina de Moura	76$200
N. 14. Ordem terceira de S. Francisco	45$000
N. 16. Antonio Francisco Pereira	77$220
N. 18. Herdeiros de Manoel Caetano de Albuquerque	57$600
N. 20. Viuva e herdeiros de Antonio Joaquim Ferreira de Sampaio	68$400
N. 22. Francisco Alves da Cunha	30$000
N. 24. João Matheos	82$500
N. 26. Joaquim Francisco de Azevedo	52$000
N. 28. Dito, dito	61$200
N. 30. Thereza Gonçalves de Jesus Azevedo	68$400
N. 1. Irmandade de N. Senhora do Livramento	9$000
N. 3. Joaquina Mria Pereira Vianna	83$400
N. 5. Dita, dita	99$000
N. 7. Dita, dita	86$400
N. 9. Bazilio Alves de Miranda Varejão	75$000
N. 13. Francisco Brandão Paes Barreto	43$200
N. 17. Irmandade do Espirito Santo	18$000
N. 19. Joaquim Bernardo de Figuereido	28$800
N. 21. Dito, dito	119$100
	1:454$886

E para constar se mandou affixar o presente, e publicar pelo Diario. Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 12 de setembro de 1855.

O secretario.

A. F. Annunciação.

O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda convidar aos proprietarios abaixo mencionados, a entregarem na mesma thesouraria no prazo de 30 dias, a contar do dia da primeria publicação do presente, a importancia das quotas com que devem entrar para o calçamento da rua do Rangel, conforme o disposto na lei provincial n. 350. Advertindo, que a falta da entrega voluntaria sera punida com o duplo das referidas quotas na conformidade do art. 6 do regulamento de 22 de dezembro de 1854.

N. 2. Ordem terceira de S. Francisco	18$000
N. 4. Benta da Conceição Ferreira	18$000
N. 6. Domingos José da Silva	27$000
N. 8. Theotonio Felix de Mello	49$500
N. 10. Carlota Eumenia da Conceição	57$600
N. 12. Herdeiros de Thereza de Jesus	18$000
N. 14. Irmandade das Almas do Recife	16$200
N. 16. Ezequiel Franco de Sá	25$200
N. 18. Francisco Antonio das Chagas	16$200
N. 20. Herdeiros de Josepha Francisca Rosa	61$200
N. 22. Francisco Antonio das Chagas	18$000
N. 24. Irmandade das Almas do bairro de Santo Antonio	41$400
N. 26. Manoel Antonio Monteiro de Andrade	54$000
N. 28. Antonio José Gonçalves de Azevedo	25$200
N. 30. Viuva de Miguel José Ribeiro	52$500
N. 32. Ordem terceira de S. Francisco	25$200
N. 34. Paulino da Conceição	21$600
N. 36. Antonio Hypolito Verçosa	89$100
N. 38. Viuva de Domingos José Barbosa	59$400
N. 40. João Moreira Marques	52$200
N. 42. Manoel José da Silva Braga	14$400
N. 44. José Leonardo	25$200
N. 46. José da Fonseca e Silva	81$000
N. 48. João da Silva Moreira	46$800
N. 50. Dr. Alexandre Bernardino dos Reis e Silva	50$400
N. 52. Tiburcio Valeriano Baptista	50$400
N. 54. Maria Joaquina de Macedo Mello	54$000
N. 56. Francisca Thomazia da Conceição Cunha	60$000
N. 58. Patrimonio dos orphãos	
N. 60. Maria Joaquina Machado Cavalcanti	75$000
N. 62. José Joaquim de Novaes	45$000
N. 64. Bernardo Antonio de Miranda	60$000
N. 1. Alexandre José da Silva	30$000
N. 3. Maria Candida Vianna e outros	22$500
« Maria Adelaide de Lemos	11$250
« Maria Leopoldina de Lemos	11$250
N. 5. Antonio Ferreira Pinto	52$500
N. 7. João da Silva Moreira	52$500
N. 9. Antonio Domingues d'Almeida Paços	45$150
N. 11. José de Barros Pimentel	126$000
N. 13. Filhos de José Ramos de Oliveira	104$400
N. 15. Ordem terceira de S. Francisco	63$000
N. 17. Idem, idem	28$800
N. 19. Irmandade do Santissimo Sacramento de Santo Antonio	25$200
N. 21. João Pinto de Queiroz	18$000
N. 23. Anna Luiza da Fonseca	25$200
N. 25. José Gonçalves Ferreira e Silva	30$000
N. 27. Henriqueta Eumenia da Conceição	30$000
N. 29. José Gonçalves Ferreira e Silva	28$800
N. 31. Antonio da Silva Gusmão	18$000
N. 33. Herdeiros de José Lopes d'Albuquerque	14$400
N. 35. José Antonio da Silva Queiroz	25$200
N. 37. Lourenço José de Moraes Carvalho	48$000
N. 39. Ordem terceira de S. Francisco	21$600
N. 41. Idem, idem	25$200
N. 43. Herdeiros de Joaquim José de Farias	55$200
N. 45. Viuva de Joaquim Luiz de Mello Carioca	105$000
N. 47. Ludgero Gonçalves da Silva	95$700
N. 49. João Moreira Marques	28$800
N. 51. Paulo Caetano de Albuquerque	28$800
N. 53. Damião Gonçalves Rodrigues Franca	10$800
» Joaquim dos Reis Gomes	10$800
N. 55. Thomaz d'Aquino Fonseca	18$000
N. 57. Herdeiros de Antonio Francisco Branco	55$200
N. 59. Manoel Figueiroa de Faria	97$800
N. 61. Clara Maria do Espirito Santo	25$200
N. 63. Herdeiros de Francisca Margarida dos Prazeres	36$000
N. 65. Manoel Joaquim da Silva Figueiredo	36$000
N. 67. Maria Antonia da Cruz Branco	36$000
N. 69. Maria Gonçalves Ferreira e Silva	18$000
N. 71. Joaquim José da Costa Fajozes	68$400
N. 73. Filhos de Manoel José de Bastos e Mello e outro	72$000
N. 75. Thomaz de Carvalho Soares Brandão	54$000
	3:049$350

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 15 de setembro de 1855.—O secretario, *Antonio Ferreira d'Annunciação.*

O Dr. Anselmo Francisco Peretti, commendador da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio por S. M. I. e C., etc.

Faço saber aos que o presente edictal virem, que por parte de Rostron Rooker & C. me foi feito o requerimento de audiencia do theor seguinte:

Aos 16 dias do mez de setembro de 1855, nesta cidade do Recife de Pernambuco em audiencia publica, que dos feitos e partes dava o Dr. juiz de direito especial do commercio, Anselmo Francisco Peretti, nella pelo solicitador João Barata de Almeida procurador dos exequentes Rostron Rooker & C., foi dito, que accusava a penhora feita em dinheiro e semoventes contra o executado Antonio José Bitancourt, requerendo que quanto a primeira se proceda na forma do art. 517 do reg. n. 737 de 25 de novembro de 1850, e quanto a segunda parte que ficassem assignados os seis dias da lei. O que sendo ouvido pelo juiz mandou apregoar o executado pelo porteiro do juizo José dos Santos Torres, que o fez na forma do estyllo e deu fé de não haver comparecido, nem outrem por elle; em cujos termos o mesmo juiz houve o requerimento por deferido, e fiz o presente extrahido do protocollo das audiencias. Eu Francisco Ignacio de Torres Bandeira, escrivão interino o escrevi.

E mais se não continha em dito requerimento de audiencia, em virtude do que o escrivão que este subscreveu mandou passar o presente, pelo qual e seu theor se chama e cita aos credores incertos do executado, afim de ficarem scientes do conteudo do mesmo requerimento sendo isto com o praso da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar editaes que serão publicados pela imprensa e affixados nos lugares designados pelo codigo commercial.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 21 de setembro de 1855. Eu Francisco Ignacio de Torres Bandeira, escrivão interino o subscrevi.

Anselmo Francisco Peretti.

DECLARAÇO'ES.

— As malas que tem de conduzir o vapor *Paraná* para os portos do norte serão fechadas hoje (24) ao meio dia.

— Cartas seguras existentes na administração do correio para os Srs.: Dr. Adolpho de Barros Cavalcanti de Lacerda, Adriano Rabello da Silva Pereira, Antonio Gonçalves Ferreira, A. Luiz Vieira, Carlos Auguste Ferraz de Abreu, Caetano de Castro, Diogo José Leite Guimarães, Delphim da Silva Tavares, Felinto Elysio de Lemos Gonzaga, Firmino de Souza Martins, Francisco Pereira de Barros e Silva, Francisco de Paula e Silva, Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond, padre Joaquim Mauricio Wanderley, João Antonio da Piedade, João Evangelista do Nascimento, J. Pedro dos Santos Sobrinho, J. Santos Neves Junior, José Roberto Moraes Silva, Ludgero Gonçalves Dias, Luiz de França e Mello, Manoel Bezerra Cavalcanti de Albuquerque, M. José Ribeiro Lima, Sebastião de Arruda Miranda, padre Primo Feliciano Tavares.

— Pela mesa do consulado provincial se faz publico aos contribuintes de impostos, cujos debitos são dependentes de lançamentos, e que ainda não foram pagos dentro do anno financeiro proximo passado, que os podem realisar nesta repartição até o fim do presente mez, findo o qual passam a ser executados todos os que deixaram de pagar os do anno de 1854 a 1855.

BANCO DE PERNAMBUCO.

O Banco de Pernambuco sacca sobre a praça da Bahia, e continúa a tomar lettras sobre a do Rio de Janeiro. Banco de Pernambuco 25 de junho de 1855. —O secretario da direcção, João Ignacio de Medeiros Rego.

— O conselho de administração naval contrata para fornecimento dos navios armados, barca de escavação, enfermaria e praças do arsenal, e por tempo de tres mezes, os seguintes generos: arroz branco do Maranhão, assucar branco, dito refinado, azeite doce de Lisboa, dito de carrapato, aguardente branca de 20 gráos, bolacha, bacalhão, café em grão, carne verde, dita secca, farinha de mandioca, feijão mulatinho, lenha de mangue em achas, pães, toucinho de Lisboa, vinagre de Lisboa, estearinas em velas e carnauba em ditas: os que se quizerem propôr a dito fornecimento, compareceräo as 12 horas do dia 27 do corrente, na sala das sessões do conselho, munidos das amostras e propostas em que declarem o ultimo preço, e quem seus fiadores. Sala das sessões do conselho de administração naval em Pernambuco 22 de setembro de 1855.—O secretario, *Christovão Santiago de Oliveira.*

PUBLICAÇA'O LITTERARIA.

Acha-se á venda o compendio de Theoria e Pratica do Processo Civil feito pelo Dr. Francisco de Paula Baptista. Esta obra, além de uma introducção sobre as acções e excepções em geral, trata do processo civel comparado com o commercial, contém a theoria sobre a applicação da causa julgada, e outras doutrinas luminosas: vende-se unicamente na loja de Manoel José Leite, na rua do Queimado n. 10, a 6$ cada exemplar rubricado pelo autor.

—Continua a vender-se a obra de direito—o Advogado dos Orphãos, com um apendice importante, contendo a lei das ferias e alçadas dos tribunaes de justiça, e o novo Regimento de custas, para uso dos juizes, escrivães, empregados de justiça, e aquelles que frequentam os estudos de direito, pelo preço de 5$000 cada exemplar; na loja do Sr. padre Ignacio, rua da Cadeia n. 56: loja de encadernação e livros, rua do Collegio n. 8; pateo do Collegio, livraria classica n. 2, e na praça da Independencia n. 6 e 8.

AVISOS MARITIMOS.

Real Companhia de Paquetes Inglezes a Vapor.

No 1º de outubro espera-se da Europa, um dos vapores da Real Companhia, o qual depois da demora do costume seguirá para o sul: para passageiros, etc., trata-se com os agentes Adamson Howie & C., na rua do Trapiche-Novo n. 42.

— Para o Rio de Janeiro segue com brevidade o brigue brasileiro *Adolpho*; para carga e passageiros, trata-se com Eduardo Ferreira Balthar, rua do Vigario n. 5, ou com o capitão Manoel Pereira de Sá, na praça do commercio.

— Para o Aracaty e Ceará o hiate nacional *Exaltação* pretende sahir até o dia 29 do corrente: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se aos consignatarios, na rua da Cruz, armazem n. 15, ou com o mestre no trapiche do algodão.

LEILO'ES.

— João Baptista de Barros Machado fará leilão, por intervenção do agente Borja, da sua taberna, sita na rua Direita n. 16, que consiste na armação, generos, especiarias, etc., existentes na mesma: terça-feira, 25 do corrente, as 11 horas.

— Novaes & Companhia farão leilão, por intervenção do agente Oliveira, e por conta de quem pertencer, de 25 canastras com alhos, 12 barris com presuntos, 105 ditos com carnes, 12 latas com ditas, 22 barricas cerveja, e 55 barris com superior vinho branco, tudo recentemente importado de Portugal: terça-feira, 25 do corrente, as 10 horas da manhãa, no armazem do Sr. Annes Jacome, defronte da arcada da alfandega.

LEILAÕ.

Hoje, 24 do corrente, as 11 horas da manhãa, vai a leilão a taberna da rua do Nogueira n. 49, a qual tem commodos para familia, e bem afreguezada para a terra.

— João Baptista de Barros Machado fará leilão por intervenção do agente Borja, da sua taberna, sita na rua do Nogueira n. 49, que consiste em armação, generos e especiarias existentes na mesma: segunda-feira, 24 do corrente, as 11 horas.

— C. J. Astley & Companhia farão leilão, por intervenção do agente Oliveira, de grande e variado sortimento de fazendas de algodão, lãa, linho e de seda, todas proprias do mercado: segunda-feira, 24 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem da rua da Cadeia.

— Francisco Antonio Coelho fará leilão, por intervenção do agente Oliveira, da mobilia e mais objectos do seu estabelecimento de hotel, sito na rua do Trapiche Novo n. 9, consistindo em sofas, cadeiras usuaes, ditas de balanço, mesas de meio de sala, um riquissimo panno para ditas, bancas para sofá e de jogo, consolos, um excellente piano inglez, mesas elasticas para jantar, aparadores, guarda-louças de mogno e de amarello, marquezas, toucadores, espelhos, lavatorios, commodas, relogios para cima de mesa e de parede, ricos jarros de porcelana de todos os tamanhos, lanternas, globos, andarellas e lustres, apparelhos de porcelana para jantar e sobremesa, para almoço, garrafas e copos de crystal, machinas de limpar facas, e outros muitos objectos assás necessarios ao uso de qualquer casa de familia: quinta-feira, 27 do corrente, as 11 horas da manhãa, no indicado hotel.

— O agente Oliveira fará leilão publico, por ordem do Illm. Sr. inspector da alfandega, do cuter *Esperança de Beberibe* (que servia de barca de vigia) com todos os seus apprestos, tal qual se acha fundeado junto ao trapiche da dita alfandega, onde os pretendentes podem examina-lo com antecipação: sexta-feira, 28 do corrente, ao meio dia em ponto, no indicado trapiche da alfandega.

AVISOS DIVERSOS.

LOTERIAS DA PROVINCIA.

O Illm. Sr. thesoureiro manda fazer publico, que os bilhetes da segunda parte da segunda loteria do Gymnasio Pernambucano, se acham a venda na thesouraria das loterias, rua do Collegio n. 15, e as rodas andam impreterivelmente no dia 6 de outubro do corrente anno. Thesouraria das loterias desta provincia, 24 de setembro de 1855.—Luiz Antonio Rodrigues de Almeida, escrivão das loterias.

ATTENÇAÕ.

O cautelista da casa da Fama, Antonio da Silva Guimarães, vendeu o bilhete inteiro garantido n. 5100, com 6:000$000 rs., da primeira parte da segunda loteria do Gymnasio; o possuidor do dito bilhete venha receber a garantia, no aterro da Boa-Vista n. 48.

1ª PARTE DA 2ª LOTERIA DO Gymnasio.

Os cautelistas Oliveira Junior & Companhia venderam a sorte de 1:000$000, no bilhete inteiro n. 4044, o possuidor do mesmo pode vir receber os 8 por cento da garantia. Tambem venderam as sortes de

500$	no n.	4788	em cautelas.
200$	«	4586	«
200$	«	5892	«
200$	«	2779	«
100$	«	5992	«
100$	«	4650	«
100$	«	5688	«
100$	«	2895	«

E muitos de 50$000. Os possuidores de ditas cautelas poderão vir receber, no escriptorio dos mesmos cautelistas, na rua da Cadeia do Recife n. 50, primeiro andar, apenas sahir a lista geral.

—Perdeu-se desde a rua do Sebo, vindo pelo pateo da Santa Cruz, rua do Aragão, aterro da Boa-Vista, em seguimento até a rua das Cruzes, um allinete de peito formado por uma flor com dous esmaltes, um encarnado e outro verde: quem o tiver achado, querendo restituir, dirija-se a rua das Cruzes no sobrado junto a esta typographia, que se gratificará.

Manoel Alves Guerra Junior e João Alves Guerra, muito agradecem a todos seus amigos e mais pessoas que fizeram o obsequio de assistir ao enterro de seu fallecido e prezado pai Manoel Alves Guerra.

—O cautelista Salustiano de Aquino Ferreira avisa que vendeu a sorte de 5:000$000 em dous meios bilhetes n. 5235 da primeira parte da segunda loteria do Gymnasio Pernambucano; quem os possuir queira vir receber por inteiro, na rua do Trapiche n. 56, segundo andar, logo que se fizer a distribuição das listas. Pernambuco 24 de setembro de 1855.—O cautelista, Salustiano de Aquino Ferreira.

— O abaixo assignado faz ver ao respeitavel publico, que o motivo de não ter havido sermão na festa do Senhor Bom Jesus da Cruz, erecto na igreja de N. S. do Rosario do bairro da Boa-Vista, foi o ter pouco depois do gloria o padre mestre João Capistrano, com quem tinham contratado o sermão, mandado avisar que não podia ir pregar por estar incommodado.—João Baptista Lopes, procurador geral.

— O abaixo assignado participa aos seus freguezes que mudou a cocheira de carros que tinha no pateo do Hospital do Paraizo, para a rua da Florentina.

— Desappareceu no dia 16 do corrente mez o preto João, de nação Benguela, idade 20 annos, pouco mais ou menos, boa altura, já principia a sahir-lhe a barba, tem os pés grandes e os dedos abertos, tem uma cicatriz em um dos braços, costuma embriagar-se muito a miudo, e he dado a valente; levou calça de riscadinho azul e camisa de madapolão, anda vagabundo pelas ruas e costuma dormir nas escadas que acha abertas de noite: pede-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo que o encontrarem, o apprehendam e conduzam a seu senhor, que mora no largo da Trempe, sobrado n. 1, que tem taberna por baixo, o qual recompensará generosamente o seu trabalho.

— Francisco da Costa Amaral retira-se para Portugal, deixando as suas casas de negocio no mesmo gyro, e por seus procuradores, 1.º João Antonio Carpinteiro da Silva, 2.º Francisco José da Costa Ribeiro, 3.º Luiz José da Costa Amorim, e roga a seus credores lhe apresentem suas contas no prazo de 4 dias, e aos seus devedores que hajam de saldar suas contas no prazo de 8 dias.

Amassador.

Na rua da Senzala Velha n. 48, precisa-se de um bom amassador, e que entenda de massas finas.

Forneiro.

Precisa-se de um bom forneiro: na rua da Senzala-Velha n. 84.

— Dá-se 1:000$ a juros com hypotheca em alguma casa que esteja sem embaraço, ou a penhores de ouro; na livraria do pateo do Collegio n. 6, se dirá quem dá.

— Offerece-se um homem para caixeiro de qualquer casa de negocio de atacados ou a retalho, o qual tem boa lettra e bastante pratica, pois esta arrumado ha mais de anno, porém por um pequeno motivo quer sahir da casa: quem precisar annuncie.

— Carolina Cassia Flora Brasileira, pelo presente declara, que fallecera no dia 3 do corrente sua prezada tia D. Florencia Maria do Desterro, a qual fôra sepultada na capella do engenho Ribeirão, com todos os suffragios do costume, para que todos os seus sobrinhos e mais parentes queiram encommendar sua alma ao Creador, e tudo quanto o grão de parentesco exigir, segundo os deveres e costumes estabelecidos.

— A arrematação dos utencilios da taberna da Passagem da Magdalena, travessa dos Remedios, he amanhãa, terça-feira, 25 do corrente, a ultima praça, depois da audiencia do juizo dos orphãos, na sala das mesmas.

— Perdeu-se uma caixa grande e bastante fornida, de tartaruga, para rapé, no dia 22 do corrente, da rua do Collegio a nova igreja do Divino Espirito Santo: quem a tiver achado e quizer entregar, dirija-se a mesma rua n. 19, primeiro andar, que sera bem recompensado.

PERDEU-SE na noite de sabbado, 22 do corrente, um allinete de peito, obra moderna, sem esmalte, com duas borlas pendentes, passando pelas ruas seguintes: rua Velha, pateo da Santa Cruz, Rosario, Conceição, praça da Boa-Vista, ponte da mesma, rua do Cano, pateo do Carmo, rua de Hortas, paleo de S. Pedro, rua e muro da Penha até a rua do Nogueira: roga-se a qualquer pessoa que o tenha achado, de o restituir no sobrado da rua do Nogueira n. 39, que receberá uma gratificação.

Aos senhores estudantes.

Ainda existe uma porção de livros de direito e de litteratura, em muito bom estado, e por menos preço do que em outra qualquer parte: quem precisar aproveite a occasião para comprar barato antes que se acabem: na rua do Queimado n. 24, todos os dias das 11 horas em diante.

Loteria do Rio de Janeiro.

Acham-se á venda os novos bilhetes da loteria 36 do Monte Pio Geral, que deverá correr a 24 do presente. As listas virão pelo vapor *Guanabara*, que deve partir em 25 do andante, e deve aqui chegar a 2 de outubro futuro.

— No engenho S. João de Itamaracá, precisa-se de um bom feitor: quem a isto se quizer propôr, dando conhecimento de sua conducta e capacidade, dirija-se a rua da Aurora n. 62, casa do Dr. João Honorio Bezerra de Menezes, ou ao dito engenho, a tratar com o proprietario.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de loja de ferragens: na rua do Queimado n. 32.

— Todos os domingos e dias santos sahirão tres omnibus na direcção de Apipucos, sendo um as 7 horas da manhãa, o bilhete para cada uma passagem custa 1$000; e os dous as 3 1/2 e 4 horas da tarde, custando o bilhete de ida e volta 1$.

— Quem precisar de um homem para padaria, que entende de todo o serviço da dita, dirija-se a rua do Cabugá n. 2.

— Certos de que somente por meio das mais fervorosas e tocantes orações podemos obter do Altissimo a suspenção de sua divina indignação, e livrar-nos do mal que infelizmente soffrem os nossos irmãos do Pará e Bahia, deliberaram os moradores dos Remedios expôr á vista dos fieis a imagem do Senhor Bom Jesus dos Pobres Afflictos, que se venera na igreja de N. S. dos Remedios, e fazer celebrar um septenario concluindo com missa cantada e ladainha, a noite, no dia 30 do corrente mez. Os mesmos moradores convidam, portanto, a todos os devotos daquelle Senhor a comparecerem a esse acto da mais pura e santa religião para entoarem os seus hymnos e orações ao Redemptor do genero humano, afim de que nos preserve de um semelhante flagello.

— Desappareceu o preto Antonio, moçambique, já de idade, e nas solas dos pés com cicatrizes de cravos, feitor que era do sitio na Passagem da Magdalena do abaixo assignado, que recompensará a quem o apresentar na cidade Nova, em uma das casas do Sr. Gomes do Correio; o qual preto costuma dizer que he forro.—Antonio Joaquim de Mello.

— Aluga-se um negro para carregar fazendas pelas ruas, ou outro qualquer serviço, sendo leve: no pateo do Paraizo n. 10.

— Continúa estar ausente de casa de seu senhor o major Antonio da Silva Gusmão, o seu escravo Ignacio, crioulo, côr preta, alto não muito, idade 35 annos, pouco mais ou menos, pernas um pouco arquiadas, olhos grandes e vermelhos, testa alta e grandes cantos, com um signal nella que parece um S, um dedo de um dos pés partido, chupa bastante e he muito contador de petas, anda corcorvado: quem apprehende-lo será generosamente recompensado, levando-o á rua Imperial n. 64, casa da residencia de seu senhor.

— Ausentou-se de casa de José Jeronymo Monteiro o seu escravo preto, de nome Caetano, tem as pernas um pouco cambadas, e assim os dedos dos pés e mãos, e que parece andar pela rua ganhando; recommenda-se as autoridades policiaes e capitães de campo de o apprehenderem, e levando-o ao sitio da Estancia, será o portador bem gratificado.

— Precisa-se alugar um primeiro andar ou segundo, sendo nas ruas seguintes: Queimado, larga ou estreita do Rosario, ou mesmo uma boa casa terrea, dando-se algumas luvas: a tratar na rua estreita do Rosario n. 2, loja de barbeiro.

— Aluga-se para passar a festa ou por anno, um sitio na Torre, a margem do Capibaribe, com boa casa de sotão, casa para negros, estribaria e cacimba d'agua de beber: na rua da Cruz n. 10.

— Precisa-se alugar uma escrava para comprar e cozinhar para duas pessoas; na praça da Independencia n. 18 e 20, loja de relojoeiro.

— Bellarmino dos Santos Pinheiro vai a Europa.

— Os abaixo assignados fazendo parte da administração da casa de João Bernardo de Carvalho Pinto, sita na rua Direita, convidam a todos os credores do dito Pinto para virem tomar conta dos negocios do mesmo pelas 2 horas do dia 22 do corrente, visto não poderem continuar só na administração, e rogam a quem com a administração tem conta de a virem receber.—*Guimarães & Alcoforado.*

— Quem tiver e quizer vender seis caixões mais ou menos proprios para assucar: póde entender-se na rua da Cruz n. 14.

— Deseja-se fallar com o Sr. José de Maria Vasconcellos na rua da Cruz n. 1, primeiro andar.

ESCRAVO FUGIDO.

Desappareceu da casa do Sr. Felix Antunes Moreira, do Rio de Janeiro, desde 1852, um escravo de nome João, crioulo, natural do Ceará ou Aracaty, com os signaes seguintes: um pouco baixo, reforçado, picado de bechigas, fula, com falta de dentes, mal parecido, consta ter andado para Cotinguiba, e ultimamente pelos portos do norte como forro, em consequencia de ser marinheiro: roga-se aos capitaes de campo e as autoridades policias, que o apprehenderem, mandar leva-lo na rua do Trapiche n. 54, primeiro andar, escriptorio de Novaes & C., que serão bem recompensados.

—A venda do jacaré do papo amarello, annunciada neste DIARIO nos dias 20 e 21 do corrente, foi transferida da rua Imperial para o pateo do Carmo: quem quizer melhor saber, pergunte aos devotos do F..

— No dia 25 do corrente, as 11 horas da manhãa, na sala das audiencias do Dr. juiz de orphãos, finda a audiencia deste, se ha de arrematar por ser a ultima praça, um sobrado na rua do Crespo desta cidade n. 3, avaliado em 8:000$, o qual vai á praça á requerimento do inventariante testamenteiro o coronel Francisco Mamede de Almeida para pagamento do sello nacional.

—Lava-se e engomma-se com todo o gosto, aceio e perfeição: na rua do Sr. Bom Jesus das Crioulas n. 16.

— Precisa-se alugar uma ama para fazer o serviço de casa e comprar: na praça da Independencia n. 38, se dirá quem pretende.

—Precisa-se de uma ama forra, unicamente para fazer o almoço e jantar em casa de um homem solteiro, podendo ir dormir em sua casa: na rua da Cruz n. 31.

— Aluga-se um preto moço para vender sapatos, ou fazenda na rua, ou casa de pasto: a pessoa que quizer alugar, dando algum dinheiro adiantado, dirija-se a rua do Padre Floriano n. 49.

— Precisa-se de uma ama: no aterro da Boa-Vista n. 60.

— Precisa-se de um criado estrangeiro, que não seja preguiçoso e nem tenha impolia de fidalgo, sujeitando-se a todo serviço que se lhe mande fazer; quem estiver nestas circumstancias, dirija-se junto ao sitio que foi do Sr. Dr. Netto.

— Precisa-se de uma escrava ou de ama forra para uma casa de pouca familia: na rua do Hospicio n. 7.

— O Sr. José Tiburcio Valeriano de Noronha, que servio de notario na villa de Serinhaem em 1837, faça o favor de declarar a sua residencia para um negocio de seu interesse, a Antonio Ignacio Brandão, residente na rua da Cruz, no Recife, n. 8, em casa do Sr. José Antonio Pinto.

Regimento de custas.

Sahio a luz o regimento das custas judiciaes, annotado com os avisos que o alteraram: vende-se a 500 réis, na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

— O abaixo assignado tem justo com o Sr. Caetano da Rocha Pereira comprar o seu sitio, no lugar do Remedio, com casa de tijolo: quem se julgar com direito ao dito sitio, ou privilegio sobre o producto da venda, dirija-se a rua Direita n. 104, prazo de 3 dias.—José Joaquim Simões do Amaral.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna, em Apipucos: a tratar na rua do Queimado n. 51.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, para taberna: na rua da Cruz n. 28.

— Offerece-se uma portugueza de bons costumes para o serviço de casa de um homem solteiro ou de pouca familia: quem precisar, dirija-se a rua do Hospicio, casa de um andar n. 21.

— Arrenda-se o engenho Minguto, distante meia legoa da cidade do Rio-Formoso, moente e corrente, com machina nova movida por agua, cercado, limpo e bom, e grandes proporções para se safrejar; e tambem se vende a safra nova que está plantada: os pretendentes dirijam-se ao mesmo engenho.

ANNUNCIO.

Loja e armazem de fazendas baratissimas, na rua da Cadeia do Recife n. 50, defronte da rua da Madre de Deos, quina do segundo becco vindo da ponte, lado esquerdo. Neste estabelecimento acharão os Srs. fazendeiros, commerciantes do centro, e o publico em geral, um completo sortimento de fazendas finas e grossas, todas de boa qualidade e sem avaria, que a dinheiro á vista, se vendem por preços baratissimos; assim como boa disposição para bem servir e agradar a todos os freguezes que se dignarem honrar o estabelecimento.

BECKER

RUA NOVA N. 60,

tem a satisfação de annunciar aos fashionables, sectarios do bom gosto e perfeição, que no seu estabelecimento se encontra não só as fazendas necessarias chegadas ultimamente de Paris para o sortimento completo de um elegante; como tem igualmente a felicidade de noticiar aos seus freguezes e amigos, a frente de seu estabelecimento se acha hoje um artista versado em todos os segredos da profissão e interprete fiel do gosto mais requintado.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Senzala Nova n. 30.

—O escripturario da Companhia de Beberibe Marcolino José Pupe, ainda está autorisado a comprar e vender acções da mesma companhia, pois que ninguem mais habilitado do que elle a fazer este negocio; podendo ser procurado no escriptorio da mesma, na rua Nova n. 7, das 8 horas as 5 da tarde.

—Madama Millocheau Buessard participa aos seus freguezes que pelo *Comte-Roger* tem recebido ricos córtes de vestidos de blonde bordados, com as mantas irmãas para casamento, camisinhas, collarinhos e mangas, enfeites para cabeça, capellas e caixos para noivas, ricos lenços de cambraia de linho, tarlatanas bordadas, ricas flores, cachos peignes, cambraia de linho fino, chales de retroz, franjas de cores, fitas de velludo, bicos de blonde e de linho, baleias e mais fazendas que se venderão muito em conta; no aterro da Boa-Vista, loja n. 1.

— Candido José Lisboa, antigo discipulo do Sr. padre Joaquim Raphael da Silva, approvado pelo lyceu desta cidade, com pratica de ensinar, dá lições de latim na rua de Apollo n. 21. Da tambem lições de grammatica portugueza e franceza, ou na classe collectivamente, ou a cada um de per si da tarde a noite; e recebe pensionistas de pouca idade.

COMPANHIA DE FIAÇAÕ E TECIDOS, NO RECIFE.

A direcção da companhia de Fiação e Tecidos de algodão convida aos Srs. accionistas da companhia, a realisarem do 1 ao ultimo de outubro proximo, em mão do caixa Sr. Antonio de Moraes Gomes Ferreira na casa do Banco, e nas terças e sextas-feiras de cada semana, uma prestação de 10 por cento sobre o capital. Recife 11 de setembro de 1855.—Barão de Camaragibe, presidente.—João Ignacio de Medeiros Rego, secretario.

O medico José de Almeida Soares de Lima Bastos, mudou a sua residencia para a rua da Cruz sobrado amarello n. 21, segundo andar.

— Francisco Gomes de Oliveira, agente de leilões, aluga por anno ou annos, ou pelo tempo da festa, a sua excellente casa de campo, sita na povoação do Poço da Panella, a qual tem sido occupada e será até o fim do corrente mez, pelo Sr. Frederico Robilliard.

— Precisa-se de uma ama secca para casa de pouca familia, sabendo cozinhar o diario de uma casa, sendo livre ou escrava, de boa conducta, não se olha ao preço: na rua da Cruz n. 40.

PUBLICAÇAO' DO INSTITUTO HOMEOPATHICO DO BRASIL.

THESOURO HOMEOPATHICO OU VADE-MECUM DO HOMEOPATHA.

Methodo conciso, claro e seguro de curar homeopathicamente todas as molestias que affligem a especie humana, e particularmente aquellas que reinam no Brasil, redigido segundo os melhores tratados de homeopathia, tanto europeos como americanos, e segundo a propria experiencia, pelo Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho. Esta obra he hoje reconhecida como a melhor de todas que tratam da applicação homeopathica no curativo das molestias. Os curiosos, principalmente, não podem dar um passo seguro sem possui-la e consulta-la. Os pais de familias, os senhores de engenho, sacerdótes, viajantes, capitães de navios, sertanejos etc. etc., devem te-la á mão para occorrer promptamente a qualquer caso de molestia.

Dous volumes em brochura por 10$000
» » encadernados 11$000

Vende-se unicamente em casa do autor, rua de Santo Amaro n. 6. (Mundo Novo).

NA MESMA CASA,

vendem-se os mais acreditados medicamentos homeopathicos preparados sob as vistas immediatas do autor, por preços variaveis segundo o numero e dynamisação dos medicamentos, tamanho dos tubos e riqueza das caixas.

Botica de	24	medicamentos, de	12$ a 20$000
«	30	«	15$ a 25$000
«	36	«	18$ a 30$000
«	48	«	25$ a 48$000
«	60	«	30$ a 60$000
«	96	«	45$ a 90$000
«	120	«	50$ a 100$000

N. B.—Cada uma carteira encerra tambem os medicamentos proprios para o cholera-morbus.

GRANDE Panorama.

QUINTA EXPOSIÇAÕ.

FREDK LEMBCKE.

Tem a honra de avisar ao respeitavel publico, que no dia quarta-feira 19 do corrente, expõe novas vistas que nesta provincia ainda se não tem visto: na rua da Cadeia confronte ao convento de S. Francisco, que são as seguintes:

1. Helsingfors e Schweaborg debaixo da observação dos alliados.
2. O ataque dos Inglezes sobre o Redan diante de Sebastopol.
3. O valle de Gaerney no mar Azoff.
4. Sebastopol, o ataque sobre a Colina Verde.
5. Interior de uma bateria russa diante da torre de Malakoff.
6. Sebastopol, vista geral do lado de terra.
7. Constantinopla e o desembarque da tropa franceza.
8. Cidade de Jerusalem.
9. Dito a entrada do templo do Santo Sepulcoro.

O preço he 500 reis cada pessoa, e acha-se aberto das 6 ás 9 horas da noite.

O solicitador Camillo Augusto Ferreira da Silva, mudou a sua residencia para a rua da Camboa do Carmo n. 38, primeiro andar, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão, bem como no pateo do Collegio, escriptorio do Illm. Sr. Dr. Fonseca.

☞ BICHAS DE HAMBURGO.

Alugam-se bichas de Hamburgo a 240 e 320 rs.; na loja de barbeiro, em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 109. Na mesma ha charutos finos para os freguezes.

AULA DE LATIM.

O padre Vicente Ferrer de Albuquerque mudou a sua aula para a rua do Rangel n. 11, onde continua a receber alumnos internos e externos desde já por modico preço como he publico: quem se quizer utilisar de seu pequeno prestimo o, pode procurar no segundo andar da referida casa a qualquer hora dos dias uteis.

J. JANE, DENTISTA,

continúa a residir na rua Nova n. 19, primeiro andar.

— Novos livros de homeopathia em francez, sob todas de summa importancia:

Hahnemann, tratado das molestias chronicas, 4 volumes	20$000
Teste, molestias dos meninos	6$000
Hering, homeopathia domestica	7$000
Jahr, pharmacopéa homeopathica	6$000
Jahr, novo manual, 4 volumes	16$000
Jahr, molestias nervosas	6$000
Jahr, molestias da pelle	8$000
Rapou, historia da homeopathia, 2 volumes	16$000
Harthmann, tratado completo das molestias dos meninos	10$000
A Teste, materia medica homeopathica	8$000
De Fayolle, doutrina medica homeopathica	7$000
Clinica de Staoneli	6$000
Casting, verdade da homeopathia	4$000
Diccionario de Nysten	10$000
Atlas completo de anatomia com bellas estampas coloridas, contendo a descripção de todas as partes do corpo humano	30$000

vedem-se todos estes livros no consultorio homeopathico do Dr. Lobo Moscoso, rua Nova n. 50, primeiro andar.

O Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho, mudou-se do palacete da rua de S. Francisco n. 68—A, para o sobrado de dous andares n. 6, rua de Santo Amaro, (mundo novo.)

Está a sahir a luz no Rio de Janeiro o

REPERTORIO DO MEDICO HOMEOPATHA.

EXTRAHIDO DE RUOFF E BOENNINGHAUSEN E OUTROS,

é posto em ordem alphabetica, com a descripção abreviada de todas as molestias, a indicação physiologica e therapeutica de todos os medicamentos homeopathicos, seu tempo de acção e concordancia, seguido de um diccionario da significação de todos os termos de medicina e cirurgia, e posto ao alcance das pessoas do povo, pelo

DR. A. J. DE MELLO MORAES.

Subscreve-se para esta obra no consultorio homeopathico do Dr. LOBO MOSCOZO, rua Nova n. 500 primeiro andar, por 5$000 em brochura, e 6$000, encadernado.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux, dentista, estabelecido na rua larga do Rosario n. 36, segundo andar, colloca dentes com a pressão do ar, e chumba dentes com a massa adamantina e outros metaes.

— O Dr. Ribeiro, medico, continúa a residir na rua da Cruz do Recife n. 49, segundo andar.

— Alugam-se umas casas sitas no lugar de Santa Anna de dentro, cujo lugar he o mais fresco e salubre possivel, com banho perto no Capibaribe e por barato preço: na rua do Trapiche Novo n. 20.

J. Falque.

RUA DO COLLEGIO N. 4.

Recebeu-se pelo ultimo navio vindo de França, os seguintes objectos:

Palitós de panno preto e de côr, forrados de seda de 12$000 para cima.
Ditos de lãa de côres muito lindos.
Ditos de alpaca preta de 6$ a 10$000.
Ditos de brim branco e de côres de 2$500 para cima.
Calças de casemira preta fina a 10$000.
Ditas de dita de cores de 6$ a 9$000.
Ditas de brim de côr e brancas de 3$000 a 5$000.
Calças, colletes e palitós de casemira mesclada.
Vestimenta completa de diversas côres.
Colletes de setim, fustão e casemira.
Palitós de ganga muito superiores.
Ditos de seda de superior qualidade, claros e escuros, de 10$000 á 16$000.
Grande sortimento de mallas, saccos com mala e saccos de tapete para viagem, sobretudo de lãa para sahidas de baile, theatro, etc.
E grande quantidade de chapeos de sol de seda e de panninho, tanto para homem como para senhora, e baleias para vestidos e espartilhos de senhoras.

— Na rua larga do Rosario está para alugar-se o sobrado n. 23, tanto a loja como o primeiro e segundo andares: trata-se com o Dr. Cosme de Sá Pereira, no Recife, rua da Cruz n. 53.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, para uma casa de pouca familia: na rua do Trapiche n. 14, segundo andar.

— Precisa-se de um criado desempedido, que entenda de cozinhar, para servir a um homem solteiro e morar em sua companhia: procure na rua estreita do Rosario n. 15, sobrado.

— Aluga-se uma ama para cozinhar e engommar, prefere-se captiva: quem quizer ajustar, procure no aterro da Boa-Vista, sobrado n. 33. Na mesma casa tambem precisa-se de uma preta para vender na rua.

— Dá-se 900$ a premio com hypotheca em uma morada de casa: quem o quizer entenda-se com o Sr. Bartholomeu Francisco de Souza, com botica na rua larga do Rosario n. 36.

— Precisa-se de um rapaz solteiro que tenha habilitação para escrevente de um escriptorio de notas, crime, civel, orphãos e ausentes, capellas e residuos para uma villa fóra da cidade: a tratar no sobrado a direita da igreja dos Martyrios, primeiro andar.

— Precisa-se de uma mulher parda ou preta, que não goste de divertimentos, para ama de casa: a tratar no sobrado a direita da igreja dos Martyrios, primeiro andar.

— Jordão José Fragoso, procurador bastante de seu sogro o Sr. João Moreira Marques, ora ausente desta cidade, roga a todos os devedores do mesmo, venham a rua do Cabugá n. 11, satisfazerem seus debitos, evitando por este modo os recursos legaes, julgando que o referido seu sogro nada deve nesta praça, com tudo convida a qualquer pessoa que delle se considere credor, a apresentar os titulos de divida, por onde assim o mostre, para serem pagas.

— C. Fiedler, tendo de seguir para Europa no primeiro vapor para tratar de sua saude, pede desculpa as suas Illmas. discipulas e aos seus amigos, que por falta de tempo não se despedio de todos; ao mesmo tempo previne as primeiras que pretende estar de volta infallivelmente no principio de março.

COMPRAS.

— Compra-se um escravo que não tenha vicios nem achaques, e que seja de boa conducta, ainda que não seja moço: a tratar na rua do Collegio n. 21, primeiro andar.

A 6$000 a arroba.

Compra-se effectivamento sebo em rama em porções, de arroba para cima: na fabrica de sabão rua Imperial.

— Compram-se uns arreios para cavallo de carroça: na cocheira da rua da Florentina.

— Compram-se umas taboas proprias para armazem de assucar: na rua da Cruz n. 18, se dirá quem compra.

— Compra-se uma preta crioula ou cabra, que seja boa cozinheira e engommadeira: na rua do Collegio n. 25, primeiro andar.

VENDAS.

Oração contra a peste e o cholera-morbus.

Acha-se á venda na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia um folhetinho com differentes orações contra o cholera-morbus, e qualquer outra peste, a 80 rs. cada um.

PARA QUEM TIVER MUITA FAMILIA.

Na rua do Queimado n. 19,

vendem-se as mais modernas cambraias francezas que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 500 rs. a vara, como sejam: lenços de retrós de todas as cores a 1$120 cada um; chales de merinó bordados e lisos de todas as cores, e por preço commodo.

— Vende-se rapé fresco de Lisboa: na praça da Independencia, loja n. 3.

—Vendem-se sellins com pertences patente inglez, e da melhor qualidade que tem vindo a este mercado: no armazem de Adamson Howie & C., rua do Trapiche n. 42.

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DO RIO DE JANEIRO. COM PRIVILEGIO DO GOVERNO DE S. M. IMPERIAL.

NON PLUS ULTRA.

José Puix y Bruguera declara ao respeitavel publico, que tem o prazer de lhe offerecer as admiraveis virtudes que, em uma longa experiencia tem demonstrado a Agua dos Amantes, de sua composição, e são as seguintes: cura todas as enfermidades de pelle, como pannos, (com uma garrafa pouco mais ou menos), sardas (com duas garrafas pouco mais ou menos), e as espinhas, por muito antigas que sejam, (com duas ou tres garrafas, pede-se a ultima mais forte ou mais carregada), e applicando-a mais quente que morna com um trapinho molhado, e amarrando-o com um lenço. Fria, refresca, tira a pelle farinhosa e suavisa-a, dá-lhe lustre e faz desapparecer a côr trigueira (em cinco dias de um modo mui notavel), cura a bortueja com muita facilidade, por ser muito fresca, e sem prejudicar a saude. Instantaneamente faz desapparecer o ardor do sangue quando se coça a pelle, e applicado nas faces um algodão molhado na dita agua, e amarrando-o com um lenço, amanhecem as côres naturaes muito agradaveis, sem prejudicar em nada a pelle; e pode-se continuar quando as côres se perderem (causará este effeito, quando se tiver temperamento sanguineo). Em lavatorio he um preservativo optimo contra syphilis. E applicando-a morna nas faces um algodão molhado na dita agua ao tempo da apparição das bexigas, serve para neutralisar ou purificar, limpar o humor, e para prevenir a formação das marcas no rosto; e faz desapparecer a inflammação preservando do ar e da luz, aos doentes de bexigas. Do mesmo modo cura impingens difficeis de curar.

Para toucadores (toilette) particularres das senhoras, Preço 2$000 a garrafa. Vende-se unicamente na rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

Velas.

Vendem-se excellentes velas de carnauba pura, de 6, 7, 8, 9, 10 e 13 por libra, e por menos preço que em outra qualquer parte: na rua Direita n. 59.

— Vende-se a taberna, sita na rua do Pires, defronte da rua da Conceição, propria para qualquer principiante por ter poucos fundos, e esta muito afreguezada para a terra: quem a pretender, dirija-se a mesma, que se fará todo o negocio.

— Vendem-se relogios de ouro patente inglez, de um dos melhores e mais acreditados autores: em casa de Southall Mellor & Companhia, rua da Cadeia do Recife n. 36.

— Vende-se a taberna que foi do finado Diogo, em Fóra de Portas n. 135, muito afreguezada, tanto para a terra como para o matto; ao comprador se dirá o motivo porque se vende: a tratar na mesma.

A PECHINCHA.

Só na rua do Queimado n. 19.

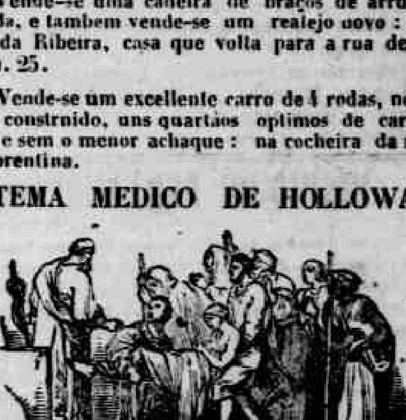
Vende-se madapolão fino pelo baratissimo preço de 3$200 rs. a peça; a elle que está se acabando.

— Vende-se arroz de casca muito novo a 2$500 a sacca e a granel a 1$200 o alqueire, medida velha; como bem 13 tóros de angico de 9 a 10 palmos de comprido, por preço commodo: na rua do Vigario n. 5.

— Vende-se uma cadeira de braços de arruar, já usada, e tambem vende-se um realejo novo: no pateo da Ribeira, casa que volta para a rua de S. José n. 25.

— Vende-se um excellente carro de 4 rodas, novo e bem construido, uns quartáos optimos de carga, novos e sem o menor achaque: na cocheira da rua da Florentina.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWAY



PILULAS HOLLOWAY.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contem mercurio, nem alguma outra substancia delecterea. Benigno a mais tenra infancia, e a compleição mais delicada, he igualmente prompto e seguro para desarraigar o mal na compleição mais robusta; he inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão, por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que já estavam as portas da morte, preservando em seu uso, conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mais afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar esse remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos.	Febre toda especie.
Alporcas.	Gota.
Ampolas.	Hemorrhoidas.
Areias (mal d').	Hydropisia.
Asthma.	Ictericia.
Colicas.	Indigestões.
Convulsões.	Inflammações.
Debilidade ou extenuação.	Irregularidade da menstruação.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Lombrigas de toda especie.
	Mal-de-pedra.
Desinteria.	Manchas na cutis.
Dor de garganta.	Obstrucção de ventre.
« de barriga.	Phtisica ou consumpção pulmonar.
« nos rins.	
Dureza no ventre.	Retenção d'ourina.
Enfermidades no figado.	Rheumatismo.
» venereas.	Symptomas secundarios.
Enxaqueca.	Temores.
Erysipela.	Tico doloroso.
Febres biliosas.	Ulceras.
» intermittentes.	Venereo (mal.)

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres, n. 244, *Strand*, e na loja de todos os boticarios, droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vende-se as bocetinhas a 800 rs. Cada uma della contem uma instrucção em portuguez para explicar o modo de se usar destas pilulas.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

MECHANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWNIAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ,

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mechanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; taixas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e boccas de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinho de mandioca, etc., etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O.

se executam todas as encommendas com a superioridade já conhecida, e com a devida presteza e commodidade em preço.

MOENDAS SUPERIORES.

Na fundição de C. Starr & Companhia em Santo Amaro, acha-se para vender moendas de cannas todas de ferro, de um modello e construcção muito superiores Almanak de lembranças Luso-Brasileiro.

PUBLICACA'O COROGRAPHICA.

Esta' a' venda na livraria classica n. 2, no pateo do Collegio, a obra intitulada—Breve Noticia Corographica do Imperio de Brasil—, escripta em 1854; e roga-se aos Srs. assignantes que tenham a bondade de mandar buscar os seus exemplares, no armazem de leilões da rua do Collegio n. 15.

MUTILADO

— Vendese junco bom, por preço commodo : na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 18. Na mesma casa empalham-se obras com brevidade.

— Vende-se a casa de sobrado de dous andares da rua do Rangel n. 20 : os pretendentes dirijam-se a rua Augusta n. 94, confronte ao chafariz, a tratar da compra.

Ao barato.

Vendem-se sapatões de Nantes para homens e meninos, pelos diminutos preços de 3$200 e 2$800 o par : na rua do Amorim n. 47, e pateo da Ribeira, taberna n. 1 ; tambem ha chales de merinó preto muito bons a 2$500 cada um, na mesma casa da rua do Amorim n. 47.

Attenção.

Vende-se uma casa terrea edificada de madeira e tijolo, com 36 palmos de largura, na estrada de João Fernandes Vieira, na Soledade confronte ao sitio dos leões, tendo dita casa um grande sitio todo extremado de cerca de limão, sendo a sua extenção de 300 palmos, e largura 100 ditos, o seu terreno proprio, contendo uma grande quantidade de arvoredos de differentes qualidades : a pessoa que precisar, dirija-se a mesma casa a qualquer hora do dia, que ahi achará com quem tratar.

— Vende-se uma porção de calçado sortido e 5 duzias de bezerro de lustre, 5 ditas de carneira, por preço muito commodo : a tratar na rua estreita do Rosario n. 31, com o Sr. José Moreira da Silva.

Na rua larga do
ROSARIO N. 38,

vendem-se caixinhas com 12 duzias de pennas de aço muito finas, com bico de lança a 1$000 cada uma.

He chegada a rica fazenda denominada,
Milinde,

que por seu rico gosto e pela qualidade, não deixa de agradar ; toda de seda e lãa, pelo barato preço de 6$500 o córte, com 13 covados e meio : na rua do Queimado n. 38, em frente do becco da Congregação.

Attenção ao novo sortimento de fazendas baratissimas.

Novas chitas de cores seguras e algumas de padrões novos a 160, 180, 200, 220 e 240 o covado, córtes de chita de bonitos desenhos, padrões inteiramente noves, com 13 covados por 3$, riscados francezes finos a 240 e 260 o covado, cassas francezas de cores, padrões bonitos e delicados a 600 rs. a vara, novas melpomenes de quadros de cores a 640, 720 e 800 rs. o covado, hamburgo fino, de boa qualidade, para lençoes, ceroulas e toalhas a 9$, 9$600 e 10$ a peça de 20 varas, novo panno fino para lençoes, com mais de 2 varas de largura a 2$240, chales de lãa grandes de cores com barra a 5$500, ditos de casemira finos e muito bonitos de cores com barra por 8$, setim preto macio superior, proprio para vestidos e colletes, por preço que em particular se dirá, chales de seda grandes e pequenos, e outras muitas fazendas, que a dinheiro a vista se vendem por baratissimos preços : na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, defronte da rua da Madre de Deos.

— Vende-se para fóra ou para o matto uma crioula recolhida, sem vicios nem achaques, boa figura, com 20 annos de idade, cozinha o diario de uma casa, lava de sabão e barrella, e engomma, tudo muito bem : trata-se com Victorino Francisco dos Santos, na rua Imperial n. 174.

Chally.

Vende-se chally para vestidos, fazenda mui superior, pelo diminuto preço de 800 e 900 rs. o covado ; na rua do Queimado n. 33 A.

— Vendem-se lonas largas e estreitas, por preço commodo : em casa de Fox Brothers, na rua da Cadeia do Recife n. 62.

Para acabar.

Vende-se merinós em peças e a retalho, de muito boa qualidade por serem francezes, e outras fazendas por preços muito baratos ; na rua do Rangel n. 54—A e atraz da matriz da Boa-Vista, n. 13.

Liquidação da nova California,

estabelecida na rua do Crespo, loja junto ao arco de Santo Antonio, no sobrado do commendador Magalhães Bastos, vendem-se as seguintes fazendas, e outras muitas, por preços baratissimos :

Vestidos de cambraia com babados	1$000
Cassas francezas de cores finas, o covado	120
Chales de merinó bordados a seda	2$500
Palitós de riscado feitos em Paris	1$000
Ditos de gorgurão brancos	3$000
Chales de redo pretos e de cores	500
Merinó preto fino, o covado	1$600 e 2$400
Lapim ou bombazina finissima, o covado	800
Sarja preta hespanhola, o covado	1$500
Lenços de setim macáo e de gorgurão	2$000
Chapeos de feltro muito finos	2$000
Chales de ganga escarlates	500 e 640
Luvas de algodão brancas e de cores, o par	120
Meias para menino, o par	120
Chapeos de sol de seda para homem	3$000

— Vende-se rapé princeza de Lisboa, chegado ultimamente em frascos : na rua da Cadeia do Recife n. 41

— Vende-se cognac da melhor qualidade : na rua da Cruz n. 10.

— Vende-se um escrava crioula, de 16 a 18 annos : na rua da Cruz do Recife n. 46.

Barato admiravel.

Na rua do Queimado n. 33 A, vendem-se córtes de casemira de cores, o melhor possivel, pelo barato preço de 4$000, 4$200 e 4$400, igualmente vendem-se chales de chally, ditos de merinó de todas as qualidades, por baixos preços.

Pratos ocos patentes para conservar a comida quente : vendem-se na praça do Corpo Santo, armazem n. 48, de Kostron Rooker & C.

OBJECTOS PARA ARMADORES.

Vendem-se na rua do Amorim n. 41 sortimentos completos para armações de igreja, carros e anginhos, como sejam : volantes de todas as cores, trinas, galões de todas as larguras, espiguilhas, ilhamas, etc. por preços baratos.

— Vende-se uma casa terrea, sita na rua de S. José n. 38, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba : a tratar com o dono na Camboa do Carmo n. 3, taberna.

— Vende-se farinha de mandioca da mais nova no mercado a 2$500 rs. a sacca : na travessa da Madre-de-Deos n. 16, armazem de Agostinho Ferreira Sena Guimarães.

— Vendem-se cebolas novas chegadas ultimamente de Lisboa na barca *Maria José*, a 800 rs., 1$000 rs. e 1$200 rs. o cento : na travessa da Madre-de-Deos n. 16, armazem de Agostinho Ferreira Sena Guimarães.

Barató que admira.

Lindos chales de barege, superiores aos de merinó, tanto em gosto como por serem transparentes, e muito leves ; por isso muito proprios para a actual estação : a elles, antes que se acabem, senhores pernambucanos de bom gosto : na loja do sobrado n. 8 da rua do Livramento.

— Vende-se um piano de jacarandá com pouco uso, um berço de dito em meio usado, e uma porção de rendas da Ilha : na rua do Cabugá, loja do Sr. Guimarães, se dirá quem vende.

Pechincha para
Os bellos passeios do campo.

Por menos de seu valor troca-se por ouro, prata, cobre e sedulas, ainda mesmo sendo velhas, lindos chales de merinó bordados e de diversas cores, com pequeno toque de avaria, pela diminuta quantia de 5$000 : na loja do sobrado n. 8 da rua do Livramento.

ALMA VIVA
para vestidos de
SENHORA A 640.

Pela barca *Conte-Roger*, vinda ultimamente de França, chegou uma fazenda nova transparente, de lãa de quadros e de listras, que em Hamburgo he fazenda da presente estação, do ultimo gosto para vestidos de senhora, que a baptisaram com o nome —Alma Viva,—vende-se pelo baratissimo preço de 640 cada covado : na rua do Queimado n. 21 A.

Vende-se um carro de quatro rodas, com quatro assentos, novo e muito maneiro, vendem-se boas parelhas de cavallos para o mesmo, cavallo de cabriolet e carroças, tudo por preço commodo : na rua Nova, cocheira de Adolpho Bourgeois.

CASEMIRAS

de superior qualidade e bom gosto, vendem-se na rua do Crespo n. 19.

A boa fama

Na rua do Queimado nos quatro cantos, loja de miudezas da boa fama n. 33, vendem-se os seguintes objectos pelos preços mencionados, e tudo de muito boas qualidades, a saber :

Duzia de tezouras para costura a	1$000
Duzia de pentes para alar cabellos	1$500
Peças com 11 varas de fita lavrada sem defeito	1$200
Pares de meias brancas para senhora	240
Peças de fitas brancas de linho	40
Peças de bico estreito com 10 varas 560 e	640
Carteirinhas com 100 agulhas, sortidas	240
Maços de cordão para vestido	600
Caixas com colchetes batidos, francezes	60
Escovas finas para dentes	100
Pulceiras encarnadas para meninas e senhoras	320
Linhas brancas de novelos n. 50, 60, 70 libra	1$100
Libras de linhas de córes de novello	1$000
Grozas de botões para camiza	16
Meadas de linhas finissimas para bordar	160
Meadas de linhas de peso	100
Carriteis de linhas finas de 200 jardas	70
Grozas de botões muito finos para calças	280
Caixas com 16 novellos de linhas de marcar	280
Duzia de dedaes para senhora	100
Suspensorios, o par	40
Macinhos de grampas	50
Cartas de alfinetes	100
Caixinhas com brinquedos para meninos	320
Agulheiros muito bonitos com agulhas	200
Torcidas para candieiro, n. 14	80
Caixinhas com agulhas francezas	160
Babados abertos de linho bordados e lisos, a 120 e	240

Além de tudo isto outras muitissimas cousas tudo de muito boas qualidades, e que se vende muitissimo barato nesta bem conhecida loja da boa fama.

SUPERIOR FARINHA DE MANDIOCA DE S. MATHEUS.

A bordo do patacho nacional AUDAZ, fundeado em frente do caes do Collegio, se vende superior e muito nova farinha de mandioca, chegada agora de S. Matheus, a preços commodos e para porções : trata-se no escriptorio dos consignatarios Isaac, Curio & C., na rua da Cruz n. 49, primeiro andar.

POIRIER.

Aterro da Boa-Vista n. 55.

vende-se um carro de 4 rodas, novo, muito elegante e leve, e de novo modelo prompto a Ferroi ao gosto de comprador, em casa de Poirier.

ATTENÇAO' SRS. ECONOMICOS, chefes de familias

Na loja de 5 portas, que faz esquina para a rua do Rangel, com a frente para a do Queimado, ha um lindo sortimento de chales de merinó, bordados, e de varias cores, com pequeno toque de avaria, por tão barato preço que admira.

— Vende-se carne do sertão muito boa, por preço commodo : na rua da Praia n. 9.

Esguião de linho e algodão,

muito superior, com 11 varas a peça, por 3$500 : vende-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

Com toque de cupim.

Algodão para saccos : vende-se por preço commodo, na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

A 3$500

Vende-se cal de Lisboa ultimamente chegada, assim como potassa da Russia verdadeira : na praça do Corpo Santo n. 11.

Cheguem ao barato ! ! !

Caixas para rapé imitando a tartaruga, pelo baratissimo preço de 1$280 cada uma : na rua do Crespo n. 6.

Attenção.

Continua-se a vender na rua da Cadeia do Recife n. 47, loja do Sr. (Manoel) damasco de lãa de duas larguras, muito proprio para cobertas de cama e pannos de mesa.

Cera de carnauba do
ARACATY E ASSU'.

Vende-se em porção e a retalho, por menos preço que em outra qualquer parte, principalmente sendo a dinheiro a vista : na rua da Cruz, armazem de couros e sola, n. 15.

POTASSA E CAL VIRGEM.

No antigo e ja' bem conhecido deposito da rua da Cadeia do Recife, escriptorio n. 12, ha para vender muito superior potassa da Russia, dita do Rio de Janeiro e cal virgem de Lisboa em pedra, tudo a preços muito favoraveis, com os quaes ficarão os compradores satisfeitos.

Attenção ao seguinte.

Cambraia franceza de cores de muito bom gosto a 600 rs. a vara, córtes de cassa pretos de muito bom gosto a 2$000 o córte, ditos de cores com bons padrões a 2$200, alpaca de seda com quadros a 720 o covado, córtes de lãa muito finos com 1½ covados cada córte, de muito bom gosto, a 4$500, lenços de cambraia de bico com palmas a 320 cada um, ditos de cambraia de linho grandes, proprios para cabeça a 560 cada um, chales imperiaes a 800 rs., 1$ e 1$200 : na loja da rua do Crespo n. 6.

—Brins de vella : no armazem de N. O. Bieber & C., rua da Cruz n. 4.

Fazendas baratas.

Córtes de casemira de pura lãa e bonitos padrões a 5$500 rs. o córte, alpaca de cordão muito fina a 500 rs. o covado, dita muito larga propria para manto a 640 o covado, córtes de brim pardo de puro linho a 1$600 o córte, ditos cór de palha a 1$600 o córte, córtes de casemira de bom gosto a 2$500 o córte, sarja de lãa de duas larguras propria para vestido de quem está de luto a 480 o covado, córtes de fustão de bonitos gostos a 720 e 1$400 o córte, brim trançado de linho a 1$ e a 1$200, riscados proprios para jaquetas e palitós a 280 o covado, córtes de colletes de gorgurão a 3$500 : na loja da rua do Crespo n. 6.

Velas de carnauba,

SIMPLES E DE COMPOSIÇAO.

Na rua da Cruz n. 15, vendem-se ditas velas, de 6, 7, 8, 9 e 13 por libra, em caixas de 8 até 50 libras, fabricadas no Aracaty, pelos melhores autores, e por menos preço que em outra qualquer parte.

Chales de merino' de cores, de muito bom gosto.

Vendem-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

Moinhos de vento

com bombas de repuxo para regar hortas e baixa de capim, na fundiçaõ de D. W. Bowman : na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

COGNAC VERDADEIRO.

Vende-se superior cognac, em garrafas, a 12$000 a duzia, e 1$280 a garrafa : na rua dos Tanoeiros n. 2, primeiro andar, defronte do Trapiche Novo.

AOS SENHORES DE ENGENHO.

Reduzido de 640 para 500 rs. a libra

Do arcano da invençao' do Dr. Eduardo Stolle em Berlin, empregado nas colonias inglezas e hollandezas, com grande vantagem para o melhoramento do assucar, acha-se a venda, em latas de 10 libras, junto com o methodo de emprega-lo no idioma portuguez, em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz. n. 4.

CAL DE LISBOA A 4$000.

Vendem-se barris com cal virgem de Lisboa, para fechar contas, pelo diminuto preço de 4$000 o barril : na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, defronte da rua da Madre de Deos.

— Vende-se excellente taboado de pinho, recentemente chegado da America : na rua de Apollo trapiche do Ferreira, a entender-se com o administrador do mesmo.

A boa fama

Vendem-se muito bonitos chapéos de sol de seda pequenos e com molas proprios para meninas de escola, pelo baratissimo preço de 3$000 rs. ; he cousa tão galante que quem vir não deixará de comprar : na rua do Queimado, loja de miudezas da boa fama, n. 33.

CAL VIRGEM.

A mais nova no mercado, por preço muito barato : no deposito de rua do Trapiche n. 15, armazem de Bastos & Irmãos.

— Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ha para vender superior retroz de primeira qualidade, do fabricante—Siqueira—linhas de roriz e de numero, e fio porrete, tudo chegado pelo ultimo navio vindo do Porto, e juntamente vinho superior, feitoria em pequenos barris de decimo.

— Vendem-se no armazem n. 60, da rua da Cadeia do Recife, de Henry Gibson, os mais superiores relogios fabricados em Inglaterra, por preços modicos.

FARINHA DE MANDIOCA.

Vende-se superior farinha de mandioca em saccas que tem um alqueire, medida velha por 5$000 reis : nos armazens ns. 3, 5 e 7, e no armzem defrônte da porta da alfandega, ou a tratar no escriptorio de Novaes & Companhia na rua do Trapiche n. 34, primeiro andar.

Taixas para engenhos.

Na fundiçao' de ferro de D. W. Bowmann, na rua do Brum, passando o chafariz, continua haver um completo sortimento de taixas de ferro fundido e batido de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda, por preço commodo e com promptidao' : embarcam-se ou carregam-se em carro sem despeza ao comprador.

—Vendem-se em casa de S. P. Johnston & C., na rua de Senzala Nova n. 42.

Sellins inglezes.
Relogios patente inglez.
Chicotes de carro e de montaria.
Candieiros e castiçaes bronzeados.
Lonas inglezas.
Fio de sapateiro.
Vaquetas de lustre para carro.
Barris de graxa n. 97.
Vinho Cherry em barris.
Camas de ferro.

— Vende-se aço em cunhetes de um quintal, por preço muito commodo : no armazem de Mc. Calmont & Companhia, praça do Corpo Santo n. 11.

DEPOSITO DA FABRICA DE TODO OS SANTOS DA BAHIA.

Vende-se em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão trançado daquella fabrica muito proprio para saccos de assucar e roupa para escravos, por preço commodo.

AGENCIA

Da Fundiçao' Low-Moor. Rua da Senzala nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

— Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, vende-se farelo novo, chegado de Lisboa pelo brigue *Esperança*.

CAL DE LISBOA.

Vende-se cal virgem, chegada no ultimo navio, por preço commodo, assim como potassa superior americana : no deposito da rua de Apollo n. 2—B.

FAZENDAS DE GOSTO
PARA VESTIDOS DE SENHORA.

Indianas de quadros muito fina e padrões novos ; cortes de lãa de quadros e flores por preço commodo : vende-se na rua do Crespo loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

CASEMIRA PRETA A 4$500 O CORTE DE CALÇA.

Vendem-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

Vende-se

Farello em saccas de 5 arrobas a 5$000.
Farinha de mandioca em saccas a 2$500.
Tijollos de marmore a 320.
Vinho Bordeaux em garrafões a 12$000.
No armazem de Tasso Irmãos.

LEONOR D'AMBOISE.

Vende-se o excellente romance historico Leonor d'Amboise, duqueza de Bretanha, 2 volumes por 1$000 rs., na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, tem para vender diversas musicas para piano, violão e flauta, como sejam, quadrilhas, valsas, redowas, schotickes, modinhas, tudo modernissimo, chegado do Rio de Janeiro.

POTASSA BRASILEIRA.

Vende-se superior potassa, fabricada no Rio de Janeiro, chegada recentemente, recommenda-se aos senhores de engenhos os seus bons effeitos ja' experimentados : na rua da Cruz n. 20, armazem de L. Leconte Feron & Companhia.

— Vende-se uma balança romana com todos os seus pertences, em bom uso e de 2,000 libras : quem pretender, dirija-se á rua da Cruz, armazem n. 4.

— Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, tem á venda a superior flanella para forro de sellins, chegada recentemente da America.

NA RUA DO CRESPO

Loja n. 6 ! ! !

Vendem-se peças de esguião de algodão, muito boa fazenda, pelo preço de 3$500 a peça, córtes de cambraia de barra, bonitos padrões e muito boa fazenda, pelo preço de 3$000 o córte, mantas para gravata a 1$200 cada uma.

ATTENÇÃO.

Na rua do Trapiche n. 34, ha para vender barris de ferro ermeticamente fechados, proprios para deposito de fezes ; estes barris são os melhores que se tem descoberto para este fim, por não exhalarem o menor cheiro, e apenas pezam 16 libras, e custam o diminuto preço de 4$000 rs. cada um.

Deposito de vinho de champagne Chateau-Ay, primeira qualidade, de propriedade do conde de Marcuil, rua da Cruz do Recife n. 20 : este vinho, o melhor de toda a Champagne, vende-se a 36$000 rs. cada caixa, acha-se unicamente em casa de L. Lecomte Feron & Companhia. N. B.—As caixas são marcadas a fogo—Conde de Marcuil—e os rotulos das garrafas são azues.

LABYRINTHOS.

Lenços de cambraia de linho muito finos, toalhas redondas e de pontas, e mais objectos deste genero, tudo de bom gosto ; vende-se barato : na rua da Cruz n. 34, primeiro andar.

Antigo deposito de panno de algodão da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34, continuam a vender panno de algodão desta fabrica, trançado, proprio para saccos e roupa de escravos.

Riscado de listras de cores, proprio para palitós, calças e jaquetas, a 160 o covado.

Vende-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

ARADOS DE FERRO.

Na fundiçao' de C. Starr. & C. em Santo Amaro acha-se para vender arados de ferro de superior qualidade.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Desappareceu no dia 17 de agosto corrente pelas 7 horas da noite, a preta Lourença, de idade 35 a 40 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes : um dedo da mão direita anchado, magra, tem marcas brancas nas duas pernas, levou camisa de algodãozinho, vestido de chita roxa, panno fino, e mais uma trouxa de roupa ; roga-se a todas as autoridades policiaes ou capitães de campo que a apprehendam e levem a seu senhor João Leite de Azevedo, na praça do Corpo Santo n. 17, que será bem recompensado.

LISTA GERAL

DOS PREMIOS DA PRIMEIRA PARTE DA SEGUNDA LOTERIA A BENEFICIO DO GYMNASIO PERNMBUCANO, EXTRAHIDA A 22 DE SETEMBRO DE 1855.

NS.	PREMS.	NS.	PREM.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS	NS.	PREMS.
3	5$	210	5$	439	5$	696	20$	947	5$	1195	5$
4	5$	11	5$	42	5$	701	5$	48	5$	97	5$
8	5$	17	50$	43	5$	3	5$	50	5$	98	5$
12	5$	21	5$	44	5$	8	5$	51	5$	99	5$
14	5$	22	5$	47	5$	12	5$	55	5$	1200	5$
15	5$	24	5$	53	5$	17	20$	56	5$	3	5$
17	5$	27	5$	55	5$	20	5$	57	5$	7	5$
20	5$	28	5$	56	5$	24	10$	59	5$	15	5$
22	5$	30	5$	60	5$	26	5$	61	5$	17	5$
23	5$	31	5$	61	5$	29	5$	75	5$	19	5$
27	5$	39	5$	62	5$	32	10$	76	5$	21	5$
28	10$	40	10$	63	5$	33	5$	78	5$	23	5$
33	5$	45	5$	68	10$	38	5$	79	5$	25	5$
34	5$	46	5$	71	5$	45	5$	80	5$	27	5$
35	5$	47	5$	80	5$	46	5$	82	5$	30	5$
36	5$	49	5$	82	5$	47	5$	86	5$	38	5$
37	5$	50	5$	85	5$	52	5$	88	5$	42	5$
38	5$	51	5$	87	5$	53	20$	92	5$	51	5$
44	5$	53	5$	89	5$	55	5$	96	10$	52	5$
45	5$	56	5$	91	5$	56	5$	98	5$	58	5$
48	5$	57	5$	97	5$	60	5$	1002	5$	62	5$
49	5$	61	5$	501	5$	62	5$	7	5$	64	5$
55	5$	66	5$	5	5$	65	5$	16	5$	67	5$
57	5$	73	5$	13	5$	67	5$	18	5$	70	5$
61	5$	74	5$	17	5$	76	5$	25	5$	73	5$
63	5$	79	5$	19	5$	81	5$	30	5$	74	5$
64	5$	84	5$	20	5$	92	5$	33	5$	75	5$
65	5$	86	5$	21	5$	94	10$	35	5$	80	5$
66	5$	92	5$	24	5$	97	5$	36	5$	82	5$
67	5$	93	5$	25	5$	98	5$	37	5$	83	5$
69	5$	95	5$	27	5$	801	5$	38	5$	85	5$
70	5$	97	5$	34	5$	6	5$	39	5$	91	5$
79	5$	98	5$	35	5$	13	5$	48	5$	93	5$
83	5$	307	5$	37	5$	16	5$	49	5$	94	5$
84	5$	8	5$	38	10$	23	5$	52	5$	95	5$
85	5$	12	5$	39	5$	25	5$	53	10$	96	5$
86	5$	14	5$	41	500$	34	5$	56	5$	97	5$
88	5$	15	5$	44	5$	35	5$	59	10$	99	10$
89	5$	23	5$	49	5$	36	20$	60	5$	1303	5$
90	5$	26	5$	51	5$	38	5$	62	5$	5	5$
97	20$	28	5$	52	5$	39	5$	63	5$	7	5$
102	5$	31	5$	53	5$	40	5$	64	10$	8	10$
4	5$	32	5$	58	5$	41	5$	65	5$	9	5$
5	5$	34	5$	61	5$	45	5$	67	5$	13	5$
7	5$	35	10$	62	5$	48	5$	68	5$	14	5$
10	5$	37	5$	70	10$	51	5$	71	5$	17	5$
11	5$	38	5$	72	5$	52	5$	72	100$	19	5$
14	10$	45	5$	74	5$	53	5$	73	5$	21	5$
19	5$	46	5$	78	5$	55	5$	80	5$	22	5$
23	5$	48	5$	85	5$	57	5$	82	5$	30	5$
24	5$	50	5$	89	5$	59	5$	83	5$	31	5$
25	5$	53	5$	92	5$	62	5$	85	5$	32	5$
29	5$	57	5$	95	5$	63	5$	87	5$	33	5$
30	5$	60	5$	600	5$	65	5$	88	5$	37	5$
32	5$	62	5$	1	5$	66	10$	90	5$	41	5$
33	5$	63	5$	12	5$	68	10$	93	5$	42	5$
40	5$	65	5$	18	5$	70	5$	96	5$	45	5$
42	5$	68	5$	19	5$	71	5$	97	5$	46	5$
43	20$	70	5$	21	5$	74	5$	98	5$	48	5$
47	5$	71	5$	29	5$	77	5$	1102	5$	53	5$
51	5$	72	5$	30	5$	80	5$	3	5$	55	5$
52	5$	77	5$	35	5$	81	5$	9	5$	56	5$
54	5$	79	5$	44	5$	83	5$	11	5$	58	5$
55	5$	82	5$	47	10$	84	5$	17	10$	63	10$
57	5$	84	5$	48	5$	85	5$	20	5$	70	5$
58	5$	86	5$	49	5$	86	5$	24	5$	71	5$
60	5$	88	5$	51	5$	90	5$	25	5$	72	5$
61	5$	91	20$	53	5$	94	5$	27	5$	74	5$
63	5$	93	5$	55	5$	95	5$	29	5$	76	5$
64	5$	95	5$	56	5$	900	5$	34	5$	78	5$
65	5$	97	5$	58	5$	1	5$	41	5$	80	5$
73	5$	100	5$	60	5$	9	5$	43	10$	81	5$
80	5$	3	5$	61	5$	12	5$	48	5$	82	5$
87	5$	4	5$	63	5$	16	5$	58	5$	84	5$
91	5$	12	5$	64	5$	18	5$	63	5$	85	5$
92	5$	15	5$	66	5$	22	5$	66	5$	93	5$
93	20$	16	5$	68	5$	23	5$	68	20$	99	5$
94	5$	18	5$	70	5$	24	5$	72	5$	1401	5$
96	5$	20	5$	71	5$	27	5$	74	5$	3	5$
98	5$	22	5$	75	5$	28	5$	75	5$	4	5$
99	5$	23	5$	81	5$	29	5$	78	5$	7	5$
200	5$	25	5$	90	5$	34	5$	79	5$	34	5$
3	5$	26	5$	93	5$	43	5$	88	5$	35	5$
7	5$	31	5$	95	5$	45	5$	89	5$	41	5$

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1443	5$	1705	5$	1922	5$	2197	5$	2462	5$	2702	5$
45	5$	8	5$	24	5$	98	5$	63	5$	3	5$
48	5$	9	5$	30	5$	2201	5$	71	5$	7	5$
57	5$	12	5$	35	5$	4	5$	72	5$	9	5$
59	5$	13	5$	40	5$	8	5$	73	5$	10	5$
61	5$	16	10$	45	5$	9	5$	74	10$	11	5$
63	5$	20	5$	46	5$	12	20$	76	5$	12	5$
64	5$	25	10$	54	5$	13	5$	80	10$	15	5$
69	5$	29	5$	55	5$	14	5$	83	5$	16	5$
71	5$	32	5$	62	5$	15	5$	88	5$	18	5$
73	5$	35	5$	66	5$	21	200$	90	20$	19	5$
74	5$	36	5$	71	5$	31	5$	93	5$	20	5$
80	10$	37	5$	72	5$	32	5$	95	5$	23	5$
81	5$	40	5$	78	5$	34	5$	96	5$	29	5$
84	5$	43	5$	79	5$	38	5$	98	5$	31	5$
85	5$	44	5$	80	5$	39	5$	2501	5$	32	10$
86	5$	45	5$	83	5$	40	5$	2	5$	40	5$
89	5$	47	5$	85	5$	41	5$	3	5$	41	5$
99	5$	49	5$	91	10$	47	5$	11	5$	42	5$
1506	5$	50	5$	96	5$	57	5$	13	5$	44	5$
13	5$	52	10$	2000	5$	58	5$	18	5$	45	5$
15	5$	57	5$	9	5$	63	5$	19	5$	47	5$
20	5$	60	10$	10	5$	64	5$	22	5$	48	10$
22	5$	62	50$	13	5$	67	5$	31	5$	51	5$
24	5$	65	5$	14	5$	71	5$	32	5$	55	5$
39	5$	66	5$	19	5$	72	5$	37	5$	56	5$
40	5$	68	5$	22	5$	73	10$	40	10$	57	5$
41	5$	70	5$	23	5$	77	20$	46	5$	58	10$
44	5$	73	5$	24	50$	79	50$	51	5$	59	5$
46	5$	74	5$	25	5$	81	5$	52	5$	62	5$
50	5$	76	5$	26	5$	85	5$	55	5$	63	5$
52	5$	79	5$	28	5$	91	5$	65	5$	65	5$
55	5$	83	5$	33	5$	94	5$	66	5$	67	5$
57	5$	88	5$	39	5$	2300	5$	67	5$	68	50$
59	5$	90	5$	40	5$	1	10$	70	5$	69	200$
61	5$	91	5$	41	5$	4	5$	80	5$	72	5$
64	5$	95	5$	45	5$	8	5$	81	5$	74	5$
65	5$	97	50$	49	5$	9	5$	82	5$	75	5$
66	5$	1805	5$	50	5$	15	5$	84	5$	82	5$
67	5$	7	5$	57	5$	17	5$	85	10$	83	5$
68	5$	14	5$	59	50$	18	5$	96	5$	84	5$
70	5$	16	5$	62	5$	23	5$	97	5$	85	5$
71	5$	18	5$	63	5$	25	5$	98	5$	88	5$
77	5$	24	5$	66	5$	27	5$	99	5$	92	5$
78	10$	25	5$	68	10$	29	5$	2605	5$	93	5$
79	5$	27	5$	71	5$	32	5$	6	5$	94	5$
80	5$	28	5$	76	5$	42	5$	7	10$	95	10$
81	5$	29	5$	80	5$	45	5$	11	5$	98	5$
83	5$	30	5$	84	5$	51	5$	12	5$	2802	5$
85	5$	32	5$	86	5$	52	5$	15	5$	4	5$
88	5$	33	5$	87	10$	54	5$	16	5$	6	5$
93	5$	34	5$	91	5$	57	5$	18	20$	14	10$
1604	5$	37	5$	94	5$	58	5$	21	5$	15	5$
10	5$	41	5$	99	5$	63	5$	24	5$	16	5$
11	5$	42	10$	2109	5$	66	5$	25	5$	20	5$
13	5$	47	5$	11	5$	69	5$	31	10$	22	5$
17	5$	49	5$	20	5$	70	5$	40	5$	26	5$
19	5$	51	5$	28	5$	73	5$	43	5$	34	5$
20	5$	52	5$	30	5$	75	5$	44	5$	35	5$
23	5$	54	5$	33	5$	79	5$	55	10$	36	5$
24	5$	55	5$	34	5$	80	5$	56	5$	41	5$
28	5$	59	5$	38	5$	81	5$	57	5$	47	5$
34	5$	61	5$	39	5$	82	5$	59	5$	49	5$
36	10$	63	5$	40	5$	84	5$	60	5$	51	5$
37	5$	64	5$	41	5$	85	5$	61	5$	54	5$
38	5$	67	5$	42	5$	94	5$	63	5$	56	5$
45	5$	68	10$	44	5$	98	5$	64	50$	59	5$
46	5$	70	5$	48	5$	99	5$	72	5$	63	5$
50	5$	77	5$	51	5$	2402	5$	74	5$	64	5$
52	5$	80	5$	54	5$	4	5$	75	5$	65	5$
56	5$	85	5$	61	5$	18	10$	76	5$	75	10$
57	5$	86	5$	62	5$	19	5$	78	5$	78	5$
58	5$	90	5$	65	5$	22	5$	79	5$	79	5$
62	5$	91	5$	74	5$	24	5$	80	5$	81	5$
65	5$	94	5$	76	5$	28	5$	83	5$	88	5$
69	5$	95	10$	79	10$	34	5$	86	5$	91	5$
70	5$	1902	5$	80	5$	38	5$	87	5$	94	5$
71	5$	12	5$	81	5$	41	10$	89	5$	95	5$
72	5$	15	5$	84	5$	42	5$	94	5$	96	5$
76	5$	16	5$	85	5$	49	5$	95	5$	97	5$
85	5$	17	5$	93	5$	53	5$	98	10$	2901	10$
88	5$	18	5$	94	5$	54	5$	2700	5$	7	5$
94	5$	20	5$	96	5$	56	5$	1	5$	9	5$
96	5$										

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2912	5$	3116	5$	3361	5$	3636	5$	3831	10$	4045	5$
14	5$	20	5$	62	5$	37	5$	32	5$	48	5$
16	5$	24	5$	63	5$	38	5$	33	5$	49	5$
19	5$	25	5$	65	5$	44	5$	34	5$	51	5$
22	5$	27	5$	66	5$	46	5$	35	5$	54	5$
27	5$	30	5$	69	5$	47	10$	44	5$	59	5$
29	5$	33	5$	72	5$	48	5$	45	5$	64	5$
32	5$	37	5$	74	5$	49	5$	47	5$	74	5$
36	5$	40	5$	77	5$	50	5$	48	5$	77	5$
48	5$	42	5$	80	5$	52	5$	49	5$	79	5$
51	5$	49	5$	86	5$	53	5$	57	5$	84	5$
54	5$	51	5$	88	5$	56	5$	58	5$	85	5$
56	5$	54	5$	96	5$	58	5$	61	5$	89	5$
60	5$	63	5$	3401	5$	63	5$	65	5$	91	5$
61	5$	66	5$	5	5$	67	5$	66	5$	99	5$
62	5$	68	5$	11	5$	70	5$	68	5$	4100	5$
63	5$	73	5$	16	5$	74	5$	74	5$	1	5$
64	5$	76	5$	17	5$	79	5$	81	5$	6	5$
65	5$	[illegible]	5$	18	5$	81	5$	82	5$	8	5$
67	5$	89	5$	23	5$	83	5$	84	5$	10	5$
68	10$	81	5$	29	5$	85	10$	88	5$	12	5$
71	5$	82	5$	30	5$	86	5$	90	5$	13	5$
73	5$	86	5$	32	5$	88	100$	95	100$	16	5$
74	5$	87	5$	36	10$	90	5$	96	5$	18	5$
80	5$	90	5$	47	5$	92	5$	3901	5$	30	5$
84	5$	91	5$	51	5$	93	5$	5	5$	31	5$
86	5$	98	5$	56	5$	95	5$	9	10$	32	5$
92	5$	99	5$	63	5$	96	10$	10	5$	35	5$
95	5$	3201	5$	67	5$	98	5$	12	5$	36	5$
96	5$	2	10$	68	5$	3702	5$	13	5$	40	5$
99	10$	7	5$	71	5$	3	5$	14	5$	41	5$
3000	5$	12	5$	73	5$	8	5$	15	5$	44	5$
6	5$	23	5$	79	5$	15	5$	16	5$	47	5$
7	5$	24	5$	81	5$	19	5$	18	5$	48	5$
9	5$	25	5$	84	5$	22	5$	19	5$	49	5$
13	5$	27	5$	90	5$	29	5$	24	5$	58	5$
14	5$	35	5$	91	5$	30	5$	28	5$	61	5$
16	5$	38	20$	96	5$	32	5$	29	5$	68	5$
17	5$	41	5$	97	5$	39	5$	31	5$	69	5$
18	5$	44	5$	3502	5$	40	5$	36	5$	70	5$
21	5$	46	10$	6	5$	43	5$	37	5$	74	5$
23	5$	51	5$	7	5$	44	5$	38	10$	76	5$
24	5$	53	5$	8	5$	45	5$	41	5$	82	5$
29	5$	67	5$	10	10$	48	20$	47	5$	83	5$
31	5$	69	5$	13	20$	49	5$	49	5$	86	5$
36	5$	70	5$	14	5$	50	5$	57	5$	89	5$
39	5$	71	5$	18	5$	52	5$	59	5$	90	5$
41	5$	72	10$	25	5$	53	20$	60	5$	91	5$
43	5$	73	5$	27	5$	57	10$	62	5$	94	5$
44	5$	78	5$	32	5$	58	5$	64	5$	96	5$
46	5$	80	5$	37	5$	59	5$	65	5$	98	5$
48	5$	81	5$	38	5$	65	5$	66	5$	4201	5$
49	5$	86	5$	42	5$	66	5$	69	5$	2	5$
53	5$	88	5$	52	5$	67	5$	71	5$	6	5$
55	5$	90	5$	53	5$	69	5$	72	5$	19	5$
56	5$	97	5$	58	10$	70	5$	75	5$	20	5$
60	5$	98	5$	61	5$	71	5$	77	5$	22	5$
61	10$	3300	5$	63	5$	75	5$	81	5$	26	5$
65	5$	1	5$	64	5$	78	5$	82	50$	27	5$
68	5$	4	5$	65	5$	79	5$	84	5$	29	5$
69	5$	6	5$	69	5$	80	5$	85	5$	31	5$
72	5$	7	5$	70	5$	85	5$	86	5$	32	5$
73	5$	8	5$	77	5$	87	5$	90	5$	37	5$
74	5$	10	5$	80	5$	88	5$	92	5$	42	5$
77	5$	12	100$	81	5$	89	5$	93	20$	57	5$
81	5$	15	5$	82	5$	91	5$	96	5$	63	5$
83	5$	19	5$	83	5$	92	5$	4001	5$	69	5$
85	5$	20	20$	85	5$	93	5$	3	10$	71	5$
89	5$	23	5$	87	5$	94	5$	4	5$	72	5$
90	5$	27	5$	92	5$	99	5$	8	5$	77	5$
91	5$	31	10$	94	5$	3801	5$	10	5$	80	5$
93	5$	32	5$	3606	5$	2	5$	12	5$	95	5$
95	5$	33	5$	8	5$	9	5$	14	5$	96	5$
96	5$	34	5$	9	5$	10	5$	15	5$	98	5$
68	5$	35	5$	11	10$	13	5$	21	5$	4300	5$
3100	6:000$	46	5$	12	5$	15	5$	22	5$	1	5$
2	5$	47	5$	18	5$	20	5$	24	20$	2	5$
4	5$	48	5$	22	5$	22	5$	28	5$	5	5$
7	5$	51	5$	23	5$	23	5$	29	5$	6	10$
10	5$	53	5$	25	5$	24	5$	39	5$	7	5$
12	5$	56	5$	27	5$	25	5$	40	5$	17	5$
13	5$	58	5$	29	5$	26	5$	43	5$	22	5$
15	5$	60	5$	30	5$	29	5$	44	1:000$	25	5$

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	N S.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
4331	5$	4614	5$	4879	5$	5174	5$	5441	5$	5699	5$
36	5$	17	5$	82	5$	77	10$	43	5$	5700	5$
42	5$	19	5$	90	5$	81	5$	46	5$	3	5$
46	5$	23	5$	92	5$	82	50$	47	5$	8	5$
53	5$	25	5$	93	5$	85	5$	49	5$	15	5$
55	5$	27	5$	94	5$	86	5$	50	5$	17	50$
56	5$	28	5$	95	5$	95	5$	51	5$	22	5$
65	5$	31	5$	97	5$	96	5$	58	5$	23	5$
67	5$	33	5$	4905	5$	97	5$	61	5$	24	5$
68	5$	36	5$	9	5$	5200	5$	62	5$	27	5$
69	5$	46	5$	16	5$	1	5$	68	10$	43	20$
72	5$	47	5$	24	5$	2	5$	70	5$	47	5$
75	5$	50	100$	25	5$	9	5$	71	5$	54	5$
78	5$	59	5$	28	5$	11	5$	72	5$	56	5$
80	5$	69	5$	30	10$	15	5$	73	10$	64	5$
83	5$	74	5$	35	5$	16	5$	74	5$	72	5$
84	5$	77	5$	36	5$	17	5$	83	5$	79	10$
87	5$	79	5$	43	5$	19	5$	88	5$	82	5$
96	5$	80	5$	45	5$	20	5$	92	5$	84	5$
98	5$	81	5$	46	5$	24	5$	94	5$	90	5$
4404	5$	82	5$	49	5$	26	5$	5502	5$	92	5$
5	20$	84	5$	53	5$	27	5$	10	10$	95	5$
8	5$	87	5$	54	5$	29	5$	14	5$	98	5$
9	5$	93	5$	56	5$	33	3:000$	16	5$	5800	10$
10	5$	99	5$	57	5$	34	5$	17	50$	4	5$
13	5$	4701	5$	67	5$	35	5$	20	5$	10	5$
15	5$	3	5$	70	5$	37	5$	23	5$	14	5$
22	5$	9	10$	73	5$	39	100$	26	5$	15	5$
27	5$	10	5$	79	20$	40	5$	28	5$	18	5$
38	5$	18	5$	81	5$	46	5$	36	5$	28	5$
45	5$	19	5$	83	5$	48	5$	41	5$	29	5$
46	5$	24	5$	89	5$	56	5$	44	5$	30	5$
49	5$	25	5$	92	5$	59	5$	45	5$	31	5$
53	5$	26	5$	94	5$	62	5$	48	5$	36	5$
55	5$	27	5$	99	5$	67	5$	55	5$	37	10$
57	5$	42	5$	5003	5$	71	5$	57	5$	38	5$
59	5$	45	10$	6	5$	72	100$	63	10$	39	5$
60	5$	46	5$	8	5$	74	5$	67	5$	43	5$
63	5$	48	5$	9	5$	81	5$	79	5$	48	5$
67	5$	50	5$	11	5$	86	5$	80	5$	49	5$
70	5$	53	5$	17	10$	89	5$	81	5$	52	5$
71	5$	54	5$	22	5$	93	5$	82	5$	54	5$
75	5$	57	5$	23	5$	94	10$	83	5$	55	5$
78	5$	58	5$	26	5$	96	5$	85	5$	56	5$
81	5$	61	5$	32	5$	99	5$	87	5$	61	5$
82	5$	69	10$	37	5$	5301	5$	88	5$	63	5$
85	5$	70	5$	38	5$	4	5$	95	5$	65	5$
88	5$	73	5$	42	5$	6	5$	98	5$	73	5$
97	5$	74	5$	44	5$	8	5$	5600	5$	78	20$
98	5$	76	5$	53	5$	11	5$	4	5$	84	5$
99	5$	78	5$	56	5$	13	5$	10	5$	86	20$
4511	5$	88	500$	57	5$	17	10$	14	5$	88	5$
12	5$	93	5$	68	5$	31	5$	15	5$	89	5$
17	5$	95	5$	70	5$	35	5$	16	5$	92	200$
20	5$	98	20$	72	5$	47	5$	17	5$	5904	5$
23	5$	99	10$	75	5$	50	5$	18	5$	6	5$
24	5$	4803	5$	77	5$	59	20$	19	5$	8	5$
26	5$	5	5$	78	5$	60	5$	20	5$	18	5$
28	10$	7	5$	82	5$	63	5$	28	5$	20	5$
33	5$	8	5$	89	5$	74	5$	31	5$	21	5$
42	5$	12	5$	91	5$	76	5$	32	5$	22	5$
43	5$	17	20$	96	5$	81	5$	37	5$	27	5$
47	5$	19	5$	98	5$	83	5$	38	5$	31	5$
48	5$	22	5$	99	5$	87	10$	39	5$	35	5$
49	5$	23	5$	5100	5$	88	20$	40	5$	37	5$
51	5$	28	5$	19	5$	91	5$	44	5$	41	10$
54	5$	29	5$	28	5$	94	5$	46	5$	43	5$
55	5$	30	5$	35	10$	95	5$	55	5$	51	5$
57	5$	31	10$	39	5$	99	5$	61	5$	54	5$
61	5$	36	5$	40	5$	5401	5$	64	10$	60	5$
64	5$	38	5$	41	5$	2	5$	69	5$	62	5$
65	5$	40	5$	43	5$	8	5$	72	5$	63	5$
67	5$	43	5$	44	5$	13	5$	75	5$	68	5$
74	5$	45	5$	45	5$	14	5$	77	5$	71	5$
79	5$	52	5$	46	5$	15	5$	78	5$	72	5$
83	5$	54	5$	49	5$	19	5$	79	5$	73	5$
86	200$	56	5$	50	5$	22	5$	83	5$	75	5$
97	5$	59	5$	52	5$	24	5$	89	5$	78	10$
4602	5$	63	5$	56	5$	25	5$	90	5$	83	5$
3	5$	64	5$	60	5$	32	5$	92	5$	92	100$
5	5$	65	5$	61	5$	35	5$	94	5$	93	5$
6	5$	76	5$	66	5$	38	5$	96	10$	94	5$
12	5$	78	5$	73	5$	40	5$	98	5$	99	5$

PERN. : TYP. DE M. F. DE FARIA 1855.

MUTILADO